



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

Índice Geral

1. Introdução	1
2. Organização Municipal	5
2.1. Estrutura Política	7
2.1.1. Câmara Municipal	7
2.1.2. Assembleia Municipal	9
2.2. Estrutura Organizativa	11
3. Recursos Humanos	13
3.1. Introdução	15
3.2. Número de Efetivos Município de Coimbra	15
3.3. Medidas de Apoio ao Emprego – Contrato Emprego- Inserção	21
3.4. Estágios Profissionais no âmbito do Programa de Estágios na Administração Pública (PEPAL)/6.ª Edição	23
3.5. Estágios Curriculares	24
3.6. Absentismo	25
3.7. Movimentos/Alteração de Situação de Pessoal (2022)	29
3.8. Formação Profissional	30
3.9. Trabalho Suplementar	31
3.10. e 3.11 Saúde no Trabalho e Segurança	32

4. Relatório Financeiro	37
4.1. Análise Patrimonial	39
4.1.1 Balanço	39
4.1.2. Demonstração de Resultados	42
4.1.3. Indicadores Económico-Financeiros	45
4.2. Análise Orçamental	48
4.2.1. Receita	50
4.2.2. Despesa	55
4.2.3. Resultado Orçamental	62
4.2.4. Equilíbrio Orçamental	64
4.2.5. Indicadores Orçamentais	65
4.2.6. Limites de Endividamento Municipal	68
4.3. Contabilidade de Gestão	69
4.3.1. Análise da distribuição dos custos por funções	70
4.3.2. Análise da distribuição dos rendimentos por funções	75
5. Relatório da Execução das Grandes Opções do Plano e Cofinanciamentos	79
5.1. Grandes Opções do Plano	81
5.2. Financiamento das GOP e parcerias com outros Promotores	85
5.2.1. Fontes de Financiamento	85
5.2.2. Fundos Europeus Estruturais e de Outras Entidades	88
5.3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	103

Anexo

Compromissos Plurianuais resultantes de Modificações Orçamentais

Índice de Quadros

2. Organização Municipal

Quadro 2.1. – Código de Responsáveis e das Unidades Orgânicas	12
---	----

3. Recursos Humanos

Quadro 3.1. – Distribuição dos Efetivos	15
Quadro 3.2. – Distribuição dos Efetivos por Cargo/Carreira e o Género	16
Quadro 3.3. – Taxas de Emprego	17
Quadro 3.4. – Distribuição dos Efetivos por antiguidade	18
Quadro 3.5. – Distribuição dos Efetivos Portadores de Deficiência	19
Quadro 3.6. – Distribuição dos Efetivos por Estrutura Etária e por Género	20
Quadro 3.7. – Distribuição dos Efetivos por Grau de Habilitações Académicas	21
Quadro 3.8. – Medidas de Apoio ao Emprego - Contrato Emprego - Inserção	22
Quadro 3.9. – Estágios PEPAL (2022)	23
Quadro 3.10. – Ausências por Tipologia	25
Quadro 3.11. – Repartição Global do Tipo de Ausência por Cargo/Carreira	26
Quadro 3.12. – Taxa de Absentismo	27
Quadro 3.13. – Taxa de absentismo por Cargo/Carreira	28
Quadro 3.14. – Entrada de Trabalhadores	29
Quadro 3.15. – Saída de Trabalhadores	29
Quadro 3.16. – Formação Profissional	30
Quadro 3.17. – Horas Suplementares	31

4. Relatório Financeiro

Quadro 4.1. – Evolução do Ativo	39
Quadro 4.2. – Evolução do Passivo	40
Quadro 4.3. – Evolução do Património Líquido	41
Quadro 4.4. – Evolução dos Gastos	42
Quadro 4.5. – Evolução dos Rendimentos	43
Quadro 4.6. – Impostos e Taxas	44

Quadro 4.7. – Meios Libertos	45
Quadro 4.8. – Liquidez	45
Quadro 4.9. – Atividade	46
Quadro 4.10. – Estrutura Financeira	47
Quadro 4.11. – Resumo do Orçamento e da execução (recebimentos e pagamentos) em 2022	49
Quadro 4.12. – Evolução e Estrutura de Receita Cobrada	50
Quadro 4.13. – Execução da Receita	53
Quadro 4.14. – Grau de execução da despesa	55
Quadro 4.15. – Evolução da Despesa paga no período 2019 a 2022	56
Quadro 4.16. – Execução da Despesa paga	58
Quadro 4.17. – Evolução da despesa paga com aquisições de serviços	59
Quadro 4.18. – Despesa por classificação orgânica	60
Quadro 4.19. – Evolução da Receita Cobrada e da Despesa Municipal Paga	61
Quadro 4.20. – Evolução do resultado orçamental	62
Quadro 4.21. – Resultado Orçamental	63
Quadro 4.22. – Conceito equilíbrio RFALEI	64
Quadro 4.23. – Indicadores Orçamentais	65
Quadro 4.24. – Apuramento da capacidade de endividamento para 2022	68
Quadro 4.25. – Apuramento dos Custos por Função 2022	71
Quadro 4.26. – Comparativo Custos por Funcional 2021/2022	73
Quadro 4.27. – Resumo Comparativo Custos por Funcional 2021/2022	74
Quadro 4.28. – Rendimentos Por Funcional 2022	75
Quadro 4.29. – Comparativo Rendimentos por funcional 2021/2022	77

5. Relatório da Execução das Grandes Opções do Plano e Cofinanciamentos

Quadro 5.1. – Execução das Grandes Opções do Plano de 2022	81
Quadro 5.2. – Execução das Grandes Opções do Plano de 2022 – Objetivos	82
Quadro 5.3. – Execução das Grandes Opções do Plano de 2022 – Objetivos e Programas	83
Quadro 5.4. – Indicadores de Eficácia (taxa de execução orçamental)	84
Quadro 5.5. – Indicadores de Eficiência/Produtividade	84
Quadro 5.6. – Resumo Fontes de Financiamento das GOP	85
Quadro 5.7. – Fontes de Financiamento das GOP – 2019-2022	86
Quadro 5.8. – Financiamento das Grandes Opções do Plano de 2022	87
Quadro 5.9. – Subsídios e participações recebidas de Fundos Estruturais e de Outras Entidades para financiamento das despesas correntes das GOP de 2022	88

Quadro 5.10. – Subsídios e participações recebidas de Fundos Estruturais e de outras entidades para investimentos das GOP de 2022	89
Quadro 5.11. – Projetos candidatados a cofinanciamentos em 2022	90
Quadro 5.12. – Reprogramações de projetos cofinanciados candidatas em 2022	91
Quadro 5.13. – Projetos cofinanciados aprovados em 2022	92
Quadro 5.14. – Reprogramações de projetos cofinanciados aprovadas em 2022	93
Quadro 5.15. - Projetos Encerrados em 2022	94
Quadro 5.16. – Resumo de candidaturas, reprogramações e pedidos de pagamento 2022	94
Quadro 5.17. - Participações do Orçamento do Estado e Diversas Instituições em execução	95
Quadro 5.18. – Participação do Município de Coimbra em projetos de outros Promotores	95
Quadro 5.19. – Execução de Empréstimos Complementares a Programas de Financiamento	96
Quadro 5.20. – Pacto CIM-RC (2014-2020) incluindo operações em parceria com a CIM-RC	97
Quadro 5.21. – PEDU Coimbra (2014-2018) – Fase 1	98
Quadro 5.22. – POSEUR / POISE /Outras Candidaturas ao Centro 2020 - Candidaturas da CMC/ Em Parceria com Outros Promotores	99
Quadro 5.23. – PRR – Programa de Recuperação e Resiliência	101
Quadro 5.24. – Projetos Internacionais e Outras Iniciativas Comunitárias	102
Quadro 5.25. – Número de atividades que contribuíram para os ODS	103

Índice de Gráficos

2. Organização Municipal

Gráfico 2.1. – Organograma dos Serviços Municipais	11
--	----

3. Recursos Humanos

Gráfico 3.1. – Distribuição de Efetivos	16
Gráfico 3.2. – Efetivos - Cargo/Carreira e Género	17
Gráfico 3.3. – Antiguidade na Função Pública/Anos	18
Gráfico 3.4. – Estrutura Etária	20
Gráfico 3.5. – Absentismo por motivo	26
Gráfico 3.6. – Absentismo por carreira/cargo	27

4. Relatório Financeiro

Gráfico 4.1 – Poupança Corrente	48
Gráfico 4.2. - Evolução Receita Cobrada/Despesa Paga	49
Gráfico 4.3. – Evolução da Receita	51
Gráfico 4.4. – Receita Corrente	52
Gráfico 4.5 – Receita de Capital e Outras	52
Gráfico 4.6. – Evolução da Receita Cobrada	54
Gráfico 4.7. – Evolução da Despesa 2019/2022	56
Gráfico 4.8. – Despesa Corrente	57
Gráfico 4.9. – Despesa de Capital	57
Gráfico 4.10. – Taxa de Execução por Pagamentos – Classificação Orgânica	60
Gráfico 4.11. – Margem Disponível	61
Gráfico 4.12. – Evolução da Receita, Despesa e Saldo de Gerência	62
Gráfico 4.13. – Evolução da poupança corrente	63
Gráfico 4.14. – Análise da distribuição de custos por funções	70
Gráfico 4.15. – Apuramento de Custos por Função 2022	72
Gráfico 4.16. – Comparativo Custos por Funcional 2021/2022	74
Gráfico 4.17. – Rendimentos por Funcional	76

5. Relatório da Execução das Grandes Opções do Plano e Cofinanciamentos

Gráfico 5.1. – Comparação da Dotação Definida, Cabimentada, Comprometida, Faturada e Paga nas Grandes Opções do Plano de 2022	82
Gráfico 5.2. – Fontes de Financiamento dos Pagamentos das GOP	86

1. Introdução

1. Introdução

O Relatório de Gestão de 2022 foi elaborado nos termos da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras (D.L. n.º 192/2015, de 11 de setembro), que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e do n.º 2 do Artigo 65.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro (Lei do Enquadramento Orçamental), que estabelece, os documentos de Prestação de Contas (Balanço; Demonstração de Resultados; Demonstração das Alterações no Património Líquido; Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão) e demais documentos descritos na Instrução n.º 1/2019, de 6 de março e na Resolução n.º 6/2022, de 5 de janeiro de 2023, do Tribunal de Contas, deverão ser enviados ao Tribunal de Contas dentro do prazo legalmente fixado para o efeito (de acordo com o n.º 1 do Artigo 76.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), ou seja até 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

No Relatório de Gestão são analisados os recursos humanos, a situação financeira, patrimonial e execução das Grandes Opções do Plano (GOP) de 2022, que inclui a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

Dos conteúdos objeto do Relatório de Gestão, destacam-se os dados relativos aos recursos humanos, à situação financeira e patrimonial, relevando a execução orçamental, através da qual são disponibilizadas informações sobre a execução das receitas e das despesas previstas no Orçamento de 2022, com especial destaque para a execução das GOP, onde, de forma detalhada, se evidenciam os projetos e as ações realizadas, respetivas taxas de execução, quadros comparativos e fontes de financiamento internas e externas. Apresenta-se também uma análise da aplicação da receita dos impostos e taxas municipais cobradas.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos, por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados os elementos relativos à execução dos anos anteriores.

2. Organização Municipal

2. Organização Municipal

A organização do Município de Coimbra tem por suporte a existência de duas estruturas: uma política e outra administrativa, inter-relacionadas no desenvolvimento da atividade municipal.

2.1 Estrutura Política

2.1.1 Câmara Municipal

Constituída por onze membros (1 Presidente e 10 Vereadores) a quem compete, num quadro de delegações previamente estabelecido, a responsabilidade pela definição de estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre as atividades do Município.

No âmbito deste órgão destaca-se, através do mecanismo de delegações e subdelegações de competências, o “Corpo Executivo” constituído pelo Presidente da Câmara e os Vereadores investidos de responsabilidades na área de gestão, que têm a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas ao nível dos serviços municipais, para consecução dos objetivos que materializam as políticas definidas.

A estrutura política do Executivo Municipal e respetiva distribuição de funções foi, em 2022, a seguinte:

Presidente:

José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva (a)

Administração Geral
Associativismo Cultural
Apoio Jurídico/Contencioso
Comunicação
Cultura
Freguesias
Investimento e Conselho Estratégico para o desenvolvimento
Polícia Municipal
Qualidade e Auditoria Interna
Relações Externas e Protocolo
Recursos Humanos
Transparência

Vereadores com funções atribuídas

Francisco José de Baptista Veiga (a)

Saúde
Turismo
Sistemas de Informação
Modernização Administrativa
Património Histórico e Museus
Ensino Superior
Julgados de Paz
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região de Coimbra

Ana Maria César Bastos Silva (a)

Planeamento Territorial
Gestão Urbanística e Fiscalização
Infraestruturas e Espaços Públicos
Transportes e Mobilidade
Edifícios e Equipamentos Municipais
Reabilitação Urbana
Cadastro Municipal, Solos e Informação Geográfica
Obras por administração direta
Estudos e Projetos Estratégicos

Carlos Miguel Mantas Matias Lopes (a)

Desporto
Ambiente, Clima, Energia e Sustentabilidade
Juventude
Proteção Civil
Bombeiros
Orçamento Participativo
Associativismo Desportivo e Juvenil

Ana Maria Cortez Vaz dos Santos Oliveira (a):

Educação e Gestão dos Edifícios Escolares
Ação Social
Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
Desenvolvimento Social
Habitação Social
Gestão do Parque Habitacional Municipal
Relação com o Município
Licenças e Fiscalização de Atividades.

Miguel José Ferros Pimentel Reis da Fonseca (a):

Economia, Contabilidade e Finanças
Controlo e Planeamento
Património e Aprovisionamento
Contraordenações e Execuções Fiscais
Comércio e Indústria
Mercados Municipais e Feiras
Empreendedorismo, Investimento e Emprego.

Francisco José Pina Queirós (c):

Espaços Verdes e Jardins
Agricultura, Alimentação e Hortas Comunitárias
Serviço Médico Veterinário
Bibliotecas e Arquivos

Vereadores sem funções atribuídas

Regina Helena Lopes Dias Bento (b)
Carina Gisela Sousa Gomes (b)
José Ricardo Miranda Dias (b)
Hernâni Pombas Caniço (b)

(a) Coligação Juntos Somos Coimbra (PSD/CDS/NC/PPM/ALIANÇA/RIR/VOLT); (b) PS; (c) CDU;

2.1.2 Assembleia Municipal

O órgão deliberativo teve a seguinte constituição:

Eleitos	Partido
Fernando Luís de Almeida Torres Marinho (Presidente da Assembleia)	Partido Socialista
José Manuel Ferreira da Silva	Partido Socialista
Ana Isabel Lucas Cabral Janelas	Partido Socialista
David Jorge Ramos Ferreira da Silva	Partido Socialista
Vítor Manuel Salgueiro da Silva Parola	Partido Socialista
Luís Filipe Gonçalves da Silva	Partido Socialista
Tiago Daniel Fontinha Bolhão	Partido Socialista
Maria Ângela Duarte C. Pinto Correia	Partido Socialista
Juvenal Ribeiro de Sousa	Partido Socialista
Rui Miguel Rodrigues Moreira Claro	Partido Socialista
Maria Isabel Fernandes de Carvalho Garcia	Partido Socialista
Ramiro Simões dos Santos	Partido Socialista
Ana Lúcia Fernandes Oliveira Pereira	Juntos somos Coimbra
Maria da Graça Marques Oliveira	Juntos somos Coimbra
Martim Arnaut Syder	Juntos somos Coimbra
Carlos de Almeida Figueiredo	Juntos somos Coimbra
Susana Magnólia Forte dos Reis	Juntos somos Coimbra
Paulo Mendes Lopes	Juntos somos Coimbra
Jorge Alexandre Caldeira Gonçalves de Almeida	Juntos somos Coimbra
Maria Helena da Silva dos Santos Mendes	Juntos somos Coimbra
Margarida Tenente dos Santos Pocinho	Juntos somos Coimbra
José Manuel Dias Pinheiro de Castro	Juntos somos Coimbra
António Manuel Cabral Oliveira	Juntos somos Coimbra
Lúcia Maria Loureiro dos Santos Ferraz	Juntos somos Coimbra
Carlos Alberto Nunes da Silva	Juntos somos Coimbra
Lara Alexandra Oliveira Roque Figueiredo Martins	Juntos somos Coimbra
Rui Filipe Dias Rodrigues	Juntos somos Coimbra
Manuel Vaz Pires da Rocha	CDU-Coligação Democrática Unitária
João Carlos Tavares Pinto Ângelo	CDU-Coligação Democrática Unitária
Luísa Maria Moura Rodrigues da Silva	CDU-Coligação Democrática Unitária
João José Oliveira Malva	Cidadãos por Coimbra
Graça Maria Jegundo Simões	Cidadãos por Coimbra
Fernando Higinio Jorge Duque	CHEGA

Presidentes de Juntas de Freguesia/União das Freguesias:

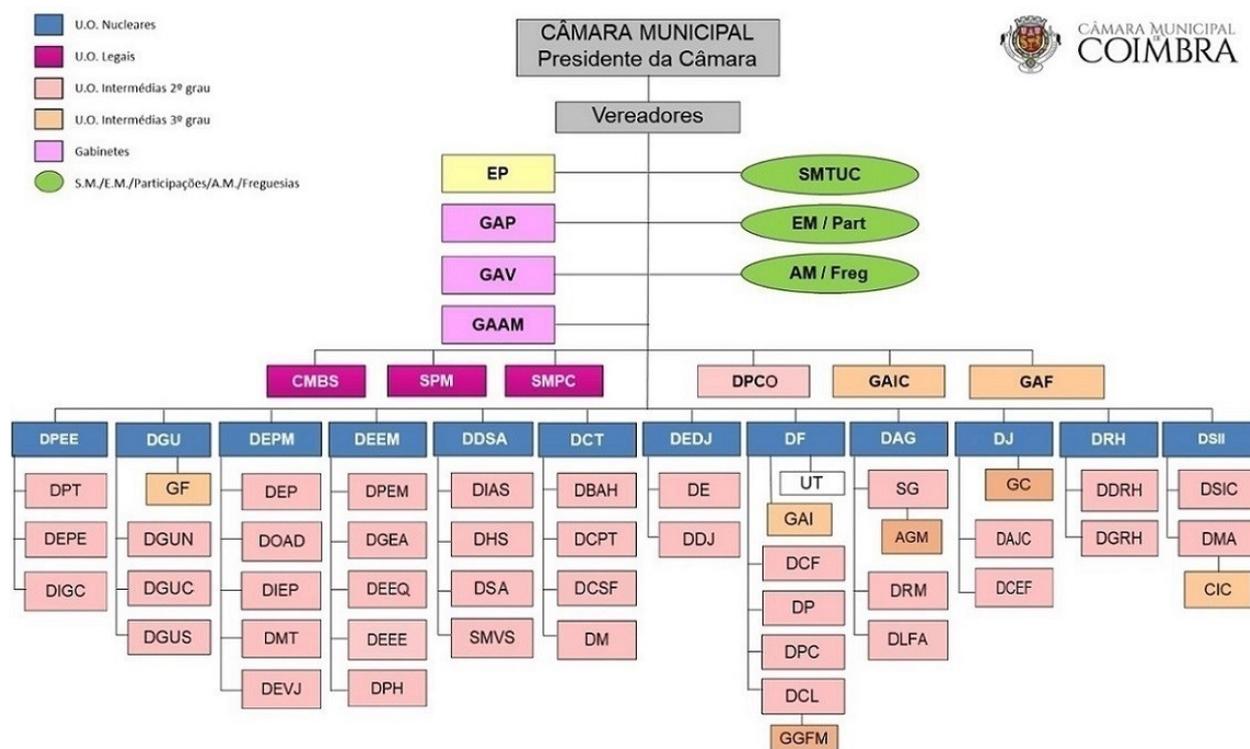
Eleitos	Partido
Almalaguês - António Ferreira Coelho	Partido Socialista
Brasfemes - João Paulo Nunes Marques	Partido Socialista
Ceira - José Fernando dos Santos	Partido Socialista
Cernache - Victor Manuel Alves de Carvalho	CDU-Coligação Democrática Unitária
Santo António dos Olivais - José Francisco Pereira Rodeiro	Juntos somos Coimbra
S. João do Campo - Joaquim Dinis Pereira	Partido Socialista
S. Silvestre - José Manuel Seiça Salgado	Partido Socialista
Torres do Mondego - Paulo Jorge de Almeida Cardoso	Partido Socialista
União das Freguesias de Assafarge e Antanhol - António Lopes Fernandes Teodoro	Juntos somos Coimbra
União das Freguesias de Antuzede e Vil de Matos - Diamantino Jorge	Partido Socialista
União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades - Luis Miguel Lopes Correia	Juntos somos Coimbra
União das Freguesias de São Martinho Bispo e Ribeira de Frades - Jorge Manuel Lebre Costa Veloso	Partido Socialista
União das Freguesias de Lamarosa e São Martinho Árvore - José António Pimenta	Partido Socialista
União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila - Jorge Espírito Santo Mendes	CDU-Coligação Democrática Unitária
União das Freguesias de Souselas e Botão - Rui Manuel Sousa Soares	Juntos somos Coimbra
União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Stª Cruz, Almedina e São Bartolomeu) - João Francisco M.L. Campos	Juntos somos Coimbra
União das Freguesias de Stª Clara e Castelo Viegas - José Augusto Gomes Silva Simão	Juntos somos Coimbra
União das Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela - Horácio Valdemar Rodrigues Costa	Partido Socialista

2.2. Estrutura Organizativa

Os Serviços da Autarquia executaram as Grandes Opções do Plano e o Orçamento de 2022, tendo por base o Regulamento da Estrutura Orgânica Nuclear aprovada em sessão de 7 de maio de 2014 da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da deliberação aprovada na sua reunião de 21 de abril de 2014, e da publicitação efetuada em Diário da República, 2º Série, nº 92, de 14 de maio de 2014 e o Regulamento da Estrutura Orgânica Flexível, aprovada pela Câmara Municipal em reunião de 26 de maio de 2014, publicitada em Diário da República, 2ª série, nº 106, de 3 de junho de 2014.

Decorrente da aprovação das Estruturas Nuclear e Flexível da Câmara Municipal de Coimbra, publicadas no Diário da República, 2ª série, n.º 136, de 18 de julho de 2019, através do Aviso n.º 11707/2019, os serviços municipais, em 2022, apresentaram a seguinte estrutura:

Gráfico 2.1 – Organigrama dos serviços municipais



A estrutura de Códigos dos Responsáveis e respetiva Classificação Orgânica foi a seguinte:

Quadro 2.1. – Códigos de Responsáveis e das Unidades Orgânicas

Classificação orgânica	Estrutura Orgânica 2022	Código do Responsável (a)
01	Administração Autárquica	AA
0101	Assembleia Municipal Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal	AM GAAM
0102	Câmara Municipal Equipas de projeto Gabinete de Apoio à Presidência Gabinete de Apoio aos Vereadores Divisão de Protocolo e Comunicação Gabinete de Apoio às Freguesias Gabinete de Auditoria e Controlo Interno	CM EP GAP GAV DPCCO GAF GAIC
0103	Operações Financeiras	OF
02	Departamento de Planeamento e Estudos Estratégicos Divisão de Planeamento Territorial Divisão de Estudos e Projetos Estratégicos Divisão de Informação Geográfica e Cadastral	DPEE DPT DEPE DIGC
03	Departamento de Gestão Urbanística Gabinete de Fiscalização Divisão de Gestão Urbanística Norte Divisão de Gestão Urbanística Centro Divisão de Gestão Urbanística sul	DGU GF DGUN DGUC DGUS
04	Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito Divisão de Estudos e Projetos Divisão de Obras e Administração Direta Divisão de Infraestruturas e Espaço Público Divisão de Mobilidade, Transportes e Trânsito Divisão de Espaços Verdes e Jardins	DEPM DEP DOAD DIEP DMT DEVJ
05	Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais Divisão de Projetos de Edifício Municipal Divisão de Gestão de Edifícios e Administração Direta Divisão de Edifícios e Equipamentos Municipais Divisão de Edifícios e Equipamentos Escolares Divisão de Promoção da Habitabilidade	DEEM DPEM DGEA DEEQ DEEE DPH
06	Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente Divisão de Intervenção e Ação Social Divisão de Habitação Social Divisão de Saúde e Ambiente Serviço Médico Veterinário e Segurança Alimentar	DDSA DIAS DHS DAS SMVS
07	Departamento de Cultura e Turismo Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico Divisão de Cultura e Promoção Turística Divisão de Gestão e Programação do Convento São Francisco Divisão de Museologia	DCT DBAH DCPT DCSF DM
08	Departamento de Educação, Desporto e Juventude Divisão de Educação Divisão de Desporto e Juventude	SPM DE DDJ
09	Departamento Financeiro Gabinete de Apoio ao Investidor Divisão de Contabilidade e Finanças Divisão de Património Divisão de Planeamento e Controlo Divisão de Compras e Logísticas Gabinete de Gestão da Frota Municipal	DF GAI DCF DP DPC DCL GGFM
10	Departamento da Administração Geral Secretaria Geral Arquivo Geral Municipal Divisão de Relação com o Município Divisão de Licenciamentos e Fiscalização de Atividades	DAG SG AGM DRM DLFA
11	Departamento Jurídico Gabinete de Contratos Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais	DJ GC DAJC DCEF
12	Departamento de Recursos Humanos Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos Divisão de Gestão de Recursos Humanos	DRH DDRH DGRH
13	Departamento de Sistemas de Informação e Inovação Divisão de Sistemas de Informação e Comunicação Divisão de Modernização Administrativa Centro de Inteligência de Coimbra	DSII DSIC DMA CIC
14	Companhia Municipal de Bombeiros Sapadores	CMBS
15	Serviço de Polícia Municipal	SPM
16	Serviço Municipal de Proteção Civil	SMPC

(a) Incluído nas GOP (PPI e AMR) para cada projeto e ação

3. Recursos Humanos

3. Recursos Humanos

3.1 Introdução

O presente relatório reflete a atividade do Departamento de Recursos Humanos durante o ano de 2022.

A sua realização reveste-se de primordial importância como instrumento de análise e caracterização da atividade realizada e das necessidades verificadas durante o corrente ano, com o intuito de se proceder a uma gestão integrada dos recursos humanos da Câmara Municipal de Coimbra.

Do presente relatório consta, a distribuição e caracterização dos efetivos do Município de Coimbra, do absentismo verificado, a atividade de gestão de recursos humanos e o conjunto de ações nesta área, das quais destacamos:

- A celebração de 78 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 39 acordos de mobilidade e 1 acordo de cedência de interesse público;
- A realização de 120 ações de formação com a participação de 549 trabalhadores;
- O desenvolvimento de 12 projetos no âmbito das Medidas de Apoio ao Emprego, abrangendo 52 beneficiários;
- A realização de 977 consultas de Medicina no Trabalho, 3.519 exames auxiliares e complementares de diagnóstico e 899 exames laboratoriais.

3.2. Número de Efetivos do Município de Coimbra

3.2.1. Distribuição dos Efetivos do Município de Coimbra

Quadro 3.1. – Distribuição dos Efetivos

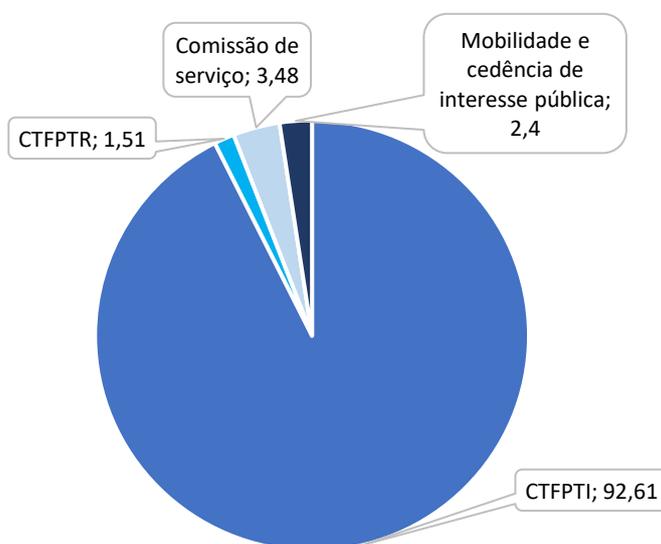
Relação jurídica	2019	2020	2021	2022	Variação 2021/2022	
					N.º	%
CTFP por tempo indeterminado	1.210	1.203	1.814	1.779	-35	-1,93%
CTFP a termo resolutivo	0	0	23	29	+6	26,09%
Comissão de serviço	61	60	66	67	+1	1,52%
Mobilidade	36	29	48	45	-3	-6,25%
Cedência de interesse público	0	0	0	1	1	100%
Total	1.307	1.292	1.951	1.921	-30	

Em 2022, verificou-se um aumento do número de efetivos com relação jurídica de emprego público a termo resolutivo e em comissão de serviço, uma diminuição de efetivos na relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e em mobilidade, o que se traduziu numa variação negativa, de 1,54%, no número total de trabalhadores do Município em efetivo exercício de funções, perfazendo um total de 1.921 trabalhadores a 31 de dezembro de 2022.

Na repartição dos efetivos por tipo de vínculo contratual, o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado mantém-se como a relação jurídica com maior expressão (92.61%). Verifica-se também a existência de 29 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, afetos à área da educação, que representa 1,51% de todos os trabalhadores desta Câmara Municipal.

No que respeita ao número de trabalhadores em Mobilidade, o seu decréscimo advém do facto dos pedidos de mobilidade dos trabalhadores terem sido inferiores comparativamente ao ano transato, bem como às consolidações das mobilidades dos trabalhadores que se encontravam em mobilidade a 31/12/2021.

Gráfico 3.1. – Distribuição de Efetivos

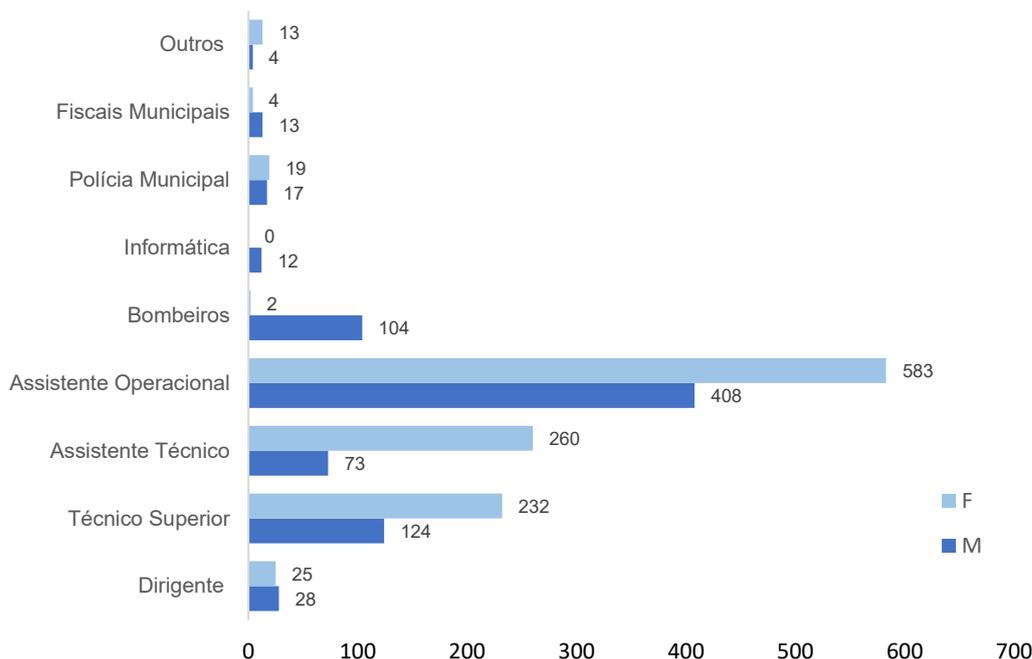


3.2.2. Distribuição dos Efetivos segundo o Cargo/Carreira e o Género

Quadro 3.2.– Distribuição dos Efetivos por cargo/carreira e o género

Ano/ Cargo ou Carreira	Género	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Fiscais Municipais	Outros (a)	Total
2021	M	29	126	77	433	107	9	17	11	4	813
	F	22	230	261	584	2	0	20	3	16	1138
	T	51	356	338	1017	109	9	37	14	20	1951
2022	M	28	124	73	408	104	12	17	13	4	783
	F	25	232	260	583	2	0	19	4	13	1138
	T	53	356	333	991	106	12	36	17	17	1921
Variação 2021/2022	T	2	0	-5	-26	-3	+3	-1	+3	-3	-30

(a) Adjuntos, Chefe de Gabinete, Secretários dos Gabinetes de Apoio à Presidência e à Vereação, chefe de serviço de administração escolar e Pessoal Docente

Gráfico 3.2. – Efetivos: Cargo/Carreira e Género

No corrente ano, a repartição dos efetivos da Autarquia por Cargo/Carreira e género evidencia a predominância de trabalhadores femininos, sendo mais significativo nas categorias de Assistente Técnico e Assistente Operacional, conforme se pode observar no quadro supra.

A carreira de Assistente Operacional, mantém-se como sendo a que congrega maior número de efetivos, representando mais de metade de todos os trabalhadores desta Autarquia, tendo este valor aumentado com os efetivos da Transferência de Competências da Educação em 2021.

Convém salientar a predominância de homens na carreira de Bombeiro Sapador, onde apenas existem 2 mulheres a exercer estas funções, e na carreira de informática a inexistência de trabalhadoras do género feminino, podendo, deste modo, caracterizar estas carreiras como sendo tradicionalmente exercidas por trabalhadores do género masculino.

Quadro 3.3. - Taxa de emprego

Indicadores por género	2021	2022	Varição 2021/2022
Taxa de empregabilidade masculino	41,67	40,76	-0,91
Taxa de empregabilidade feminina	58,33	59,24	0,91

No corrente ano e no que diz respeito à distribuição dos trabalhadores por género, verifica-se, à semelhança do ano transato, que a taxa de empregabilidade feminina é superior à taxa de empregabilidade masculina, sendo a diferença entre estas de 18,48, constituindo deste modo um grande avanço no que diz respeito à igualdade de género.

3.2.3. Distribuição dos Efetivos segundo a Antiguidade na Função Pública

Quadro 3.4. – Distribuição dos efetivos por antiguidade

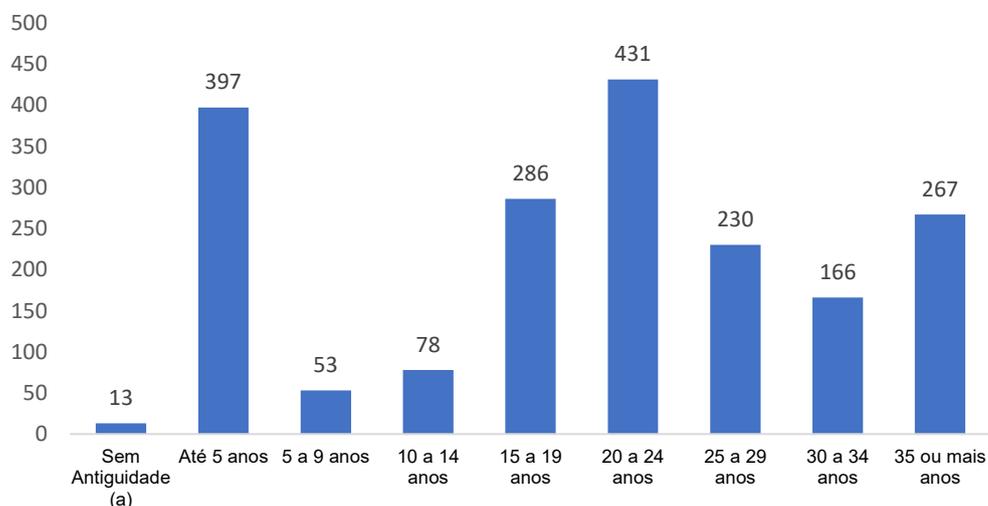
Ano/ Antiguidade	Género	Sem Antiguidade (a)	Até 5 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 ou mais anos	Total
2021	M	4	143	5	31	169	162	60	100	139	813
	F	10	220	27	71	190	259	147	96	118	1138
	T	14	363	32	102	359	421	207	196	257	1951
2022	M	4	143	14	25	124	190	62	80	141	783
	F	9	254	39	53	162	241	168	86	126	1138
	T	13	397	53	78	286	431	230	166	267	1921
Varição 2021/2022	T	-1	34	21	-24	-73	10	23	-30	10	-30

(a) São considerados efetivos sem antiguidade os membros de Apoio aos Eleitos Locais e efetivos sem relação jurídica de emprego público.

No corrente ano, verifica-se uma relevante diminuição do quantitativo humano inserido entre os 10 e os 19 anos de antiguidade na Função Pública (-97), com especial relevo para o nível de antiguidade compreendido entre os 15 e os 19 anos, bem como os inseridos entre 30 e 34 anos de antiguidade (-30).

Em contrapartida, nas faixas de antiguidade situadas entre os 0 e 9 anos (54), 20 a 29 anos (33) e 35 ou mais anos (10), observa-se um acréscimo de 97 trabalhadores, resultante das novas contratações realizadas no corrente ano e da transferência para os escalões de antiguidade mais elevados.

Gráfico 3.3. - Antiguidade Função Pública/Anos



Constata-se que, em termos de antiguidade na função pública, predominam trabalhadores com menos de 5 anos, e trabalhadores entre 20 e os 24 anos, o que permite tirar a ilação de que se começa a observar uma tendência inversa ao que se verificava em anos transatos, no que diz respeito ao envelhecimento do mapa de pessoal desta Câmara, apesar de ainda se manter um mapa de pessoal envelhecido.

3.2.4. Distribuição dos Efetivos Portadores de Deficiência

Quadro 3.5. – Distribuição dos Efetivos Portadores de Deficiência

Ano/Cargo ou Carreira	Género	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Fiscal Municipal	Outros (a)	Total
2021	M	0	6	4	16	0	0	0	0	0	26
	F	1	8	14	23	0	0	0	0	0	46
	T	1	14	18	39	0	0	0	0	0	72
2022	M	0	6	6	19	1	0	0	0	0	32
	F	1	10	12	23	0	0	1	0	0	46
	T	1	16	18	42	1	0	1	0	0	79
Varição 2021/2022	T	0	2	0	3	1	0	1	0	0	7

(a) Adjuntos, Chefe de Gabinete, Secretários dos Gabinetes de Apoio à Presidência e à Vereação e Pessoal Docente

Em 2022, o número de efetivos portadores de um grau de deficiência superior a 60% aumentou, representando 4,11% do total de trabalhadores da Câmara Municipal de Coimbra.

Confirmando o padrão registado nos anos precedentes, a carreira de Assistente Operacional continua a congregar a maior percentagem de trabalhadores portadores de algum tipo de deficiência (53,17%), tendo sido nesta carreira que ocorreu o maior aumento.

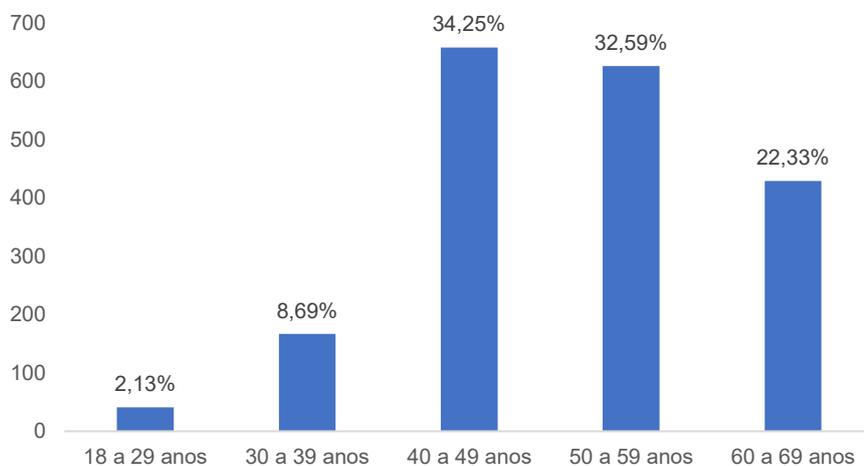
No que concerne à repartição por género e apesar do aumento ocorrido no número de trabalhadores do género masculino portadores de deficiência, mantém-se a tendência observada nos últimos anos para uma maioria de declarantes do género feminino (58,23%).

3.2.5. Distribuição dos Efetivos segundo a Estrutura Etária e por Género

Quadro 3.6. – Distribuição dos Efetivos por Estrutura Etária e por Género

Ano/Faixas Etárias	Género	18 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	Total
2021	M	33	60	293	240	187	813
	F	21	107	376	416	218	1138
	T	54	167	669	656	405	1.951
2022	M	22	60	282	229	190	783
	F	19	107	376	397	239	1138
	T	41	167	658	626	429	1921
Variação 2021/2022	T	-13	0	-11	-30	24	-30

Gráfico 3.4. – Estrutura Etária



Em 2022, pode observar-se uma predominância de trabalhadores na faixa etária compreendida entre os 40 e os 49 anos, representando estes 34,25% do total dos efetivos.

No que concerne ao mapa comparativo da repartição de efetivos por níveis etários entre 2022 e o período homólogo, verifica-se, no corrente ano, apenas um aumento no número de trabalhadores na faixa etária dos 60 aos 69 anos. Nas restantes faixas etárias verifica-se a diminuição de efetivos com especial enfoque na dos 50 até aos 59 anos.

3.2.6. Distribuição dos Efetivos segundo as Habilitações

Quadro 3.7. – Distribuição dos Efetivos por Grau de Habilitações Académicas

Ano / Nível de Escolaridade	Género	4 anos ou menos	6 anos	9 anos	11 anos	12 anos	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado / Doutoramento	Total
2021	M	96	139	174	15	189	8	169	23	813
	F	34	59	192	24	450	9	311	59	1.138
	T	130	198	366	39	639	17	480	82	1.951
2022	M	85	126	161	15	197	8	167	24	783
	F	29	57	182	25	466	9	316	54	1138
	T	114	183	343	40	663	17	483	78	1921
Variação 2021/2022	T	-16	-15	-23	1	24	0	3	-4	-30

O quantitativo dos efetivos no que diz respeito às habilitações literárias aumentou nos níveis de escolaridade do 11.º e 12.º ano, bem como nas licenciaturas, tendo diminuído em todos os restantes níveis.

As habilitações literárias predominantes em 2022, apesar de se verificar uma ligeira descida do n.º de efetivos, foram as dos trabalhadores detentores da escolaridade obrigatória perfazendo o total de 69,91%, sendo que a habilitação literária referente ao 12.º ano de escolaridade é a mais expressiva (49,37%).

Quanto à repartição da estrutura habilitacional, por género, regista-se uma prevalência do género masculino nos dois níveis de escolaridade mais baixos, verificando-se uma inversão de género em todos os restantes escalões habilitacionais.

3.3. Medidas de Apoio ao Emprego - Contrato Emprego-Inserção

As atividades a desenvolver no âmbito dos projetos CEI, as quais devem ser relevantes para a satisfação de necessidades sociais ou coletivas, não visam a ocupação de postos de trabalho (tendo a duração máxima de 12 meses), e abrangem o universo de desempregados inscritos no IEFP, I.P., beneficiários de Subsídio de Desemprego e de Subsídio Social de Desemprego.

Já no caso das Medida CEI+, são beneficiários todos os inscritos no IEFP, I.P. como beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), bem como todas as pessoas que não beneficiem das prestações de desemprego ou de RSI, inscritas como desempregadas no IEFP, I.P., há já pelo menos 12 meses ou ainda que integrem família monoparental (independentemente do tempo de inscrição) e cujos cônjuges ou pessoas com quem vivam em união de facto, se encontrem igualmente desempregadas, ou sejam vítimas de violência doméstica.

No corrente ano, o Município de Coimbra, na qualidade de Entidade Promotora, desenvolveu vários projetos desta natureza, em diferentes unidades orgânicas, tendo em conta:

- a satisfação de necessidades sociais ou coletivas, promovendo a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais;
- a participação de pessoas em situação de desemprego em atividades socialmente úteis com vista a reforçar as suas competências relacionais e pessoais, a valorização da autoestima, bem como a promoção de hábitos de trabalho;
- a promoção, em alguns casos, da reintegração/reinserção social dos utentes, bem como a sua valorização pessoal e sensibilização para a empregabilidade e eventual inserção no mercado de trabalho.

No ano em análise desenvolveram-se 12 projetos no âmbito das Medidas Contrato Emprego Inserção: 6 transitados do ano anterior e 6 projetos iniciados em 2022.

Quadro 3.8. – Medidas de Apoio ao Emprego - Contrato Emprego-Inserção

	N.º de Projeto	Unidade Orgânica	Área	Total de beneficiários	
	Projetos transitados de 2021				
CEI / CEI+	222/CEI/21	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	26	
	093/CEI/21	Divisão de Desporto e Juventude	Serviços Gerais	1	
	088/CEI+/21 para pessoas com deficiência e incapacidade	Divisão de Saúde e Ambiente	Cantoneiro de Limpeza	1	
	030/CEI+/21 para pessoas com deficiência e incapacidade	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	1	
	015/CEI+/21	Divisão de Saúde e Ambiente	Preservação e proteção do património	6	
	002/CEI+/21	Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico	Preservação e proteção do património	1	
		Projetos iniciados em 2022			
	040/CEI/22	Divisão de Habitação Social	Limpeza e conservação dos espaços públicos	1	
	085/CEI+/22 para pessoas com deficiência e incapacidade	Departamento de Cultura	Animação cultural	1	
	084/CEI+/22 para pessoas com deficiência e incapacidade	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	1	
014/CEI+/22	Divisão de Habitação Social	Limpeza e conservação dos espaços públicos	3		
236/CEI/22	Divisão de Educação	Auxiliar de Cuidados de Crianças	4		
094/CEI+/22	Divisão de Saúde e Ambiente	Preservação e proteção do património	6		
	Total			52	

No âmbito das Medidas Contrato Emprego-Inserção e, de acordo com os Projetos referidos na tabela supra, os valores despendidos no ano de 2022 foram de 91.447,78 € (Bolsa Mensal, Subsídio de alimentação e subsídio de transporte). A estes valores acresce ainda o Seguro de Acidentes Pessoais.

3.4. Estágios Profissionais no âmbito do Programa de Estágios na Administração Pública (PEPAL) / 6ª Edição

Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de uma experiência prática em contexto de trabalho, a um leque mais abrangente de destinatários, potenciando a respetiva empregabilidade, o Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, estabelece o regime jurídico do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019, de 10 de abril.

O PEPAL destina-se a jovens que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto de Emprego e da Formação Profissional, I.P.; na qualidade de desempregado;
- Tenham até 30 anos de idade, inclusive, aferidos à data de início do estágio ou 35 anos para portadores de deficiência e ou incapacidade;
- Possuam uma qualificação académica, pelo menos ao nível da licenciatura, exceto casos específicos em funções correspondentes a carreiras distintas, em que podem ser abrangidos jovens de nível de qualificação inferior.

Através do Despacho n.º 8035/2019, de 11 de setembro, do Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, foi distribuído o contingente de estágios da segunda fase da 6.ª edição do PEPAL, tendo sido atribuído ao Município de Coimbra 45 vagas.

Na sequência da instrução e aplicação dos métodos de seleção previstos no Procedimento de recrutamento e seleção dos estagiários, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), foram elaboradas as listas de classificação final das diferentes áreas previstas no aviso de abertura e celebrados contratos de estágio.

No quadro seguinte constam os contratos, cujo término ocorreu em 2022.

Quadro 3.9. – Estágios PEPAL (2022)

Habilitações Exigidas	Unidade Orgânica	Data de Início	Data de Fim
Licenciatura em Economia/ Gestão	Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	04/01/2021	03/01/2022
Licenciatura em Jornalismo e Comunicação	Divisão de Protocolo e Comunicação	04/01/2021	03/01/2022
Licenciatura em Economia	Julgado de Paz	04/01/2021	03/01/2022
Licenciatura em Ciências da Informação, Arquivística e Biblioteconomia	Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico	04/01/2021	03/01/2022
Licenciatura em Ciências da Informação, Arquivística e Biblioteconomia	Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico	04/01/2021	22/01/2022
Licenciatura em Direito/ Administração Pública	Julgado de Paz	04/01/2021	03/01/2022
Licenciatura Direito	Departamento Jurídico/ Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais	12/07/2021	11/07/2022
Licenciatura Direito	Departamento Jurídico/ Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais	12/07/2021	11/07/2022
Licenciatura Direito	Departamento Jurídico/ Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais	12/07/2021	08/02/2022
Licenciatura em Serviço Social	Divisão de Intervenção e Ação Social	12/07/2021	11/07/2022
Licenciatura em Engenharia Alimentar	Divisão de Educação	12/07/2021	11/07/2022
Licenciatura em Comunicação Organizacional	Divisão de Protocolo e Comunicação	12/07/2021	11/07/2022
Licenciatura em Gestão na Área da Saúde/Administração Hospitalar	Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente	12/07/2021	11/07/2022

No âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), e de acordo com as áreas referidas nas tabelas supra, os valores despendidos no ano de 2022 foram de 33.712,44 € (Bolsa de Estágio e Subsídio de Alimentação). A estes valores acresce o Seguro de Acidentes de Trabalho.

3.5. Estágios Curriculares

O Município de Coimbra, atento quer à problemática da inserção na vida ativa dos jovens qualificados, quer ao contexto socioeconómico, tem vindo a promover oportunidades de formação e desempenho profissional em contexto de trabalho.

Para esse efeito, esta Câmara Municipal tem celebrado diversos protocolos com diferentes entidades, conferindo, assim, o necessário enquadramento à realização de estágios.

Neste contexto, existem dois tipos de estágios:

- Estágios de aperfeiçoamento profissional, através dos quais se proporciona aos jovens que tenham concluído recentemente licenciatura/ mestrado, um primeiro contacto com o mercado de trabalho;
- Estágios curriculares, que se destinam a jovens em fase de conclusão de cursos técnico-profissionais, profissionalizantes ou superiores, que incluam no respetivo plano curricular a frequência de um estágio obrigatório.

Os estágios curriculares têm como objetivo:

- Facultar a quem possua formação numa determinada área, uma experiência específica que facilite e promova a sua inserção na vida profissional;
- Complementar e aperfeiçoar as competências socioprofissionais e o conhecimento do mundo profissional;
- Possibilitar, quando aplicável, uma maior articulação entre a saída do sistema educativo/formativo e o contacto com o mundo de trabalho.

É importante realçar o facto de 2022 ter sido um ano ainda atípico, decorrente do contexto pós pandémico. Deste modo, do total de 50 pedidos de estágio efetuados ao Município de Coimbra, realizaram-se somente 34, em virtude da falta de condições sanitárias de acolhimento ou por desistência dos alunos.

Relativamente à duração dos referidos estágios, verifica-se que:

- 21 estágios tiveram uma duração inferior ou igual a dois meses;
- 6 estágios tiveram uma duração superior a três meses;
- 7 estágios tiveram uma duração superior a quatro meses e igual a seis meses.

3.6. Absentismo

3.6.1. Repartição Global do Tipo de Ausência (2021 e 2022)

Quadro 3.10. – Ausências por Tipologia

(dias de ausência)

Tipo de Falta	2021		2022		Taxa de Crescimento 2021/2022	
	NÚM.	%	NÚM.	%	NÚM.	%
Doença	33 373	66,13	38 753	65,98	5380	16,12
Acidentes em serviço	2 813	5,58	3 610	6,15	797	28,33
Injustificadas	73	0,14	239,50	0,41	166,50	228
Casamento	176	0,35	180	0,31	4	2,27
Maternidade e Paternidade	3 979	7,89	4 704	8,01	725	18,22
Trabalhador-Estudante	103	0,20	111	0,19	8	7,77
Falecimento de Familiar	545	1,08	591	1,00	46	8,44
Assistência a familiares	3 557	7,05	2 364	4,02	-1193	-33,54
Greve e Atividade Sindical	1 551,50	3,07	1 826	3,11	274,50	17,69
Outras (a)	4 293	8,51	6 354,50	10,82	2 061,50	48,02
Total	50 463,50	100	58 733	100	8 269,50	

(a) Dias de ausência por cumprimento de obrigações legais, eleitos locais, provas de concurso, socorrismo, doação de sangue, tratamento ambulatorio, atividade associativa, primeiro dia de aulas, doentes crónicos (Covid-19), isolamento profilático, isolamento profilático (Segurança Social), realização de teste Covid-19.

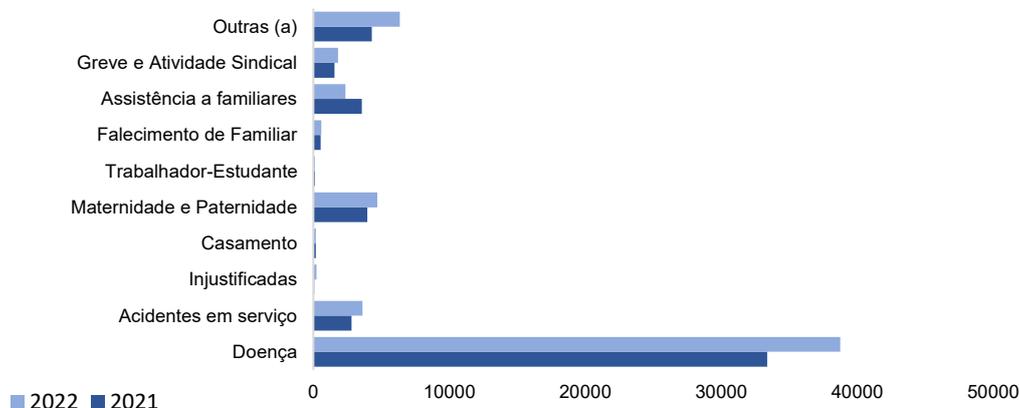
À semelhança do ocorrido em anos anteriores, e em concordância com a repartição-padrão das ausências, o motivo “Doença” continuou a constituir o fator com maior contributo para o absentismo na Autarquia (65,98%), verificando-se que este tipo de ausências detém uma taxa de crescimento de 16,12%.

No corrente ano, o motivo “faltas injustificadas”, integra o fator de absentismo com a taxa de crescimento mais elevada (228,00%).

Em sentido inverso e mantendo a tendência verificada no ano transato, as ausências por “Assistência à Família”, registam uma diminuição de 1193 em termos absolutos, o que representa, em termos relativos, uma taxa de crescimento negativa (-33,54%).

Acresce referir que as ausências por motivo de greve totalizam 1210 dias, o que traduz um aumento de 383 dias, comparativamente com o ano transato e por motivo de atividade sindical 616 dias, traduzindo-se numa diminuição de 108,50 dias.

Gráfico 3.5. – Absentismo por motivo



3.6.2. Repartição Global do Tipo de Ausência por Cargo/Carreira/2022

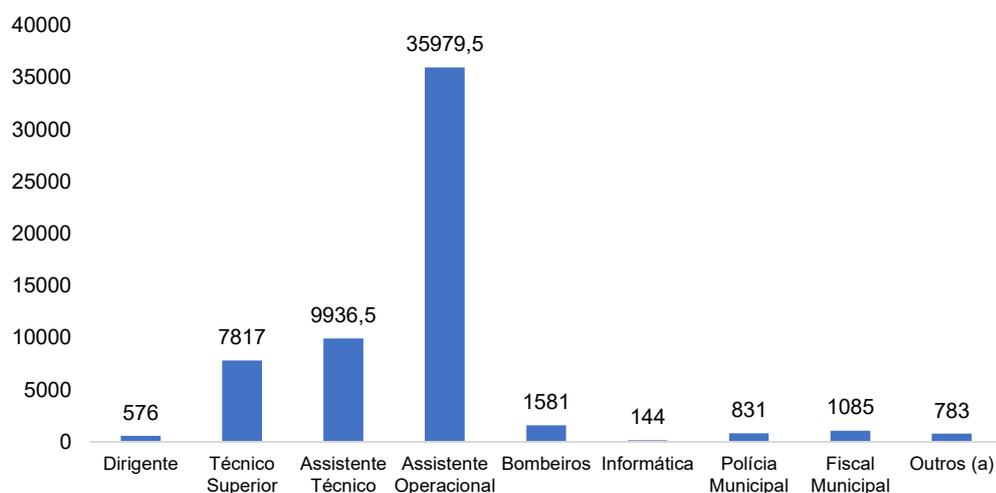
Quadro 3.11. – Repartição Global do Tipo de Ausência por Cargo/Carreira

(dias de ausência)

Cargo/ Carreira	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Fiscal Municipal	Outros (a)	Total
Doença	413	3370	7 099	25 269	731	13	256	872	730	38 753
Acidentes em serviço	43	167	117	2 911	335	0	37	0	0	3 610
Injustificadas	0	0	3	234,50	2	0	0	0	0	239,50
Casamento	0	30	30	60	30	0	0	0	30	180
Maternidade e Paternidade	0	2 090	584	1 717	84	0	229	0	0	4 704
Trabalhador- Estudante	0	45	51	0	9	0	0	6	0	111
Falecimento de Familiar	9	108	102	336	24	5	7	0	0	591
Assistência a familiares	9	670	533	987	113	7	29	16	0	2 364
Greve e atividade sindical	1	201,50	284	1 107,50	13	2	78	139	0	1 826
Outras (b)	101	1 135,50	1 133,50	3 357,50	240	117	195	52	23	6 354,50
Total	576,00	7 817,00	9 936,50	35 979,50	1 581,00	144	831	1085	783	58 733

(a) Adjuntos, Chefe de Gabinete e Secretários dos Gabinetes de Apoio à Presidência e à Vereação, chefe de serviço de administração escolar e Pessoal Docente

(b) Dias de ausência por cumprimento de obrigações legais, eleitos locais, provas de concurso, socorrismo, doação de sangue, tratamento ambulatorio, atividade associativa, primeiro dia de aulas, doentes crónicos (COVID-19), isolamento profilático, isolamento profilático (Segurança Social), realização de teste COVID-19.

Gráfico 3.6. – Absentismo por carreira/cargo

A carreira “Assistente Operacional” congrega mais de metade das ausências verificadas no corrente ano (61,26%), perfazendo, em conjunto com os trabalhadores inseridos na carreira “Técnico Superior” e “Assistente Técnico” cerca de 91,48% do total de faltas registadas em 2022.

No que refere ao total das ausências por doença, destacam-se as da categoria de Assistentes Operacionais, com a percentagem de 65,21%. Também nas ausências por acidente em serviço é, nesta categoria, onde se verifica a maior percentagem (80,64%).

3.6.3. Taxa de Absentismo (2015 a 2022)

Quadro 3.12. - Taxa de Absentismo

Ano	Dias Trabalho/Ano	Ausências	Taxa de Absentismo
2015	270.820	23.438,5	8,65 %
2016	267.960	24.438,5	9,12 %
2017	268.620	26.084,5	9,71 %
2018	286.000	26.380,5	9,22 %
2019	287.540	27.376,5	9,52 %
2020	284.240	36.713,5	12,92 %
2021	438.975	50.463,50	11,50%
2022	434.146	58.733,00	13,53%
Varição 2021/2022	-4.829	8.269,50	2,03%

(A Taxa de Absentismo é calculada com base no total de ausências registadas, no valor médio de dias de trabalho anual (226) e quantitativo de efetivos da Autarquia).

No corrente ano, a diminuição do número de efetivos do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Coimbra, implicou uma redução do número total de dias de trabalho. Contudo, ocorreu um aumento de ausências, logo a taxa de absentismo também aumentou, tendo-se situado em 13,53 %.

Quadro 3.13. - Taxa de absentismo por Cargo/Carreira

Cargo/Carreira	%
Dirigentes	4,81
Técnico Superior	9,72
Assistente Técnico	13,20
Assistente Operacional	16,06
Bombeiros	6,60
Informática	5,31
Polícia Municipal	10,21
Fiscal Municipal	28,24
Outros	20,38

Em virtude de a taxa de absentismo ter em consideração, no seu cálculo, o número de trabalhadores inseridos em cada grupo profissional, não se verifica, necessariamente, uma correlação direta entre o total de ausências por cargo/carreira e a respetiva taxa de absentismo.

Assim, e em consonância com o ocorrido em anos precedentes, o grupo profissional “Fiscal Municipal”, apesar de registar 1085 dias de ausência (o que representa apenas 1,85% do total das faltas dadas por todos os trabalhadores do Município, em 2022) apresenta, no corrente ano, a taxa de absentismo mais elevada (28,24%).

3.7. Movimentos/Alteração de Situação de Pessoal (2022)

No exercício de 2022, verificaram-se as seguintes entradas de trabalhadores:

Quadro 3.14. – Entradas de Trabalhadores

Pessoal Dirigente	
Designações em regime de substituição	11 dirigentes
Gabinetes de Apoio à Presidência e Vereação– Eleitos Locais	
Designações em comissão de serviço	1 Adjunto de Vereação
Contratos de Trabalho em Funções Públicas	
Celebração de CTFPTI	61 trabalhadores
Celebração de CTFP a termo resolutivo	17 trabalhadores
Mobilidades/cedência de interesse pública	
Celebração de acordo	40 trabalhadores
Regresso de licença	
Regresso de licença	5 trabalhadores
Outros	
Regresso de doença prolongada	20 trabalhadores

No ano em referência, verificou-se a designação, em regime de substituição, de 11 trabalhadores para o exercício de cargo dirigente (2 cargos de direção de 1.º grau, 6 cargos de direção intermédia de 2.º grau e 3 cargos de direção intermédia de 3.º grau), bem como a nomeação de 1 Adjunto de Vereação.

Foram celebrados 78 contratos de trabalho em funções públicas. Foram, ainda, analisados, instruídos e autorizados 39 processos relativos a pedidos de mobilidade na categoria e de mobilidades intercategorias e intercarreiras, 1 processo de cedência de interesse pública, bem como 43 pedidos de consolidação de mobilidade.

No que concerne às saídas dos trabalhadores, verificaram-se os seguintes movimentos:

Quadro 3.15. – Saídas de Trabalhadores

Saídas	Total
Falecimento	1
Aposentação	50
Denúncia ou Exoneração por iniciativa do trabalhador	16
Caducidade do Contrato de Trabalho em Funções Públicas	1
Fim de Comissão de Serviço	2
Pessoal Dirigente – Fim de Comissão Serviço/Reg. Subst.	9
Mobilidade/Cedência Interesse Público noutra entidade	5
Comissão Serviço noutra entidade	3
Licença sem vencimento > 1 ano	10
Período experimental noutra entidade	12
Outras (saídas por doença prolongada)	76
Total	185

3.8. Formação Profissional

No ano de 2022, a Câmara Municipal de Coimbra continuou a apostar na formação dos seus trabalhadores, dotando assim os recursos humanos de competências indispensáveis para a melhoria dos serviços, adequando as necessidades formativas dos trabalhadores às funções que desempenham no posto de trabalho que ocupam. Foi apresentado um Plano de Formação, que manteve a estrutura dos anos anteriores, contemplando um conjunto de ações que tiveram em conta o diagnóstico de necessidades de formação.

No total, registaram-se 549 participações, em 120 ações de formação, com componente interna e externa.

As ações de formação internas, num total de 36, foram realizadas nas instalações da Câmara Municipal de Coimbra, tendo sido ministradas por formadores internos.

No que respeita às ações de formação externa, num total de 84, as mesmas foram realizadas em diversas entidades formadoras e online.

Quadro 3.16. – Formação Profissional

Enq. Organizativo	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou mais	Total
Interna	36				36
Externa	70	9	1	4	84
Total	106	9	1	4	120

A maioria das ações de formação teve uma duração inferior ou igual a 30 horas. Como se constata na tabela, só se realizaram 4 ações, com duração igual ou inferior a 120 horas.

Tal como em anos anteriores, constatou-se um predomínio de ações de formação de duração inferior ou igual a 30 horas, o que se justifica, em parte, pelo facto de a formação ser maioritariamente contínua e não inicial, direccionada a trabalhadores em horário laboral, visando, parte substancial da formação uma atualização dos conhecimentos e a adequação de competências às novas técnicas e/ou alterações legislativas, bem como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional.

3.9. Trabalho Suplementar

3.9.1. Horas Suplementares - Quantidade/Valor (2021 e 2022)

Quadro 3.17. – Horas Suplementares

Horas Suplementares por classificação orgânica	Quantidade (H)		Variação 2021/2022	Valor Pago (€)		Variação 2021/2022
	2021	2022	Número de horas	2021	2022	Valor (€)
Gabinetes de Apoio (Assembleia Municipal, Presidência e Vereação)	462,50	761,00	298,50	4 060,16	6 958,47	2 898,31
Câmara Municipal – Divisão de Protocolo e Comunicação	5 303,00	4 826,00	-477,00	35 893,44	30 625,13	-5 268,31
Departamento de Planeamento e Estudos Estratégicos	0,00	7,00	7,00	0,00	45,99	45,99
Departamento de Gestão Urbanística	31,50	22,00	-9,50	312,35	195,76	-116,59
Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito	1 759,00	1 017,50	-741,50	13 969,05	8 530,45	-5 438,60
Departamento de Edifícios e Equipamentos Municipais	416,50	433,50	17,00	3 350,33	3 346,76	-3,57
Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente	1 967,50	1 453,00	-514,50	15 542,03	12 398,52	-3 143,51
Departamento de Cultura e Turismo	4 587,05	7 206,00	2 618,95	44 819,53	73 881,53	29 062,00
Departamento de Educação, Desporto e Juventude	3 493,50	3 812,00	318,50	32 107,35	36 577,77	4 470,42
Departamento Financeiro	255,50	279,00	23,50	2 574,72	1 926,72	-648,00
Departamento de Administração Geral	1 657,50	729,00	-928,50	16 934,48	7 259,17	-9 675,31
Departamento Jurídico	71,00	123,00	52,00	970,96	970,96	0
Departamento de Recursos Humanos	527,50	315,50	-212,00	6 582,54	2 917,01	-3 665,53
Departamento de Sistemas de Informação e Inovação	115,50	146,00	30,50	1 955,13	2 322,35	367,22
Companhia Municipal de Bombeiros Sapadores	45 463,50	51 098,50	5 635,00	520 941,07	579 458,81	58 517,74
Serviço de Polícia Municipal	616,50	1 029,50	413,00	4 961,13	8 409,73	3 448,60
Serviço Municipal de Proteção Civil	17,00	0,00	-17,00	222,29	0	-222,29
Total	66 744,55	73 258,50	6 513,95	705 196,56	775 825,13	70 628,57

Em 2022, registou-se um maior recurso ao trabalho suplementar (6.513,95 horas), sobretudo na Companhia Municipal de Bombeiros Sapadores (5.635,00 horas) e no Departamento de Cultura e Turismo (2.618,95 horas). No Departamento de Administração Geral ocorreu o maior decréscimo ao recurso de trabalho suplementar (-928,50 horas).

Pese embora se tenha verificado, em termos relativos um aumento, quer no quantitativo de horas realizadas, quer no valor da respetiva despesa, constata-se que, a variação do aumento do quantitativo de horas é superior à variação do aumento apurado do montante abonado, em virtude da variabilidade da despesa em consonância com o dia e horas em que o trabalho foi prestado, bem como à indexação à Remuneração Base do trabalhador que o realizou.

De referir ainda que foram processados retroativos de trabalho suplementar, resultantes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão no montante de 4.551,10 €, que não se encontram espelhadas no quadro supra, por se tratar de trabalho realizado em anos transatos.

3.10 e 3.11 Saúde no Trabalho e Segurança

A atividade desenvolvida pelo serviço de segurança e saúde no trabalho ao longo do ano de 2022, visou, primordialmente, dar cumprimento às atividades principais deste setor previstas no artigo 15.º, conjugado com o artigo 73.º B, do regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.

A atividade desenvolvida pelo setor agrega-se em duas grandes áreas:

3.10. Saúde no Trabalho

3.10.1. Consultas de Medicina no Trabalho

No âmbito de atividade de vigilância da saúde dos trabalhadores do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Coimbra, previstas no art.º 44.º e 108.º do citado regime jurídico, executados pelo prestador externo de serviços de saúde no trabalho, realizaram-se:

- 977 consultas de Medicina no Trabalho, tendo sido submetidos a consulta 965 trabalhadores.
- 3519 exames auxiliares complementares de diagnóstico (ex: eletrocardiograma, visioteste, audiometria e dinamometria) e 899 exames laboratoriais (análises).

Da atividade das consultas de Medicina no Trabalho, foram emitidas pelas médicas do trabalho e enviadas à responsável dos Recursos Humanos da CMC, para assinatura e envio às respetivas chefias dos trabalhadores, para seu conhecimento e/ou adoção das medidas recomendadas pelo serviço de medicina no trabalho:

- 977 Fichas de Aptidão. Das 977 Fichas de Aptidão emitidas pelas Médicas do Trabalho, 93 apresentaram o resultado de Aptidão Condicionadas e 9 de Inapto Temporariamente, fundamentalmente, pelo facto dos trabalhadores se terem apresentado na consulta em situação de baixa médica.

No contexto da preparação e suporte à consulta ocasional de Medicina no Trabalho, remetemos às médicas do trabalho:

- 44 relatórios com informação clínica relevante relativa a trabalhadores convocados, onde se contextualiza as condições de segurança e saúde e os riscos profissionais a que estão expostos no seu local de trabalho e na atividade que realizam.

No decurso do ano de 2022, devido à proximidade e acompanhamento estabelecidos diariamente com os trabalhadores, adotou-se a seguinte metodologia para a sua convocatória:

- Envio de notificação por mensagem de correio eletrónico ao trabalhador e respetivo superior hierárquico;
- Contactos telefónicos diários com os trabalhadores, muitos não possuem correio eletrónico ou têm dificuldade em utilizar novas tecnologias, (demostrando preocupação com a sua saúde e bem-estar), o que permite que a informação chegue com maior clareza, prevenindo o ruído ou falhas de comunicação e consequentemente as faltas às consultas, que eram recorrentes;
- O contacto estabelecido permite criar laços de confiança e de acolhimento entre o trabalhador e o setor de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, nomeadamente com o conhecimento de alguns riscos a que possam estar expostos no seu local de trabalho, o que gera maior credibilidade junto das diversas unidades orgânicas.

3.10.2. Saúde Ocupacional

Cada vez mais, as condições de vida e o bem-estar no trabalho não são influenciados apenas pela segurança e saúde física nos locais de trabalho, mas também por Riscos Psicossociais, ou seja, os aspetos da organização e da gestão dos contextos sociais e ambientais relacionados com o trabalho, que têm efeitos potencialmente negativos do ponto de vista psicossocial.

Assim, avaliar, prevenir e intervir nos Riscos Psicossociais, bem como implementar medidas de promoção da saúde psicológica e do bem-estar, em contexto laboral, são estratégias essenciais na construção de locais de trabalho saudáveis e neste contexto realizou-se:

3.10.2.1. Acompanhamento de processos de mobilidade interna

- 18 trabalhadores municipais que solicitaram a mobilidade interna com fundamento em razões de saúde, tiveram acompanhamento psicossocial/psicológico, no posto de trabalho e em gabinete, garantindo uma adequada (re)integração na sua atividade profissional e local de trabalho.

3.10.2.2. Apoio psicológico / psicossocial

- 49 trabalhadores tiveram acompanhamento psicossocial/psicológico no posto de trabalho e em gabinete, em face da exposição desregulada e disruptiva aos riscos psicossociais no local de trabalho, com vista à regulação dos comportamentos desviantes em face das diversas perturbações socio-emocionais e/ou outras, de forma a assegurar uma adequada (re)integração na sua atividade profissional e uma regulação da mediação de conflitos laborais.

3.11. Segurança no Trabalho

No âmbito de atividade da Segurança no Trabalho – prevenção, promoção e vigilância dos riscos profissionais e da segurança nos locais de trabalho municipais e na atividade exercida pelos trabalhadores do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Coimbra, previstas no cômputo do art.º 15.º e 73. N.º do citado regime jurídico, com vista a assegurar aos trabalhadores condições de segurança e de saúde em todos os aspetos do seu trabalho, destacam-se as seguintes medidas:

- Identificação e avaliação dos riscos profissionais em algumas atividades profissionais exercidas na CMC;
- Articulação com os serviços de medicina no trabalho, assegurando que a exposição dos trabalhadores nos locais de trabalho a agentes químicos, físicos e outros e aos fatores de riscos psicossociais não constituem risco para a segurança e saúde do trabalhador;
- Elaboração de propostas de aquisição de equipamentos de trabalho que se adaptem ao trabalhador no posto de trabalho (mobiliário ergonómico) nas quais se inclui as medidas de prevenção/correção adequadas às condições e infraestruturas dos locais e métodos de trabalho, que privilegiem as com vista a, nomeadamente, minimizar a exposição nefasta aos riscos profissionais;

- Elaboração de propostas de aquisição de equipamentos de proteção individual, vestuário e equipamentos de proteção coletiva, no contexto da supervisão do aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual que visem dotar os trabalhadores de equipamentos que lhes salvaguardem as condições de segurança em todos os aspetos trabalho;
- Avaliação dos acidentes de trabalho e doenças profissionais ocorridas com os trabalhadores do Mapa de Pessoal da CMC, analisando as causas de acidentes de trabalho ou da ocorrência de doenças profissionais, elaborando os respetivos relatórios sobre acidentes de trabalho que originem ausência por incapacidade para o trabalho, na qual se inclui a avaliação dos riscos na atividade exercida pelo trabalhador acidentado/doente no contexto da atividade exercida no seu local de trabalho;
- Informação e divulgação aos trabalhadores de informação relevante que promova a segurança e saúde no trabalho, designadamente, os riscos a que estão expostos na atividade que exercem nos seus locais de trabalho;
- Acompanhamento e monitorização em matéria de combate a incêndios, dos contratos de manutenção e intervenção em equipamentos de segurança contra incêndios e de sinalização de segurança, em todas as instalações municipais.

3.11.1. Prevenção e controlo de riscos profissionais

Identificámos e avaliámos os riscos profissionais num conjunto de atividades profissionais exercidas na CMC, destacando a avaliação às condições de trabalho/postos de trabalho dos Assistentes Operacionais, tendo, nesse âmbito, reorganizado alguns espaços físicos por via da aquisição de equipamentos de trabalho e proposto as correspondentes medidas de prevenção e correção à organização do trabalho:

- Deslocação a cerca de 30 locais de trabalho, com vista à identificação, avaliação e controlo da exposição dos trabalhadores aos riscos profissionais no local de trabalho e na atividade desempenhada;
- Elaboração de 13 propostas para reconcepção de alguns espaços de trabalho em estreita articulação com os respetivos dirigentes, com incidência nos Postos de Trabalho Informatizados, por via da reorganização do espaço físico em função do cumprimento das prescrições mínimas de segurança e saúde nos locais de trabalho;
- Avaliação em 10 atividades profissionais e respetivos postos de trabalho de os fatores de penosidade e insalubridades presentes nas atividades realizadas por um conjunto de trabalhadores do Mapa de Pessoal da CMC, que são elegíveis para a atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade;
- Deste trabalho, resultaram 13 propostas de adoção de medidas preventivas ou corretivas, e aquisição de equipamentos de trabalho e de proteção coletiva, no qual se inclui a elaboração dos respetivos Cadernos de Encargos e especificações técnicas dos equipamentos propostos, com vista a assegurar a manutenção e/ou a repor as condições de segurança nos locais de trabalho;
- Deslocação a 6 locais de trabalho com as médicas do trabalho para conhecimento dos componentes materiais do trabalho presentes na atividade exercida pelos trabalhadores na sua atividade profissional e nos locais de trabalho municipais.

3.11.2. Segurança e Emergência Contra Incêndios

Em matéria de segurança contra incêndios, dada a responsabilidade técnica na gestão do contrato de manutenção de equipamentos de combate a incêndios, bem como na supervisão da manutenção da sinalização de segurança (para efeitos do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 73.ºB da Lei n.º 102/2009, de 13 de setembro, na redação atual), efetuou-se o acompanhamento da empresa externa, com a qual foi contratualizada a manutenção dos equipamentos de combate a incêndios.

Neste sentido, procedeu-se à manutenção de 2000 extintores e 220 redes de incêndio armadas (tipo carretel e teatro), e foi adquirida e colocada diversa sinalização de segurança.

3.11.3. Prevenção e Controlo da Sinistralidade Laboral

A sinistralidade laboral ocorrida em 2022, participada pelos trabalhadores sinistrados do Mapa de Pessoal da CMC e respetivas unidades orgânicas, em cumprimento do disposto no regime jurídico dos acidentes em serviço e das doenças profissionais no âmbito da Administração Pública, registou:

- 138 Sinistros de Trabalho ocorridos com os trabalhadores da Câmara Municipal de Coimbra.

Na análise às causas dos 138 sinistros de trabalho e doenças profissionais ocorridas com os trabalhadores da CMC, observámos os locais de trabalho, inquirimos testemunhas e sinistrados, monitorizámos a condição de saúde e a reintegração dos trabalhadores sinistrados com ausência ao serviço por um período superior a 30 dias, e elaborámos os relatórios sobre acidentes de trabalho que originaram ausência por incapacidade para o trabalho. Quando justificável, elaborámos propostas de ação com recomendações de medidas preventivas e corretivas relativas às suas causas, que acompanharam os respetivos relatórios nas quais se inclui a avaliação dos riscos na atividade exercida pelo trabalhador acidentado/doente no contexto da atividade exercida.

Acompanhámos, no ano de 2022, após diagnóstico do Médico do Trabalho, presuntivo de Doença Profissional, com origem no local de trabalho:

- 4 trabalhadores em fase de avaliação de diagnóstico presuntivo de doença profissional.

Nesse seguimento, procedemos à avaliação dos riscos profissionais nos postos de trabalho e nas atividades desempenhadas por estes trabalhadores, em cumprimento do disposto no regime jurídico dos acidentes em serviço e das doenças profissionais, no âmbito da Administração Pública.

3.11.4. Informação, sensibilização, formação e consulta dos trabalhadores

No domínio da formação, remetemos contributos ao setor de Formação do DRH, no âmbito do Plano de Formação de Segurança e Saúde no Trabalho, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 73-B, da Lei n.º 102/2009, No âmbito da formação ministrada, a técnica do serviço, da área da Psicologia, realizou:

- 5 ações de formação de “Técnicas de Atendimento ao Público e Gestão de Conflitos”, destinada a Assistentes Operacionais, Agentes Únicos de Transportes Coletivos (SMTUC);
- 1 ação de formação de “Relações Interpessoais”, destinada a Assistentes de Ação Educativa.

4. Relatório Financeiro

4. Relatório Financeiro

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relatório financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

4.1. Análise Patrimonial

4.1.1. Balanço

No final do exercício económico de 2022 o ativo do Município de Coimbra atingiu os 741,8 milhões de euros (2021: 720,5 milhões) mais 21,4 milhões de euros (2,97 %) em relação ao ano anterior.

Quadro 4.1 – Evolução do Ativo

Unid.: euro

Ativo	2021	peso %	2022	peso %	Variação 2021/2022	
					Valor	%
Ativo não corrente	667 960 654,85 €	92,7%	690 212 320,96 €	93,0%	22 251 666,11 €	3,33%
Ativos fixos tangíveis	599 446 074,53 €	83,2%	620 345 092,77 €	83,6%	20 899 018,24 €	3,49%
Propriedades de investimento	3 964 341,66 €	0,6%	3 901 085,24 €	0,5%	- 63 256,42 €	-1,60%
Ativos intangíveis	9 135 606,12 €	1,3%	9 798 048,57 €	1,3%	662 442,45 €	7,25%
Participações financeiras	53 413 105,69 €	7,4%	53 413 105,69 €	7,2%	- €	0,00%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	2 001 526,85 €	0,3%	2 754 988,69 €	0,4%	753 461,84 €	37,64%
Ativo Corrente	52 506 261,34 €	7,3%	51 631 833,26 €	7,0%	- 874 428,08 €	-1,67%
Inventários	540 917,98 €	0,1%	633 371,30 €	0,1%	92 453,32 €	17,09%
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	256 623,83 €	0,0%	135 208,53 €	0,0%	- 121 415,30 €	-47,31%
Devedores por empréstimos bonificados e subs. reembols.	11 374,36 €	0,0%	17 490,24 €	0,0%	6 115,88 €	53,77%
Clientes, contribuintes e utentes	231 863,66 €	0,0%	329 244,74 €	0,0%	97 381,08 €	42,00%
Estado e outros entes públicos	277 851,69 €	0,0%	271 707,94 €	0,0%	- 6 143,75 €	-2,21%
Outras contas a receber	36 102 021,93 €	5,0%	40 203 483,74 €	5,4%	4 101 461,81 €	11,36%
Diferimentos	68 914,99 €	0,0%	177 749,15 €	0,0%	108 834,16 €	157,93%
Caixa e depósitos	15 016 692,90 €	2,1%	9 863 577,62 €	1,3%	- 5 153 115,28 €	-34,32%
Total do Ativo	720 466 916,19 €	100,0%	741 844 154,22 €	100,0%	21 377 238,03 €	2,97%

Os ativos fixos tangíveis representaram 83,6 % do ativo total e registaram uma subida de 20,9 milhões de euros. Este aumento deve-se sobretudo a obras efetuadas e bens adquiridos, mas também à inventariação de equipamentos educativos que integravam a rede pública do Ministério da Educação, transferidos para a titularidade do Município, no âmbito da transferência de competências, por contrapartida de “outras variações no património líquido”.

As dívidas de terceiros representam 5,8 % do ativo total e tiveram um aumento absoluto de 4,8 milhões de euros justificado pelo valor da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos e Taxa de Resíduos Sólidos, cobrada pela Empresa Municipal Águas de Coimbra, EM aos seus consumidores, através das faturas da água, nos meses de dezembro de 2021 a novembro de 2022, e não entregue ao Município.

A conta “diferimentos” ascendeu a 178 mil euros (2021: 69 mil euros) que correspondem, na sua maioria, a encargos já assumidos e que se referem a custos de anos seguintes.

A rubrica “caixa e depósitos” no final de 2022 totalizava 9,9 milhões de euros (2021: 15 milhões de euros), menos 5,1 milhões de euros que no ano anterior.

A 31 de Dezembro de 2022 a Autarquia apresentava um passivo no valor de 119,6 milhões de euros (2021: 111,4 milhões), sendo constituído em 72,6% por passivo não corrente (2021: 75,3%) e 27,4% por passivo corrente (2021: 24,7%). Apresenta-se, de seguida, a evolução das suas rubricas:

Quadro 4.2 - Evolução do Passivo

Unid.:euro

PASSIVO	2021	peso %	2022	peso %	Variação 2021/2022	
					Valor	%
Passivo não corrente	83 858 833,69 €	75,3%	86 805 546,45 €	72,6%	2 946 712,76 €	3,51%
Provisões	4 143 108,80 €	3,7%	4 320 372,00 €	3,6%	177 263,20 €	4,28%
Financiamentos obtidos	25 129 036,24 €	22,6%	22 965 408,64 €	19,2%	- 2 163 627,60 €	-8,61%
Diferimentos	51 486 691,38 €	46,2%	56 428 505,39 €	47,2%	4 941 814,01 €	9,60%
Outras contas a pagar	3 099 997,27 €	2,8%	3 091 260,42 €	2,6%	- 8 736,85 €	-0,28%
Passivo corrente	27 508 804,09 €	24,7%	32 817 074,97 €	27,4%	5 308 270,88 €	19,30%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	404 804,38 €	0,4%	354 507,24 €	0,3%	- 50 297,14 €	-12,43%
Fornecedores	3 133 046,51 €	2,8%	5 993 708,51 €	5,0%	2 860 662,00 €	91,31%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	100 748,04 €	0,1%	147 698,04 €	0,1%	46 950,00 €	46,60%
Estado e outros entes públicos	998 462,58 €	0,9%	1 025 894,42 €	0,9%	27 431,84 €	2,75%
Financiamentos obtidos	3 510 240,95 €	3,2%	3 583 680,36 €	3,0%	73 439,41 €	2,09%
Fornecedores de investimentos	1 683 603,29 €	1,5%	1 096 781,25 €	0,9%	- 586 822,04 €	-34,86%
Outras contas a pagar	16 524 502,12 €	14,8%	19 471 944,92 €	16,3%	2 947 442,80 €	17,84%
Diferimentos	1 153 396,22 €	1,0%	1 142 860,23 €	1,0%	- 10 535,99 €	-0,91%
Total do Passivo	111 367 637,78 €	100,00%	119 622 621,42 €	100,00%	8 254 983,64 €	7,41%

Comparando os dois períodos, verifica-se um aumento do valor global do passivo, na ordem dos 8,3 milhões de euros, para o que contribuiu o aumento do passivo não corrente em 2,9 milhões de euros e do passivo corrente em 5,3 milhões de euros.

Em relação ao passivo não corrente, os “financiamentos obtidos” diminuíram 2 milhões de euros, em resultado do efeito conjugado do pagamento do serviço da dívida de empréstimos contraídos em anos anteriores e das utilizações de financiamentos reembolsáveis e empréstimos de médio longo prazo, efetuados no período.

Os “diferimentos” aumentaram 4,9 milhões de euros e respeitam a rendimentos a reconhecer a mais de 12 meses, após a data de relato. Inclui 27 milhões (2021: 27,5 milhões) relativos ao diferimento do valor da concessão de direito de superfície sobre terreno à Aplicação Urbana VI pelo prazo contratado e 29,1 milhões de euros (2021: 23,6 milhões) de subsídios ao investimento, recebidos no âmbito de projetos cofinanciados, cujas obras ainda não se encontram completamente executadas.

No passivo corrente, a dívida a fornecedores teve um aumento de 2,9 milhões de euros (91,3%) em resultado do aumento do volume de faturas que se encontravam em conferência e a rubrica “outras contas a pagar” também aumentou em 2,9 milhões de euros, para o que contribuiu o registo de transferências correntes e de capital concedidas pelo município cujas condições de atribuição se encontravam satisfeitas à data do relato.

Quadro 4.3 – Evolução do Património Líquido

Unid.:euro

Património Líquido	2021	2022	Variação	
			Valor	%
Património	371 682 082,09 €	374 387 017,78 €	2 704 935,69 €	0,73%
Reservas	17 025 654,89 €	17 025 654,89 €	- €	0,00%
Resultados Transitados	79 451 848,51 €	79 205 732,60 €	- 246 115,91 €	- 0,31%
Ajustamentos em ativos financeiros	4 829,76 €	4 829,76 €	- €	0,00%
Outras variações no património líquido	141 743 027,83 €	149 674 815,67 €	7 931 787,84 €	5,60%
Resultado Líquido do Exercício	- 808 164,67 €	1 923 482,10 €	2 731 646,77 €	- 338,01%
Total	609 099 278,41 €	622 221 532,80 €	13 122 254,39 €	2,15%

No final de 2022, o património líquido da autarquia totalizava 622,2 milhões de euros, mais 13,1 milhões de euros que no ano anterior, para o qual contribuiu o registo de transferências e subsídios ao investimento, cujas condições de atribuição se encontram cumpridas e a inventariação de bens imóveis que são propriedade do Município.

4.1.2. Demonstração de Resultados

O resultado líquido foi de 1,9 milhões de euros, mais 2,7 milhões que no ano anterior. Os rendimentos em 2022 foram de 113,7 milhões de euros para um nível de gastos de 111,8 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento dos rendimentos de 7% e um aumento dos gastos de 4%.

Efetuada uma análise aos gastos de 2022, verificamos que houve um aumento de 4 milhões face ao ano anterior:

Quadro 4.4 – Evolução dos Gastos

Unid.: euro

Evolução dos Gastos	2021	peso	2022	peso	Variação 2021/2022	
		%		%	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 527 011,50 €	1,42%	1 337 241,20 €	1,20%	- 189 770,30 €	-12,43%
Fornecimentos e serviços externos	27 526 047,47 €	25,61%	32 574 013,95 €	29,13%	5 047 966,48 €	18,34%
Gastos com pessoal	40 241 723,94 €	37,44%	41 015 814,09 €	36,68%	774 090,15 €	1,92%
Transferências e subsídios concedidos	23 724 575,76 €	22,07%	23 891 869,46 €	21,37%	167 293,70 €	0,71%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	529 221,46 €	0,49%	174 791,83 €	0,16%	- 354 429,63 €	-66,97%
Provisões (aumentos/reduções)	1 352 131,03 €	1,26%	827 311,84 €	0,74%	- 524 819,19 €	-38,81%
Outros gastos	1 588 374,78 €	1,48%	1 772 502,94 €	1,59%	184 128,16 €	11,59%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	10 805 964,45 €	10,05%	9 695 062,44 €	8,67%	-1 110 902,01 €	-10,28%
Juros e gastos similares suportados	195 424,42 €	0,18%	528 447,19 €	0,47%	333 022,77 €	170,41%
Total	107 490 474,81 €	100,00%	111 817 054,94 €	100,00%	4 326 580,13 €	4,03%

Os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 5 milhões de euros e os gastos com pessoal 0.8 milhões de euros. Já os gastos de depreciação e amortização registaram uma redução de 1,1 milhões de euros.

À semelhança de anos anteriores, na estrutura de gastos, as rubricas com maior peso são os gastos com pessoal (36,7%), os fornecimentos e serviços externos (29,13%) e as transferências e subsídios concedidos (21,4%). Comparativamente com a ano anterior, os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 1,9%, os fornecimentos e serviços externos de 18,3% e as transferências e subsídios concedidos de 0,7%.

O aumento dos gastos com pessoal decorre do aumento do salário mínimo e de alterações de posicionamento remuneratório, na sequência de avaliações de desempenho.

Os fornecimentos e serviços externos foram de 32,6 milhões de euros, mais 5 milhões de euros do que no ano anterior, para o que contribuiu o aumento dos gastos com eletricidade em 1 milhão de euros, de recolha

e tratamento de resíduos sólidos em 1,8 milhões de euros e em serviços sociais em 1,3 milhões devido ao alargamento dos gastos com o fornecimento de refeições a todos os ciclos de ensino.

As “transferências e subsídios concedidos” manteve-se nos 24 milhões de euros e inclui em 2022:

- O subsídio à exploração atribuído aos SMTUC no âmbito do “apoio social dos transportes”, que se cifrou em 7,7 milhões de euros, mais 0,9 milhões que no ano anterior (6,8 milhões);
- O financiamento e compensações atribuídas aos SMTUC no âmbito do programa de apoio à redução tarifária e aumento da oferta dos serviços de transportes públicos (PART) e financiamento de reforço aos serviços de transporte público (PROTransP) no valor de 3,4 milhões de euros, menos 2 milhões que no ano anterior. Do valor atribuído aos SMTUC em 2022, 3,1 milhões foram financiados e encontram-se refletidos na conta “transferências e subsídios recebidos”.
- A concretização da transferência de competências do município para as freguesias nos termos da Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril foi 3,4 milhões de euros, mais 0,16 milhões de euros que no ano anterior;
- O encargo financeiro inerente à delegação de competências nas direções das escolas, no âmbito do novo quadro de competências, em matéria de educação, foi de 2 milhões de euros, mais 0,3 milhões que no ano anterior.

Os gastos de depreciação e amortização são também uma forte componente dos gastos do município, atingindo os 9,7 milhões de euros, 10,28% do total, registando uma redução de 1,1 milhões de euros face ao ano transato.

Os juros e gastos similares representam apenas 0,47% na estrutura dos gastos, tendo aumentado 333 mil euros em 2022 face ao ano anterior fruto do aumento das taxas de juro.

Apresenta-se, se seguida, a análise aos rendimentos de 2022:

Quadro 4.5 - Evolução dos Rendimentos

Unid.: euro

Evolução dos Rendimentos	2021		2022		Variação 2021/2022	
	peso	%	peso	%	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	51 710 988,21 €	48,47%	59 303 872,12 €	52,14%	7 592 883,91	14,7%
Vendas	39 612,22 €	0,04%	42 619,02 €	0,04%	3 006,80	0,0%
Prestações de serviços e concessões	5 316 645,89 €	4,98%	6 353 908,92 €	5,59%	1 037 263,03	19,5%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	10 890,43 €	0,01%	0,44 €	0,00%	-10 889,99	-100,0%
Transferências e subsídios correntes obtidos	40 948 365,56 €	38,38%	39 415 814,16 €	34,65%	-1 532 551,40	-3,7%
Variações nos inventários da produção	- €	0,00%	24 975,14 €	0,02%	24 975,14	
Trabalhos para a própria entidade	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00	
Outros rendimentos	8 585 024,86 €	8,05%	8 469 385,92 €	7,45%	-115 638,94	-1,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	70 782,97 €	0,07%	129 961,32 €	0,11%	59 178,35	83,6%
Total	106 682 310,14 €	100,00%	113 740 537,04 €	100,00%	7 058 226,90	6,62%

Quadro 4.6 – Impostos e Taxas

Unid.: euro

Impostos e Taxas	2021	peso %	2022	peso %	Variação 2021/2022	
					Valor	%
Impostos Diretos	32 958 058,71 €	63,74%	34 718 083,12 €	58,54%	1 760 024,41	5,3%
Derrama	3 243 393,10 €	6,27%	5 000 981,03 €	8,43%	1 757 587,93	54,2%
Imposto Municipal sobre Imóveis	25 876 481,00 €	50,04%	25 661 702,00 €	43,27%	-214 779,00	-0,8%
Imposto Único de Circulação	3 838 184,61 €	7,42%	4 055 400,09 €	6,84%	217 215,48	5,7%
Impostos Indiretos	14 578 322,31 €	28,19%	20 784 786,39 €	35,05%	6 206 464,08	42,6%
Imposto Municipal sobre Transações Onerosas Imóveis	14 578 322,31 €	28,19%	20 784 786,39 €	35,05%	6 206 464,08	42,6%
Taxas	4 174 607,19 €	8,07%	3 801 002,61 €	6,41%	-373 604,58	-8,9%
Mercados e Feiras	44 583,30 €	0,09%	62 212,48 €	0,10%	17 629,18	39,5%
Loteamentos e obras	1 621 263,73 €	3,14%	1 375 285,61 €	2,32%	-245 978,12	-15,2%
Ocupação da Via Pública	1 124 433,19 €	2,17%	908 764,30 €	1,53%	-215 668,89	-19,2%
Outras	1 048 079,12 €	2,03%	1 005 689,53 €	1,70%	-42 389,59	-4,0%
Multas e Outras Penalidades	336 247,85 €	0,65%	449 050,69 €	0,76%	112 802,84	33,5%
	51 710 988,21 €	100,00%	59 303 872,12 €	100,00%	7 592 883,91	14,68%

Os rendimentos totalizaram 113,7 milhões de euros, mais 7,1 milhões que no ano anterior, para o que contribuiu o aumento dos “impostos, contribuições e taxas” em 7,6 milhões de euros.

A rubrica “Impostos, contribuições e taxas” representa, em 2022, 52,14 % da totalidade dos rendimentos do Município. Os 59,3 milhões de euros desta rubrica, encontram-se distribuídos da seguinte forma: impostos diretos com 34,7 milhões de euros (58,54 %), impostos indiretos com 20,7 milhões de euros (35,05 %) e as taxas, multas e outras penalidades com 3,8 milhões de euros (6,41 %).

O aumento dos impostos diretos resulta do acréscimo da derrama em 1,8 milhões de euros.

Em 2022, verificou-se um forte acréscimo da cobrança de imposto municipal sobre transações onerosas de imóveis (6,2 milhões de euros) mostrando o aumento do volume de transações no mercado imobiliário.

A rubrica de taxas diminuiu 374 mil euros em resultado do efeito conjugado da redução de todas as rubricas com exceção das multas e outras penalidades que aumentaram 113 mil euros.

A rubrica “transferências e subsídios correntes obtidos” representa, em 2022, 34,6% do total de rendimentos apurado. Cifrou-se em 39,4 milhões de euros em 2022, menos 1,5 milhões que no ano anterior devido a, em 2021, se terem registado transferências correntes no âmbito da pandemia COVID-19.

Os rendimentos registados na conta “prestações de serviços e concessões” foram de 6,4 milhões de euros (2021: 5,3 milhões), mais um milhão de euros que no ano anterior, e incluem, em 2022, 4,5 milhões de euros da Tarifa de Resíduos Sólidos (2021: 4,2 milhões).

Na rubrica “outros rendimentos”, registou-se o valor de 8,5 milhões de euros em 2022 (2021: 8,6 milhões), e inclui “rendas de propriedades de investimento” de 4,1 milhões de euros (2021: 3,9 milhões) e a imputação a rendimentos de subsídios e transferências para investimentos de 1,9 milhões de euros (2021: 2,7 milhões).

4.1.3. Indicadores Económico-Financeiros

Os indicadores económico-financeiros têm por base os valores do balanço e da demonstração de resultados. Descreve-se, de seguida, um conjunto de indicadores/rácios que visam observar:

a) Os meios libertos

Os Meios libertos são constituídos pelos resultados gerados deduzidos dos custos suportados no exercício, mas que não originam pagamentos, designadamente as amortizações e as provisões.

Quadro 4.7 – Meios Libertos

Meios Libertos		2022	2021	Variação 2021/2022	Observações
Meios Libertos Líquidos (€)	<i>Resultado Líquido do Exercício + Depreciações/Amortizações + Provisões/Imparidades</i>	12 620 648,21	11 879 152,27	741 495,94	RLE sem o efeito das rubricas que não gerarão pagamentos. Vê a capacidade em gerar dinheiro para reembolsar capital alheio e autofinanciamento

Os Meios Libertos Líquidos aumentaram 741 mil euros na sequência do efeito conjugado do aumento do resultado líquido em 2,7 milhões de euros e da redução das imparidades, das provisões e das reversões de depreciação e amortização 0,354 milhões, 0,525 milhões e 1,11 milhões, respetivamente.

b) Liquidez:

Os rácios de liquidez visam medir a razoabilidade dos níveis de tesouraria, sendo que o mais utilizado é o rácio de liquidez geral. Este rácio dá-nos a relação entre os ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) com o montante que será exigível a curto prazo.

Quadro 4.8 – Liquidez

Liquidez		2022	2021	Variação 2021/2022	Observações
Liquidez Geral	<i>Ativo Corrente/Passivo Corrente</i>	157,33%	190,87%	-34%	Mede capacidade para fazer face a compromissos de CP. Deve ser superior a 100%
Liquidez Reduzida	<i>(Ativo Corrente - Inventários) /Passivo Corrente</i>	155,40%	188,90%	-34%	Muito mais exigente que a Liquidez Geral. Afere a relação entre o dinheiro em caixa e bancos com as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano
Liquidez Imediata	<i>Disponibilidades/Passivo Corrente</i>	30,06%	54,59%	-25%	Mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas disponibilidades.

Da análise do quadro podemos verificar que os indicadores de liquidez geral e reduzida ultrapassaram largamente os 100%. O indicador de liquidez imediata diminuiu para 30,06% em 2022 na sequência da redução das disponibilidades, acompanhada de um aumento do passivo corrente.

Quanto maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados.

c) Atividade

Quadro 4.9 – Atividade

Atividade	2022	2021	Varição 2021/2022	Observações	
Grau de Rotação do Ativo (GRA)	<i>Volume de Negócios/ Ativo</i>	0,09	0,08	0,01	Indicador da produtividade e da gestão de ativos, que permite analisar a produtividade da entidade no aproveitamento dos seus ativos.
Prazo Médio de Inventários (PMI)	<i>Saldo Médio Inventários/ Saldo médio Custo das vendas * 365</i>	173	129	44	Indicador da eficiência de gestão de stocks. Este indicador permite avaliar a eficácia na gestão dos inventários.
Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	<i>Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365</i>	19	16	3	Representa quanto tempo (em dias) demora a entidade, em média, a receber os créditos que concede aos seus clientes.
Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	<i>Saldo de Fornecedores/ Saldo médio (Compras + FSE) * 365</i>	64	39	25	Representa quanto tempo (em dias) demora a entidade, em média, a pagar as dívidas aos seus fornecedores
Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e Horas	<i>Saldo (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo (Compras + FSE + Aquisição de imobilizado) * 365</i>	76	29	47	Representa quanto tempo (em dias) demora a entidade, em média, a pagar as dívidas aos seus fornecedores

Verifica-se um aumento dos prazos médios de pagamentos a fornecedores e do prazo médio de recebimentos.

d) Estrutura Financeira

Quadro 4.10 – Estrutura Financeira

Estrutura Financeira		2022	2021	Variação 2021/2022	Observações
Autonomia Financeira	<i>Património Líquido/Ativo</i>	83,87%	84,54%	-1%	Representa a percentagem dos ativos totais da entidade financiados pelo património líquido.
Solvabilidade	<i>Património Líquido/Passivo</i>	5,20	5,47	-0,27	Rácio de solvabilidade visa perceber qual a capacidade que a entidade tem em solver (pagar) as suas obrigações a médio e longo prazo.
Grau de cobertura dos gastos financeiros	<i>Resultado operacional/ Gastos Financeiros</i>	4,39	-3,50	7,89	Mede o grau de cobertura dos gastos financeiros pelos resultados operacionais, o número de vezes que o resultado operacional cobre os juros financeiros permitindo perceber se a entidade tem capacidade de gerar resultados suficientes para cobrir as suas obrigações de natureza financeira.
Endividamento	<i>Passivo/Ativo</i>	16,13%	15,46%	1%	Este rácio permite avaliar o grau de dependência financeira da entidade face a terceiros. Quanto mais elevado for o resultado deste rácio, maior a vulnerabilidade da entidade

Os indicadores de estrutura financeira apresentados confirmam a estabilidade financeira do Município, a baixa dependência de financiamentos externos, o património líquido como principal fonte de financiamento do ativo, e a grande capacidade de solver dívidas quer a curto quer a médio longo prazo.

Os indicadores de endividamento relacionam as origens de recursos entre si, retratando a posição entre Fundos Próprios e Capital Alheio e indicam o grau de dependência em relação ao Capital Alheio.

4.2. Análise Orçamental

A análise orçamental incide sobre o comportamento das receitas e das despesas ao longo de sucessivos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística do Município, numa ótica de contabilidade de caixa.

O controlo orçamental é um instrumento de gestão que requer o complemento de outros indicadores, nomeadamente de natureza patrimonial, dado que apenas relaciona os valores recebidos com o pago, faturado, comprometido e cabimentado na ótica orçamental.

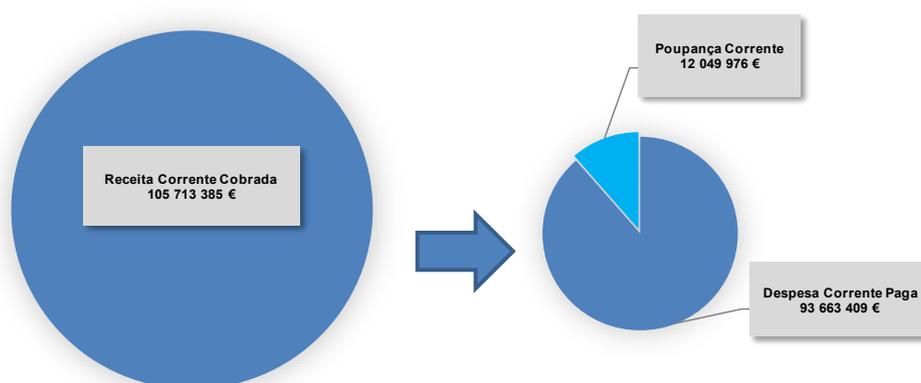
Nesta análise foram tidos em consideração, por serem considerados relevantes, os desvios entre o orçamentado e execução, a análise das variações dos valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último quadriénio, relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si, das despesas entre si e das relações entre despesas e receitas da mesma classificação económica.

No exercício económico de 2022 realçam-se, pela sua importância, as taxas de execução da receita, de 80 % (2021: 87 %), tendo a execução da despesa (pagamentos) ascendido a 78 % (2021: 80 %).

Em 2022 a receita líquida ascendeu a 127.712.684 €, com uma taxa de execução de 80 %.

A diferença entre a Receita Corrente cobrada (105.713.385 €) e a Despesa Corrente paga (93.663.409,00 €), designada por poupança corrente, foi de 12.049.976 € (2021: 7.317.203 €).

Gráfico 4.1 – Poupança Corrente



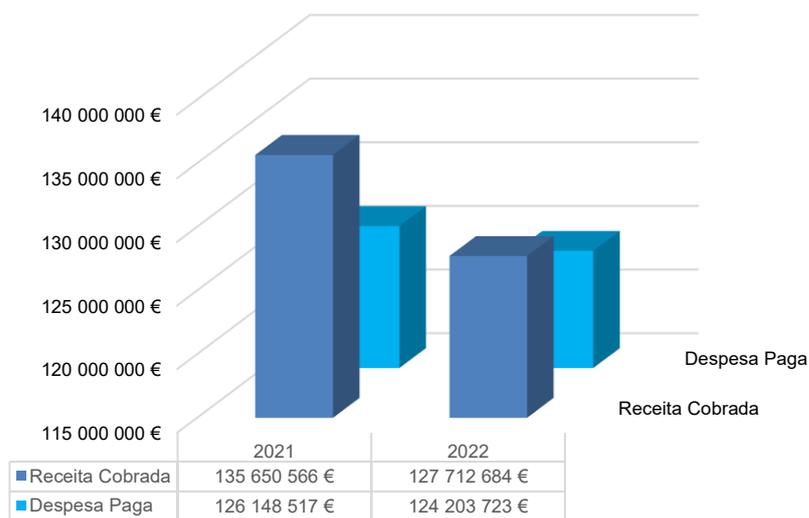
Quadro 4.11 - Resumo do Orçamento e da execução (recebimentos e pagamentos) em 2022

Unid.: euro

Receita	Dotação	Executado (cobrança)	% Exec.
Corrente	120 950 609	105 713 385	87%
Capital	28 628 931	12 418 210	43%
Outras	9 546 174	9 581 089	100%
Receita Total Líquida	159 125 714	127 712 684	80%

Despesa	Dotação	Executado (Pago)	% Exec.
Corrente	113 877 238	93 663 409	82%
Capital	45 248 476	30 540 314	67%
Despesa Total	159 125 714	124 203 723	78%

Gráfico 4.2 - Evolução Receita Cobrada/Despesa Paga



4.2.1 Receita

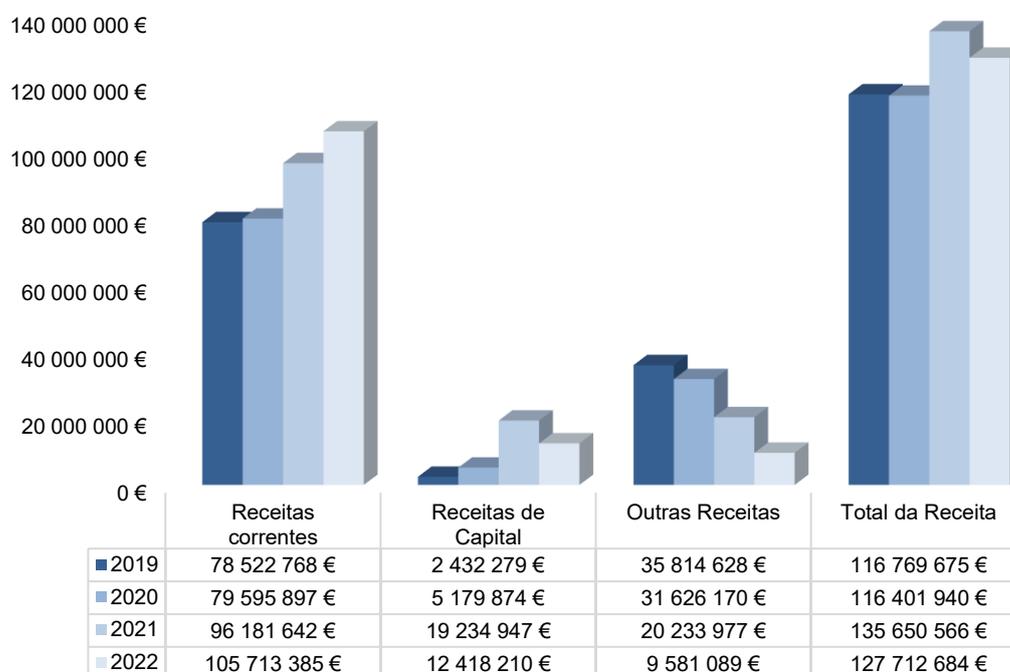
4.2.1.1 Evolução e Estrutura da Receita Orçamental

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita cobrada no período compreendido entre 2019 e 2022 e o peso relativo de cada uma das rubricas no ano de 2022.

Quadro 4.12 - Evolução e Estrutura de Receita Cobrada

	2019	2020	2021	2022	Unid.: euro peso
Impostos Diretos	44 560 874	45 448 945	47 823 017	52 903 799	41%
Impostos Indiretos e Taxas Multas e Outras Penalidades	8 613 729	6 206 667	3 464 147	3 703 393	3%
Rendimentos de Propriedade	4 093 729	3 730 036	4 052 716	4 013 013	3%
Transferências Correntes	19 331 918	23 190 607	38 189 768	38 767 826	30%
Venda de Bens e Prest. Serv. Correr	1 538 005	902 157	2 141 131	6 003 424	5%
Outras receitas correntes	384 514	117 484	510 863	321 930	0%
Total de Receitas Correntes	78 522 768	79 595 897	96 181 642	105 713 385	83%
Venda de Bens de Investimento	57 080	243 057	72 500	242 618	0%
Transferências de Capital	2 175 765	4 891 835	14 212 938	10 341 839	8%
Ativos Financeiros	96 376	51 329	47 889	17 412	0%
Passivos Financeiros	0	0	4 901 621	1 420 092	1%
Outras Receitas de Capital	103 058	-6 347	0	396 249	0%
Total de Receitas de Capital	2 432 279	5 179 874	19 234 947	12 418 210	10%
Reposições não abatidas nos pagar	30 953	94 043	28 411	79 040	0%
Saldo da gerência anterior	35 783 675	31 532 127	20 205 566	9 502 049	7%
Outras Receitas	35 814 628	31 626 170	20 233 977	9 581 089	8%
Total de Receitas de Capital + Outras Receitas	38 246 907	36 806 044	39 468 924	21 999 299	17%
Total da Receita Líquida	116 769 675	116 401 940	135 650 566	127 712 684	100%
Varição (%)	1%	0%	17%	-6%	
Total da Receita Bruta	119 253 131	117 773 533	136 847 782	128 645 935	
Receitas Próprias	59 381 941	56 736 042	58 092 785	67 663 466	
Transferências Totais	21 507 683	28 082 443	52 402 705	49 109 665	

Gráfico 4.3 - Evolução da Receita



O período em análise regista uma receita total média anual de 125,630 milhões de euros.

As receitas totais apresentam um decréscimo em 2022, em resultado da diminuição das Receitas de Capital e Outras Receitas, por decréscimo das transferências de capital e do saldo da gerência transitado. Em termos globais regista-se um decréscimo de 6 % relativamente a 2021.

As Receitas Correntes tiveram uma evolução positiva no quadriénio, sendo que, em 2022, apresentam um acréscimo relativamente a 2021, de 10 %, motivado, essencialmente, pelos Impostos Diretos que apresentam uma evolução positiva no quadriénio, que representa face a 2021 um acréscimo de 11 %.

Ao nível das Receitas Correntes a rubrica de maior peso relativo é a dos Impostos Diretos, que representam 41 % das Receitas Totais, seguida da das Transferências Correntes (30 %), que contabilizam, entre outras, a participação nos Impostos do Estado (corrente), receitas de cofinanciamentos correntes e receitas da Transferência de Competências da Educação.

As Receitas de Capital apresentam evolução positiva até 2021, principalmente em resultado do acréscimo das Transferências de Capital e dos Passivos Financeiros, sendo de salientar a evolução negativa em 2022 face a 2021, com decréscimo de 35 %, motivado pela redução dos Fundos Europeus Estruturais e Passivos Financeiros.

Na estrutura da Receita, as Receitas Correntes constituem a principal fonte de financiamento do Município, representando 83 % das Receitas Totais de 2022.

As Receitas de Capital e Outras Receitas, que incluem o saldo da gerência do ano anterior, representam 17 % da Receita Total de 2022. Apresentam-se a distribuição da receita, em 2022, por Receita Corrente e Receita de Capital e outras, e o peso de cada rúbrica na receita total.

Gráfico 4.4 – Receita Corrente (83 % da Receita Total)

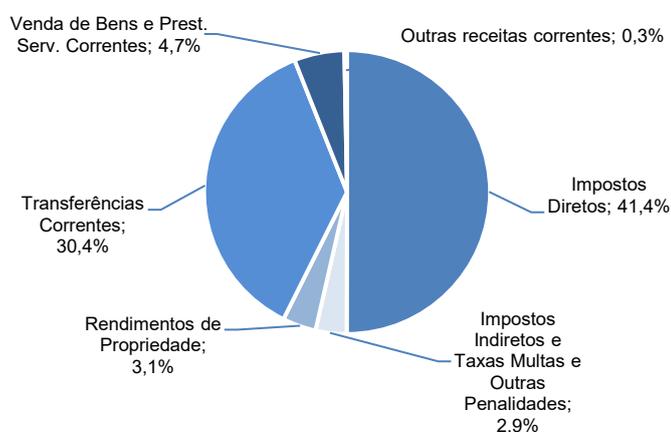
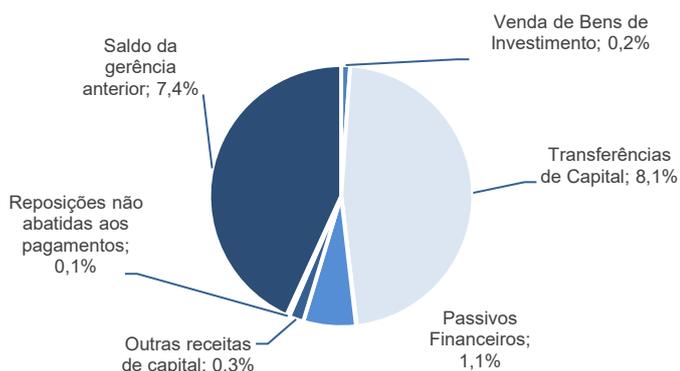


Gráfico 4.5 – Receita de Capital e Outras (17 % da Receita Total)



Durante o ano de 2022 a receita total cobrada foi de 127,7 M€, correspondendo 67,7 M€ a receitas próprias (53 %), 49,1 M € de transferências totais (38 %), 9,5 M€ a saldo transitado da gerência anterior (7 %) e 1,4 M€ de Ativos e Passivos Financeiros (1%).

4.2.1.2 Execução da Receita

Na presente secção analisar-se-á com mais detalhe a execução da Receita em 2022, comparando-a com a execução de 2021.

Quadro 4.13 - Execução da Receita

Unid: euro

	2021			2022			Variação 2022/2021	
	Dotação	Cobrada	% Exec.	Dotação	Cobrada	% Exec.	valor	%
Impostos Diretos	45 324 847	47 823 017	106%	53 042 261	52 903 799	100%	5 080 782	11%
Imposto Municipal sobre imóveis	25 450 557	25 340 313	100%	25 876 481	25 607 404	99%	267 090	1%
Imposto Único de Circulação	3 744 837	3 882 205	104%	3 933 716	4 064 382	103%	182 177	5%
Imposto Municipal sobre Transmissão Imóveis	11 858 023	15 200 938	128%	18 206 190	18 206 189	100%	3 005 252	20%
Derrama	4 271 390	3 399 561	80%	5 025 824	5 025 823	100%	1 626 263	48%
Outros	40	0	0%	50	0	0%	0	0%
Impostos Indiretos e Taxas Multas e Outras Penalidades	4 066 003	3 464 147	85%	7 108 220	3 703 393	52%	239 246	7%
Rendimentos de Propriedade	6 443 190	4 052 716	63%	6 432 818	4 013 013	62%	-39 703	-1%
Transferências Correntes	39 064 322	38 189 768	98%	40 418 561	38 767 826	96%	578 058	2%
Fundo OE	20 730 229	20 730 229	100%	21 789 070	21 789 070	100%	1 058 841	5%
Transferência de competências	11 400 837	11 400 837	100%	12 004 806	11 615 994	97%	215 157	2%
Outras	6 933 256	6 058 702	87%	6 624 685	5 362 762	81%	-695 940	-11%
Venda de Bens e Prestação Serviços Correntes	5 561 570	2 141 131	38%	7 214 535	6 003 424	83%	3 862 293	180%
Outras	3 700 980	510 863	14%	6 734 214	321 930	5%	-188 933	-37%
Total da Receita Corrente	104 160 912	96 181 642	92%	120 950 609	105 713 385	87%	9 531 743	10%
Venda de Bens de Investimento	214 064	72 500	34%	352 723	242 618	69%	170 118	235%
Transferências de Capital	20 707 152	14 212 938	69%	17 450 230	10 341 839	59%	-3 871 099	-27%
Fundo OE	608 175	608 175	100%	533 259	533 259	100%	-74 916	-12%
Outras	20 098 977	13 604 763	68%	16 916 971	9 808 580	58%	-3 796 183	-28%
Ativos Financeiros	72 260	47 889	66%	17 472	17 412	100%	-30 477	-64%
Passivos Financeiros	5 117 614	4 901 621	96%	1 855 650	1 420 092	77%	-3 481 528	-71%
Outras Receitas de Capital	6 343 785	0	0%	8 952 856	396 249	4%	396 249	100%
Total da Receita de Capital	32 454 875	19 234 947	59%	28 628 931	12 418 210	43%	-6 816 737	-35%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10	28 411	284108%	44 125	79 040	179%	50 629	178%
Saldo da gerência anterior	20 205 566	20 205 566	100%	9 502 049	9 502 049	100%	-10 703 517	-53%
Outras Receitas	20 205 576	20 233 977	100%	9 546 174	9 581 089	100%	-10 652 888	-53%
Total da Receita Líquida	156 821 362	135 650 566	87%	159 125 714	127 712 684	80%	-7 937 882	-6%
Total da Receita Bruta	156 821 362	136 847 782	87%	159 125 714	128 645 935	81%	-8 201 848	-6%

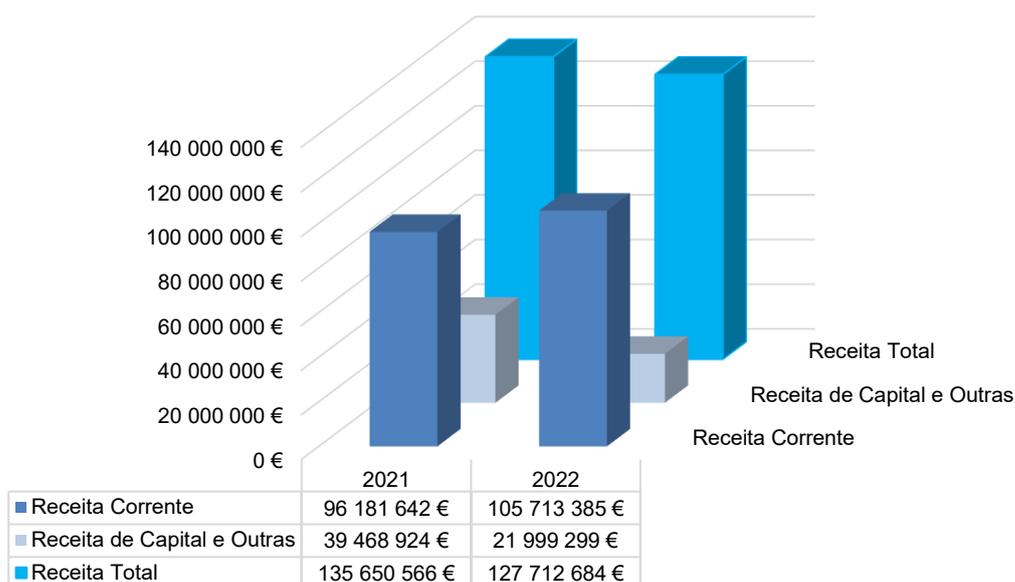
No ano de 2022, a taxa de execução da Receita Total foi de 80 %, com cobranças no montante de 127,713 milhões de euros face a uma dotação de 159,126 milhões de euros (2021: 87 %).

As Receitas Correntes, no seu conjunto, registaram uma execução de 87 % (2021: 92 %) e as Receitas de Capital 43 % (2021: 59 %).

A execução obtida nas Receitas Correntes é consequência da elevada execução das rubricas “Impostos Diretos”, “Transferências Correntes”, e “Venda de bens e prestação serviços correntes” com taxas próximas dos 100 %.

A Receita Total Líquida cobrada (que inclui todos os fluxos financeiros) ascendeu em 2022 a 127,713 milhões de euros, representando um decréscimo de 6 % (7,938 milhões de euros) face ao ano de 2021.

Gráfico 4.6 - Evolução Receita Cobrada



4.2.2. Despesa

4.2.2.1 Evolução e Estrutura da Despesa Orçamental

As taxas de execução ao nível do Orçamento total da autarquia (GOP + Despesas de funcionamento), atingiram 97 % por cabimentos (98 % em 2021), com 90 % por compromissos (97 % em 2021), com 79 % por faturação (82 % em 2021) e com 78 % por pagamentos (80 % em 2021).

Quadro 4.14. - Grau de execução da despesa

	Dotação	Cabimento	%	Compromisso	%	Realizado	%	Pago	%
Pessoal	43 348 592	41 530 807	96%	41 396 558	95%	41 251 068	95%	40 765 021	94%
Aquisição de bens e serviços	47 565 924	46 488 562	98%	40 306 000	85%	31 911 936	67%	31 715 641	67%
Juros e Outros Encargos	262 920	222 937	85%	222 937	85%	157 541	60%	157 541	60%
Transferências correntes	14 336 841	14 069 981	98%	14 052 175	98%	13 124 183	92%	12 803 298	89%
Subsídios	7 740 370	7 740 340	100%	7 740 340	100%	7 740 340	100%	7 740 340	100%
Outras despesas correntes	622 591	598 056	96%	597 756	96%	555 138	89%	481 568	77%
Despesa Corrente	113 877 238	110 650 684	97%	104 315 766	92%	94 740 205	83%	93 663 409	82%
Aquisição de bens capital	34 040 770	33 190 741	98%	30 626 836	90%	23 972 858	70%	23 814 185	70%
Transferências de capital	6 548 052	6 455 676	99%	4 614 201	70%	2 482 118	38%	2 448 118	37%
Ativos financeiros	857 679	857 658	100%	770 456	90%	766 811	89%	766 811	89%
Passivos financeiros	3 510 329	3 510 291	100%	3 510 291	100%	3 510 281	100%	3 510 281	100%
Outras despesas de capital	291 646	290 255	100%	15 420	5%	920	0%	920	0%
Despesa de Capital	45 248 476	44 304 620	98%	39 537 203	87%	30 732 987	68%	30 540 314	67%
Total da Despesa	159 125 714	154 955 304	97%	143 852 970	90%	125 473 192	79%	124 203 723	78%

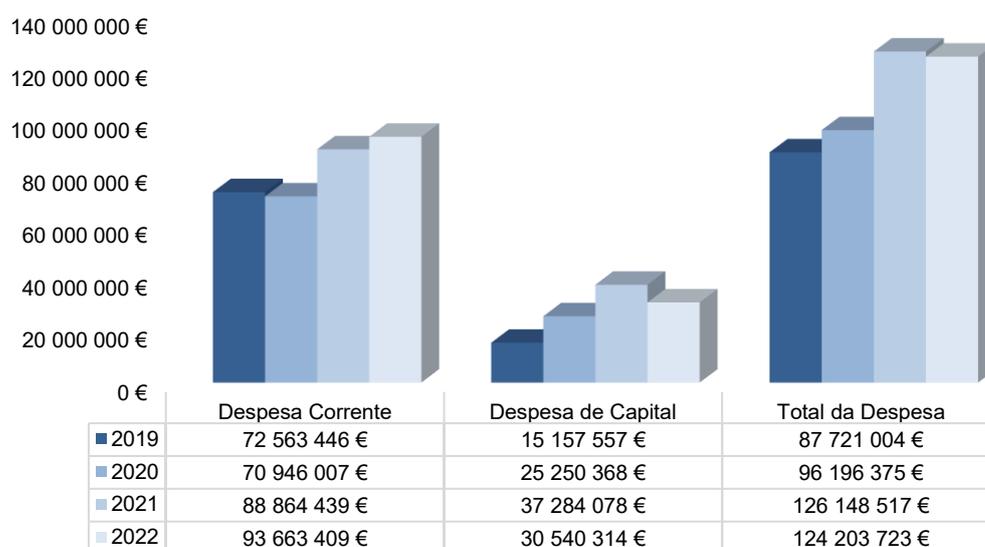
Unid.: euro

Quadro 4.15. - Evolução da Despesa Paga no período 2019 a 2022

Unid: euro

	2019	2020	2021	2022	Peso
Pessoal	29 646 014	29 792 883	38 837 680	40 765 021	33%
Aquisição de bens e serviços	26 012 133	24 145 420	29 863 901	31 715 641	26%
Juros e Outros Encargos	131 110	110 583	223 501	157 541	0%
Transferências correntes	7 402 440	8 067 857	14 191 145	12 803 298	10%
Subsídios	6 684 916	8 415 046	5 072 090	7 740 340	6%
Outras despesas correntes	2 686 833	414 218	676 122	481 568	0%
Despesa Corrente	72 563 446	70 946 007	88 864 439	93 663 409	75%
Aquisição de bens capital	7 757 351	18 643 215	29 633 708	23 814 185	19%
Transferências de capital	3 428 194	2 556 753	2 373 649	2 448 118	2%
Ativos financeiros	330 604	0	1 742 635	766 811	1%
Passivos financeiros	3 641 409	3 642 231	3 481 605	3 510 281	3%
Outras despesas de capital	0	408 169	52 482	920	0%
Despesa de Capital	15 157 557	25 250 368	37 284 078	30 540 314	25%
Total da Despesa	87 721 004	96 196 375	126 148 517	124 203 723	100%

Gráfico 4.7. - Evolução da Despesa 2019/2022



O período em análise regista uma despesa total média anual de 108,567 milhões de euros.

Em 2022 registou-se um ligeiro decréscimo da Despesa Total (- 2%) em resultado da diminuição da Despesa de Capital em 18 %, enquanto a Despesa Corrente registou um acréscimo de 5%.

Ao nível da Despesa Corrente, a rubrica com maior peso relativo é a de Despesa com Pessoal, que representou, em 2022, 33 % do total da Despesa, seguida das Aquisições de Bens e Serviços, com 26 % e que, no conjunto, representam 59 % da Despesa Total.

No que se refere à Despesa de Capital destaca-se a Aquisição de Bens de Capital (em grande parte cofinanciada por fundos europeus), que representa 19 %, seguido dos Passivos Financeiros com 3 % da Despesa Total.

Gráfico 4.8. - Despesa Corrente (75 % da Despesa Total)

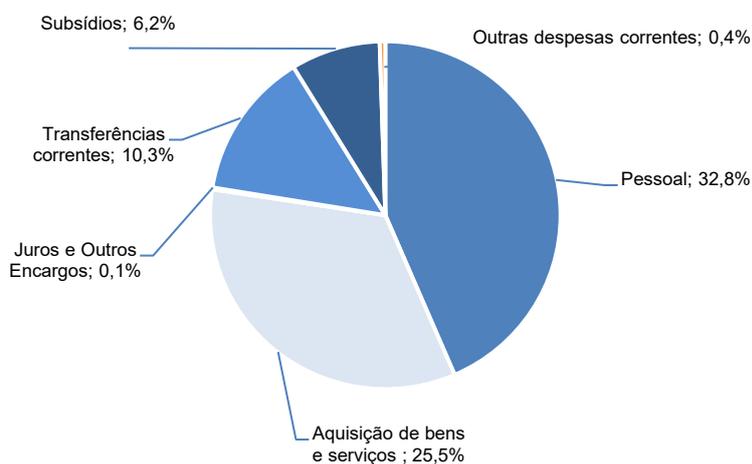
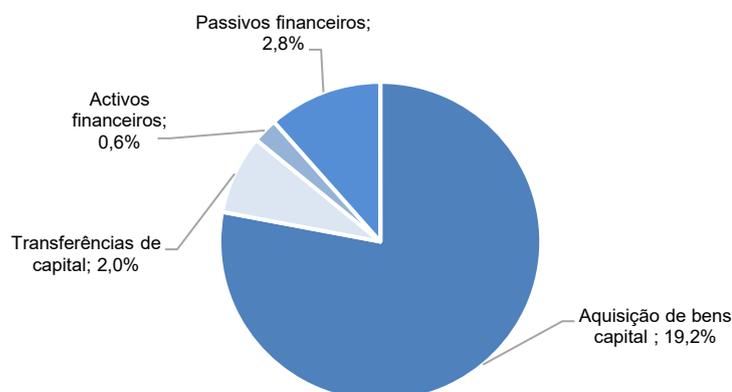


Gráfico 4.9. - Despesa de Capital (25 % da Despesa Total)



Quadro 4.16 - Execução da Despesa Paga

Unid: euro

Despesa	2021			2022			Variação 2022/2021	
	Dotação	Pago	% Exec.	Dotação	Pago	% Exec.	Pago	%
Pessoal	40 285 253	38 837 680	96%	43 348 592	40 765 021	94%	1 927 341	5%
Aquisição de bens e serviços	41 609 385	29 863 901	72%	47 565 924	31 715 641	67%	1 851 741	6%
Juros e Outros Encargos	224 624	223 501	100%	262 920	157 541	60%	-65 960	-30%
Transferências correntes	15 412 639	14 191 145	92%	14 336 841	12 803 298	89%	-1 387 847	-10%
Subsídios	5 072 121	5 072 090	100%	7 740 370	7 740 340	100%	2 668 250	53%
Outras despesas correntes	707 591	676 122	96%	622 591	481 568	77%	-194 554	-29%
Despesas Correntes	103 311 612	88 864 439	86%	113 877 238	93 663 409	82%	4 798 970	5%
Aquisição de bens capital	41 647 324	29 633 708	71%	34 040 770	23 814 185	70%	-5 819 522	-20%
Transferências de capital	6 366 816	2 373 649	37%	6 548 052	2 448 118	37%	74 469	3%
Ativos financeiros	1 837 090	1 742 635	95%	857 679	766 811	89%	-975 825	100%
Passivos financeiros	3 481 774	3 481 605	100%	3 510 329	3 510 281	100%	28 676	1%
Outras despesas de capital	176 747	52 482	30%	291 646	920	0%	-51 562	-98%
Despesas de Capital	53 509 750	37 284 078	70%	45 248 476	30 540 314	67%	-6 743 764	-18%
Total da Despesa	156 821 362	126 148 517	80%	159 125 714	124 203 723	78%	-1 944 793	-2%

No ano de 2022, a taxa de execução global (por pagamentos) do Orçamento da Despesa foi de 78 %, inferior à verificada em 2021 (80 %), com uma Despesa Paga de 124,204 milhões de euros, face a uma dotação de 159,126 milhões de euros.

A Despesa Corrente, no seu conjunto, registou uma execução de 82 % (2021: 86 %) e a Despesa de Capital de 67 % (2021: 70 %).

A Despesa Corrente registou um acréscimo de 5 %, relativamente ao ano anterior, em resultado, principalmente, do acréscimo da Despesa com Pessoal, da Aquisição de Bens e Serviços e Atribuição de Subsídios.

Relativamente às Despesas de Capital, com execução por pagamentos no valor de 30,540 milhões de euros, verifica-se que tiveram um decréscimo, em 2022, de 6,744 milhões de euros (- 18 %), comparativamente ao mesmo período de 2021, motivado, essencialmente, pelo decréscimo na Aquisição de Bens de Capital (- 20 %), que representam os investimentos diretos da autarquia, no valor de 23,814 milhões de euros.

Despesas com Aquisição de Serviços

Em 2022 a despesa paga com Aquisição de Serviços atingiu os 25,3 M€, verificando-se um aumento de 11% relativamente ao período homólogo de 2021.

Apresenta-se a evolução da despesa paga com Aquisição de Serviços no quadriénio 2019-2022.

Quadro 4.17 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

		Unid.: euro				
	Aquisição de serviços	2019	2020	2021	2022	Varição 22/21
020201	Encargos das instalações	4 945 982	5 111 745	5 104 303	5 390 005	6%
0202010101	Energia elétrica - Baixa e média tensão	1 456 348	1 432 206	1 363 232	1 171 462	-14%
0202010102	Energia elétrica - Iluminação pública	2 861 569	2 732 456	2 656 238	2 552 230	-4%
02020103	Fornecimento de água	628 064	947 081	1 084 833	1 073 691	-1%
020202	Limpeza e higiene	1 220 111	929 626	1 201 058	1 364 382	14%
020203	Conservação de bens	300 186	274 971	436 299	415 877	-5%
020204	Locação de edifícios	805 699	793 491	748 636	776 294	4%
020205	Locação de material de informática	78 916	78 477	91 885	57 591	-37%
020206	Locação de material de transporte	325 723	273 427	458 545	402 131	-12%
020208	Locação de outros bens	487 386	402 505	570 529	676 794	19%
020209	Comunicações	242 851	193 712	327 928	200 410	-39%
020210	Transportes	2 264 462	1 515 134	1 683 594	2 457 016	46%
020212	Seguros	341 458	362 683	317 962	362 415	14%
020213	Deslocações e estadas	1 387	0	0	0	0%
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	111 430	102 657	86 850	74 684	-14%
020215	Formação	120 771	7 514	46 301	19 966	-57%
020216	Seminários, exposições e similares	0	0	0	0	0%
020217	Publicidade	135 518	87 835	140 709	44 931	-68%
020218	Vigilância e segurança	603 467	788 363	861 929	738 099	-14%
020219	Assistência Técnica	166 532	190 681	288 693	245 951	-15%
020220	Outros trabalhos especializados	433 284	465 931	719 872	895 694	24%
020222	Serviços de saúde	32 382	32 603	50 165	48 344	-4%
020224	Encargos de cobrança de receitas	1 014 581	1 017 477	1 110 586	1 196 949	8%
020225	Outros serviços	7 683 809	7 056 057	8 617 040	9 968 910	16%
	Total	21 315 937	19 684 887	22 862 885	25 336 444	11%

Despesa por classificação orgânica

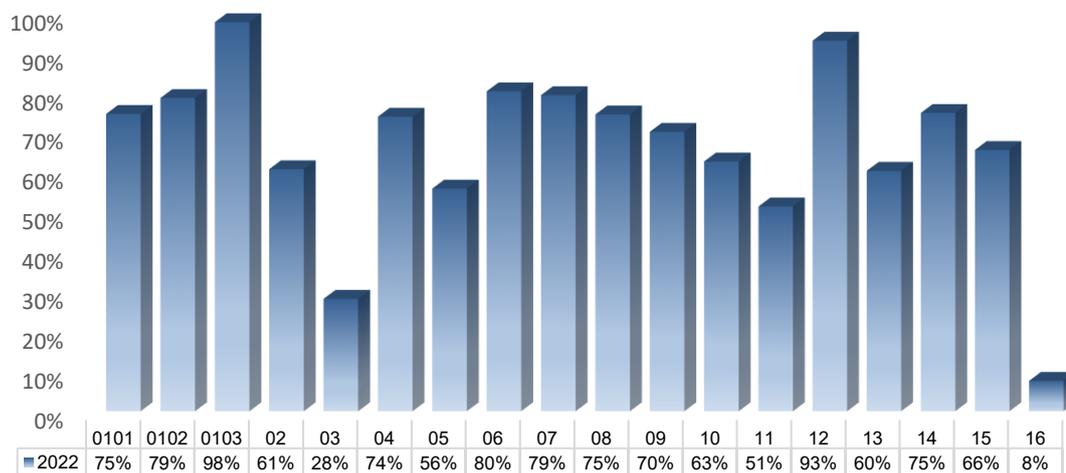
O Departamento de Recursos Humanos foi, em 2022, a unidade orgânica que geriu maior volume do orçamento, apresentando uma taxa de execução (face ao previsto) de 93 %, seguiu-se a Administração Autárquica, com taxa de execução de 81 %, o Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito com uma taxa de execução de 74 % e o Departamento de Edifícios, Equipamentos e Municipais com taxa de execução de 56 %, conforme quadro abaixo.

Quadro 4.18 - Despesa por classificação orgânica

Unid.: euro

	Designação	Orçado	Cabimento	Compromisso	Faturação	Pago	Exec. %
01	Administração Autárquica	30 406 160	30 022 303	27 946 162	24 856 161	24 768 177	81%
0101	Assembleia Municipal	42 129	31 441	31 441	31 441	31 441	75%
0102	Câmara Municipal	25 822 961	25 490 824	23 414 682	20 390 088	20 302 104	79%
0103	Operações Financeiras	4 541 070	4 500 038	4 500 038	4 434 632	4 434 632	98%
02	Departamento de Planeamento e Estudos Estratégicos	507 784	493 513	358 466	308 482	308 482	61%
03	Departamento de Gestão Urbanística	32 644	17 559	17 559	9 208	9 208	28%
04	Departamento de Espaço Público, Mobil. e Trânsito	21 376 794	20 833 931	18 532 769	15 898 442	15 808 675	74%
05	Departamento de Edifícios, Equipamentos Municipais	21 040 899	20 650 853	17 691 065	11 825 356	11 760 422	56%
06	Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Ambiente	8 526 764	8 407 565	7 518 508	6 869 688	6 847 170	80%
07	Departamento de Cultura e Turismo	5 605 010	5 447 309	5 244 178	4 477 292	4 447 145	79%
08	Departamento de Educação, Desporto e Juventude	14 930 334	14 665 409	13 339 839	11 553 645	11 123 710	75%
09	Departamento Financeiro	9 931 527	9 726 071	9 142 654	7 010 955	6 965 181	70%
10	Departamento de Administração Geral	283 274	249 321	249 321	178 207	177 573	63%
11	Departamento Jurídico	190 910	142 378	119 518	113 011	98 121	51%
12	Departamento de Recursos Humanos	42 275 295	40 555 315	40 300 524	39 780 688	39 324 394	93%
13	Departamento de Sistemas de Informação e Inovação	2 191 519	2 136 061	1 917 257	1 325 388	1 322 311	60%
14	Companhia Municipal de Bombeiros Sapadores	1 463 371	1 331 069	1 213 207	1 117 525	1 095 654	75%
15	Serviço de Polícia Municipal	206 705	150 713	137 460	137 183	135 557	66%
16	Serviço Municipal de Proteção Civil	156 725	125 933	124 485	11 961	11 945	8%
	Total	159 125 714	154 955 304	143 852 970	125 473 192	124 203 723	78%

Gráfico 4.10 - Taxa de execução por pagamentos - Classificação Orgânica



No quadriénio 2019/2022, as receitas e as despesas municipais, respetivamente, cobradas e pagas, tiveram a evolução que se encontra expressa no quadro seguinte:

Quadro 4.19 - Evolução da Receita Cobrada e da Despesa Municipal Paga

Unid: euro

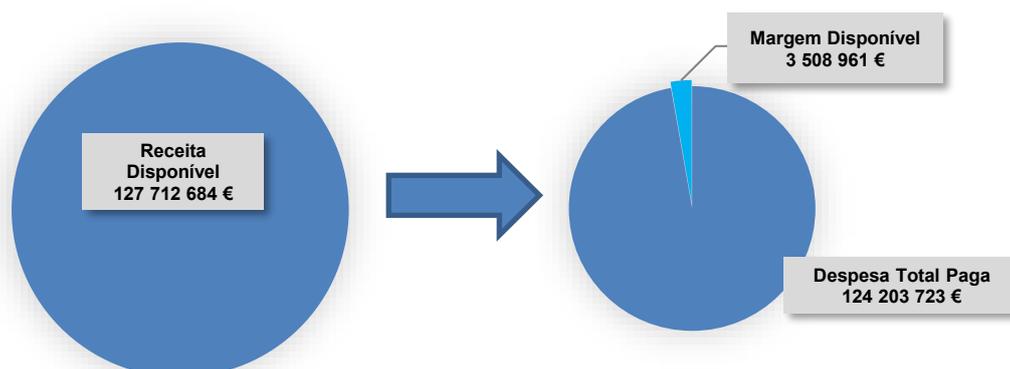
Rúbricas	2019	2020	2021	2022	Variação 2022/2021	% Variação
1.Saldo da gerência anterior	35 783 675	31 532 127	20 205 566	9 502 049	-10 703 517	-53%
2.Reposições não abatidas nos pagamentos	30 953	94 043	28 411	79 040	50 629	178%
3.Receita Corrente Cobrada	81 006 224	79 595 897	96 181 642	105 713 385	9 531 743	10%
4.Despesa Corrente Total Paga	72 563 446	70 946 007	88 864 439	93 663 409	4 798 970	5%
5. Receitas de Capital Cobradas	2 432 279	5 179 874	19 234 947	12 418 210	-6 816 737	-35%
6.Despesas de Capital Totais Pagas	15 157 557	25 250 368	37 284 078	30 540 314	-6 743 764	-18%
7.Receita Total disponível (1.+2.+3.+5.)	119 253 131	116 401 940	135 650 566	127 712 684	-7 937 882	-6%
8.Despesa Total paga (4.+6.)	87 721 004	96 196 375	126 148 517	124 203 723	-1 944 793	-2%
9. Margem (7. - 8.)	31 532 127	20 205 566	9 502 049	3 508 961	-5 993 088	-63%

Nota: Em 2019, os valores da Receita são os valores cobrados brutos. Com a aplicação do SNC_AP, em 2020, os reembolsos e restituições deixaram de ser contabilizados na despesa, logo a receita é considerada pelos valores líquidos em 2020, 2021 e 2022

A Receita Total disponível teve um decréscimo, de 2021 para 2022 de 7,938 milhões de euros.

As margens verificadas entre a Receita Total Disponível e a Despesa Total Paga em cada exercício, resultam no saldo de gerência que é transitado para o exercício seguinte e que, no exercício económico em análise, decresceu 63 % passando como saldo para 2023 o valor de 3.508.961 €.

Gráfico 4.11 – Margem Disponível



4.2.3 Resultado Orçamental

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como os respetivos saldos de gerência a incorporar no orçamento seguinte.

Em 2022, verifica-se um decréscimo acentuado no saldo de gerência, a transitar para o exercício seguinte.

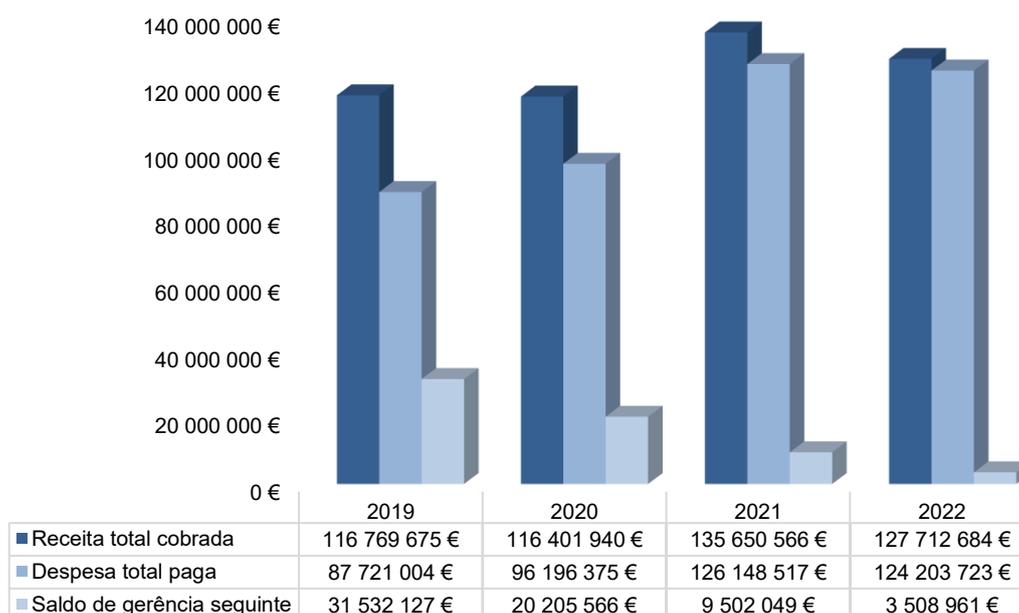
Quadro 4.20 - Evolução do resultado orçamental

	Unid.: euro			
	2019	2020	2021	2022
Receita total cobrada	116 769 675	116 401 940	135 650 566	127 712 684
Despesa total paga	87 721 004	96 196 375	126 148 517	124 203 723
Saldo de gerência seguinte	31 532 127	20 205 566	9 502 049	3 508 961

No gráfico seguinte é analisada a evolução da despesa total paga, da receita total cobrada e respetivo saldo para a gerência seguinte, nos últimos 4 anos.

O ano de 2022 termina com uma redução no saldo de gerência, na ordem dos 6 M€, relativamente ao ano de 2021.

Gráfico 4.12 - Evolução da receita, despesa e saldo de gerência



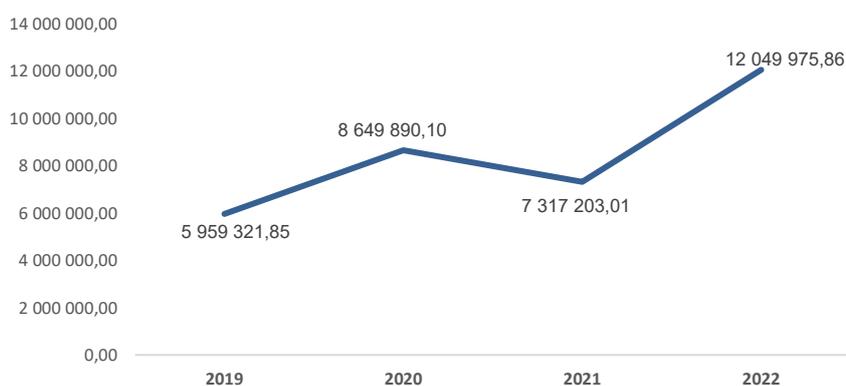
No quadro seguinte é apresentado o resultado orçamental do ano de 2022, verificando-se uma poupança corrente no montante de 12,0 M€, utilizada para financiar parte da despesa de capital paga (30,6 M€), dado que a receita de capital cobrada demonstrou ser insuficiente (22 M€).

Quadro 4.21 - Resultado orçamental

Unid.: euro	
Resultado Orçamental	2022
Receita corrente cobrada	105 713 385
Despesa corrente paga	93 663 409
Poupança corrente	12 049 976
Receita capital cobrada	21 999 299
Despesa capital paga	30 540 314
Saldo capital	-8 541 015
Receita total cobrada	127 712 684
Despesa total paga	124 203 723
Saldo gerência anterior	9 502 049
Saldo para gerência seguinte	3 508 961

No gráfico seguinte é apresentado a evolução da poupança corrente nos últimos 4 anos. Verificando-se que o ano de 2022 terminou com uma poupança corrente superior à verificada nos últimos 3 anos, que financiou despesas de capital.

Gráfico 4.13 - Evolução da poupança corrente



4.2.4 Equilíbrio Orçamental

Pelo art.º 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) foi determinado um novo equilíbrio orçamental a cumprir a partir de 2015.

Verifica-se que este equilíbrio foi cumprido em 2022 em termos orçamentais e de execução (receita cobrada/despesa por pagamentos), quer no momento inicial da sua aprovação, quer após modificações orçamentais.

A “Regra do Equilíbrio Orçamental” foi cumprida se atendermos à Receita Corrente Cobrada, à Despesa Corrente paga e amortizações de empréstimos de MLP pagas até ao final do ano, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Quadro 4.22 – Conceito equilíbrio RFALEI

		Unid.: euro				
		Receita Bruta Corrente Orçada (Ano)	Despesa Corrente Orçada (Ano)	Média das amortizações de Empréstimos MLP (a)	Diferença	
		(1)	(2)	(3)	(1) ≥ (2) + (3)	
Conceito de equilíbrio da RFALEI	Orçamento inicial	2022	130 544 077	114 219 657	3 664 286	12 660 134
	Orçamento após Modificações Orçamentais *	2022	120 950 609	113 877 238	3 664 286	3 409 085
		Receita Bruta Corrente Cobrada (Ano)	Despesa Corrente paga (Ano)	Amortizações pagas de Empréstimos MLP (a)	Diferença	
		(1)	(2)	(3)	(1) ≥ (2) + (3)	
	Execução	2022	105 713 385	93 663 409	3 510 281	8 539 695

* Inclui reforço igual ao da despesa corrente na Revisão de incorporação do saldo da gerência anterior

4.2.5 Indicadores Orçamentais

Para uma síntese da análise anual dos anos 2022 e 2021, apresenta-se o seguinte quadro que reflete os principais indicadores da execução orçamental e respetiva variação.

Quadro n.º 4.23 - Indicadores Orçamentais

Indicadores	2021	2022	Var. % 2022/2021	Observações
A - Rácios de Estrutura da Receita				
1 $\frac{\text{Receita Corrente Cobrada}}{\text{Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)}}$	83,3%	89,4%	6,1%	Rácio entre a Receita Corrente Cobrada e Receita Total Cobrada, não incluindo o saldo de gerência que transitou do ano anterior
2 $\frac{\text{Impostos Diretos Cobrados}}{\text{Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)}}$	41,4%	44,8%	3,3%	Rácio entre os Impostos Diretos Cobrados e Receita Total Cobrada, não incluindo o saldo de gerência que transitou do ano anterior
3 $\frac{\text{Passivos Financeiros Cobrados (Receita)}}{\text{Receitas de Capital Cobradas Venda de Bens e Serviços Correntes}}$	25,5%	11,4%	-14,0%	Rácio entre os Passivos Financeiros Cobrados e total das Receitas de Capital Cobradas Brutas
4 $\frac{\text{Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)}}$	1,9%	5,1%	3,2%	Rácio entre a Venda de Bens e Serviços Cobrados e Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)
B - Rácios de Estrutura da Despesa				
5 $\frac{\text{Despesas de Capital Pagas}}{\text{Despesa Total Paga}}$	29,6%	24,6%	-5,0%	Rácio entre as Despesas de Capital Pagas e Despesas Totais Pagas
6 $\frac{\text{Aquisição de Bens de Capital Pago}}{\text{Despesa Total Paga}}$	23,5%	19,2%	-4,3%	Rácio entre a Aquisição de Bens de Capital e Despesa Total Paga
7 $\frac{\text{Transferências de Capital Pagas}}{\text{Despesa Total Paga}}$	1,9%	2,0%	0,1%	Rácio entre as Transferências de Capital Pagas e Despesa Total Paga
8 $\frac{\text{Despesas com Pessoal Pagas}}{\text{Despesa Corrente Paga}}$	43,7%	43,5%	-0,2%	Rácio entre as Despesas com Pessoal Pagas e Despesa Corrente Total Paga
9 $\frac{\text{Despesas com Pessoal Pagas}}{\text{Despesa Total Paga}}$	30,8%	32,8%	2,0%	Rácio entre as Despesas com Pessoal Pagas e Despesa Total Paga
10 $\frac{\text{Aquisição de Bens e Serviços Pagos}}{\text{Despesa Total Paga}}$	23,7%	25,5%	1,9%	Rácio entre a Aquisição de Bens e Serviços Correntes e Despesa Total Paga
11 $\frac{\text{Serviço da Dívida Pago + Amortizações de Capital}}{\text{Despesa Total Paga}}$	2,8%	2,9%	0,1%	Rácio entre o Serviço da Dívida e Amortizações de Capital e a Despesa Total Paga
12 $\frac{\text{Encargos Financeiros Pagos}}{\text{Despesa Corrente Paga}}$	0,1%	0,1%	0,0%	Rácio entre os Encargos Financeiros pagos e Despesa Corrente Paga

Indicadores	2021	2022	VAR % 2022/2021	Observações
C - Rácios de Financiamento da Despesa				
13 $\frac{\text{Despesas com Pessoal Pagas}}{\text{Receita Corrente Cobrada}}$	40,4%	38,6%	-1,8%	Rácio entre as Despesas com Pessoal Pagas e Receita Corrente Cobrada
14 $\frac{\text{Despesas com Pessoal Pagas}}{\text{Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)}}$	33,6%	34,5%	0,9%	Rácio entre as Despesas com Pessoal Pagas e Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)
15 $\frac{\text{Despesa Corrente Paga}}{\text{Receita Corrente Cobrada}}$	92,4%	88,6%	-3,8%	Rácio entre a Despesa Corrente Paga e a Receita Corrente Cobrada, ou seja, o equilíbrio corrente
16 $\frac{\text{Aquisição de Bens e Serviços Correntes Pagos}}{\text{Receita Corrente Cobrada}}$	31,0%	30,0%	-1,0%	Rácio entre as Aquisição de Bens e Serviços Correntes e Receita Corrente Cobrada
17 $\frac{\text{Subsídios Correntes Pagos}}{\text{Receita Corrente Cobrada}}$	5,3%	7,3%	2,0%	Rácio entre os Subsídios Correntes Pagos e Receita Corrente Cobrada
18 $\frac{\text{Despesas de Capital Pagas}}{\text{Receitas de Capital Cobradas}}$	193,8%	245,9%	52,1%	Rácio entre as Despesas de Capital Pagas e Receitas de Capital Cobradas
D - Outros Rácios Orçamentais				
19 $\frac{\text{Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)}}{\text{Despesa Total Paga}}$	107,5%	102,8%	-4,7%	Rácio entre as receitas totais e despesas totais
20 $\frac{\text{Receita Corrente Cobrada}}{\text{Despesa Corrente Paga}}$	108,2%	112,9%	4,6%	Rácio entre as receitas correntes cobradas e despesas correntes pagas
21 $\frac{\text{Receita Corrente Cobrada}}{\text{Receita Total Cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)}}$	83,3%	89,4%	6,1%	Rácio entre as receitas correntes e receitas totais cobradas no exercício
22 $\frac{\text{Despesa Corrente Paga}}{\text{Despesa Total Paga}}$	70,4%	75,4%	5,0%	Rácio entre as despesas correntes e despesas totais pagas
23 $\frac{\text{Receita Total Cobrada - Passivos Financeiros Cobrados}}{\text{Despesa Total Paga}}$	103,6%	101,7%	-2,0%	Rácio entre as receitas da autarquia que não são provenientes de empréstimos e despesas totais

Indicadores	2021	2022	VAR % 2022/2021	Observações
E - Rácios de Financiamento da Despesa				
24 $\frac{\text{Receitas Próprias Cobradas}}{\text{Despesa Total Paga}}$	46,1%	54,4%	8,4%	Rácio entre as receitas próprias (ou seja, o valor total das receitas abatido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e despesa total paga
25 $\frac{\text{Passivos Financeiros Cobrados (Receita)}}{\text{Receita Total Cobrada}}$	3,6%	1,1%	-2,5%	Rácio entre os empréstimos de terceiros e receita total cobrada
26 $\frac{\text{Passivos Financeiros Cobrados (Receita)}}{\text{Despesa Total Paga}}$	3,9%	1,1%	-2,7%	Rácio entre as receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros e despesas totais
27 $\frac{\text{Passivos Financeiros + Juros e Outros Encargos}}{\text{Despesa Total Paga}}$	2,9%	3,0%	0,0%	Rácio entre os custos financeiros (juros+ amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazo e despesa total
28 $\frac{\text{Amortização de Empréstimos de MLP}}{\text{Despesa Total Paga}}$	2,8%	2,8%	0,1%	Rácio entre a amortização de empréstimos de médio e longo prazo e despesa total paga
29 $\frac{\text{Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP}}{\text{Receita Total Cobrada}}$	2,6%	2,8%	0,2%	Rácio entre os custos financeiros (juros+ amortizações) decorrentes de empréstimos de médio e longo prazo e receita total da autarquia
30 $\frac{\text{Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP}}{\text{População}}$	25	25	0	Custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazo prazos "per capita".
32 $\frac{\text{Dívida Financeira de MLP}}{\text{Receita Total Cobrada - Passivos Financeiros Cobrados}}$	21,3%	20,4%	-0,9%	Rácio entre o capital em dívida dos empréstimos obrigacionistas e de médio e longo prazos, do capital em dívida dos contratos de leasing e Receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros – Empréstimos contraídos a médio e longo prazo

4.2.6 Limites de Endividamento Municipal

O cálculo do limite da Dívida total do Município encontra-se definido nos artigos 52º e 54º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais). Apresenta-se de seguida o cálculo do apuramento da Capacidade de Endividamento para 2022 (situação face ao limite apurado para o ano).

Quadro 4.24 – Apuramento da capacidade de endividamento para 2022

Apuramento do limite da "Dívida Total" para 2022		
1 - Total receita cobrada nos 3 últimos anos		274 484 207,90 €
Receita corrente cobrada em 2019	87 344 162,20 €	
Receita corrente cobrada em 2020	85 043 967,70 €	
Receita corrente cobrada em 2021	102 096 078,00 €	
2 - Média da receita		91 494 735,97 €
3 - 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		137 242 103,95 €
Apuramento da Dívida Total (a 31/12/2022)		
4 - Dívida total operações orçamentais do Município (excluindo operações extraorçamentais)		20 062 930,79 €
(Desagregar por contas patrimoniais)		
202 - Credores p/ Transferências e Subs. Não reembolsáveis	354 507,24 €	
204 - Credores p/ Empréstimos bonificados e Subs. Reembolsáveis	1 164 869,94 €	
22 - Fornecedores	5 993 708,51 €	
23 - Pessoal	74,16 €	
24 - Estado e Outros Entes Públicos	722 902,55 €	
25 - Financiamentos Obtidos (abatido do valor dos Empréstimos legalmente excecionados)	10 495 781,12 €	
271 - Fornecedores de Investimentos	1 096 781,25 €	
276 - Adiantamento por conta de vendas	147 698,04 €	
27851 - Sindicatos	8 306,95 €	
27892 - Outros Credores	78 301,03 €	
5 - Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total		- €
(Especificar entidades)		
6 - Dívida Total a 31/12/2021 excluindo operações extraorçamentais		20.062.930,79 €
Apuramento da Capacidade de endividamento		
7 - Limite da dívida total da Autarquia calculado a 01/01/2022		137 242 103,95 €
8 - Montante da dívida total em 31/12/2022 (excluindo operações extraorçamentais)		20 062 930,79 €
9 - Margem Absoluta		117 179 173,16 €
10 - Margem utilizável (20% (1))		23 435 835,00 €
11 - Montante de Empréstimos já contratualizados e não refletidos na Dívida		
12 - Margem efetivamente disponível para endividamento		23 435 835,00 €

(1) Al. b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3/09, republicada pela Lei n.º 51/2018, de 16/08

Notas:

1- Elaborado a partir dos Balançotes Geral e de Operações Extra-Orçamentais relativos a Apuramentos de 2022, retirados da aplicação SNC-AP.

2- Informação relativa a Entidades Relevantes para os limites da Dívida Total do Município não apurada na data de elaboração do presente quadro, por informação relativa a Prestação de Contas de 2022 ainda não ter sido disponibilizada pela totalidade das Entidades Relevantes

4.3 Contabilidade de Gestão

A contabilidade de gestão revela-se como uma ferramenta que permite o planeamento de uma organização com base na análise dos seus custos e rendimentos. Ao longo dos anos, a mesma foi tendo cada vez mais relevância por possibilitar à organização maior rigor na gestão e auxiliar nas tomadas de decisão.

Existindo ainda melhorias a realizar, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento do software em curso, esta contabilidade permite o apuramento dos custos e rendimentos por bens, serviços e funções.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP – instituído pelo Decreto-Lei nº 192/15, de 11 de setembro, que no Município de Coimbra foi implementado a 1 de janeiro de 2020, ao compreender o subsistema da Contabilidade de Gestão, impôs a obrigatoriedade da sua aplicação a todas as entidades públicas abrangidas, assim como evidencia a sua importância como sistema de informação de apoio à tomada de decisão.

A NCP 27 - Contabilidade de Gestão, definindo requisitos gerais para a sua apresentação, introduziu novos conceitos e modernização de procedimentos, constituindo assim uma ferramenta para a construção de um sistema de informação que, no caso das autarquias locais, permite uma melhor avaliação da performance financeira.

No exercício de 2022, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 192/15, de 11 de setembro, utilizou-se um sistema de contabilidade de gestão, que permitiu o apuramento dos custos e rendimentos do Município por Funções, Bens e Serviços.

Todos os custos do Município foram tratados, tendo sido repartidos por custos diretos, indiretos e não incorporáveis. No que respeita aos rendimentos, os mesmos foram divididos em incorporáveis e não incorporáveis.

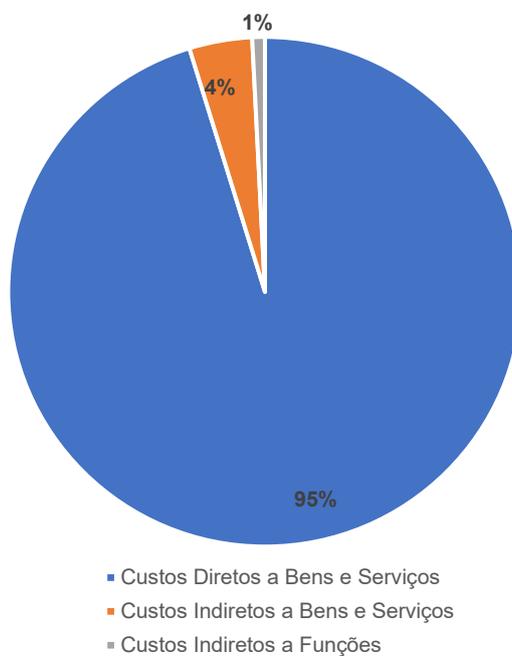
Destacamos as divergências apuradas entre os valores referentes a rendimentos e gastos da contabilidade financeira, e os da contabilidade de gestão, pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

De seguida é apresentada uma breve análise resultante da informação tratada no âmbito da contabilidade de gestão no Município de Coimbra.

4.3.1 – Análise da distribuição dos custos por funções

Efetuada uma breve análise ao total de custos por função, verificamos que os custos diretos de Bens e/ou Serviços representam 95% do total e que, os custos indiretos, relativos a Bens e/ou Serviços, representam apenas 4%, ficando 1% para os custos indiretos, a distribuir pelas diferentes funções.

Gráfico n.º 4.14 – Análise da distribuição de custos por funções

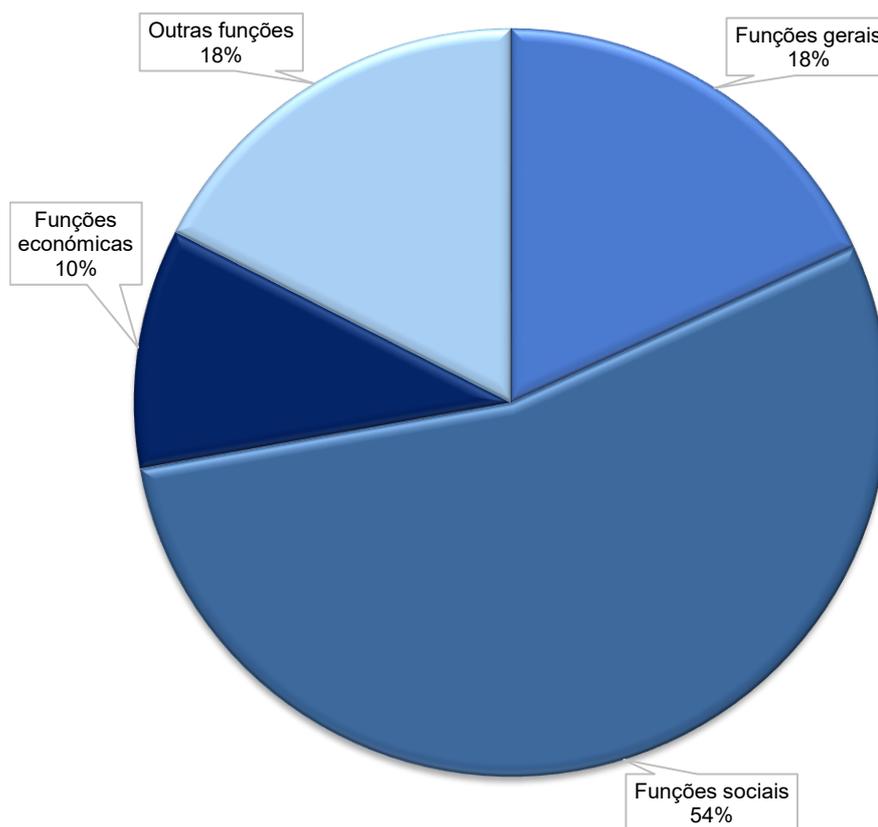


Quadro n.º 4.25 - Apuramento de Custos por Função 2022

Unid.: euro

Código	Função	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Funções	Total
111	Administração geral	16 364 966,91	170 377,06	0,00	16 535 343,97
121	Proteção civil e luta contra incêndios	1 649 860,43	55 128,83	17 995,41	1 722 984,67
122	Polícia municipal	901 272,40	12 755,68	9 672,42	923 700,50
211	Ensino não superior	3 260 527,76	6 192,42	33 044,38	3 299 764,56
212	Serviços auxiliares de ensino	20 258 897,60	113 132,37	225 317,54	20 597 347,51
221	Serviços individuais de saúde	39 359,84	0,00	470,50	39 830,34
232	Ação social	1 085 874,36	18 066,22	12 536,98	1 116 477,56
241	Habitação	2 126 940,55	15 133,70	22 876,49	2 164 950,74
242	Ordenamento do território	3 020 855,07	32 774,46	32 850,49	3 086 480,02
245	Resíduos sólidos	7 860 641,30	31 694,37	89 630,56	7 981 966,23
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	2 696 188,68	125 471,48	29 986,87	2 851 647,03
251	Cultura	8 712 259,36	125 648,77	94 247,55	8 932 155,68
252	Desporto, recreio e lazer	6 795 567,22	56 232,34	72 069,06	6 923 868,62
253	Outras atividades cívicas e religiosas	36 182,13	0,00	536,70	36 718,83
320	Indústria e energia	3 206 651,79	0,00	38 284,38	3 244 936,17
331	Transportes rodoviários	2 380 545,10	3 422 480,50	61 080,23	5 864 105,83
332	Transportes aéreos	97 526,84	0,00	1 141,11	98 667,95
340	Comércio e turismo	0,00	375,24	0,00	375,24
341	Mercados e feiras	641 578,45	0,00	6 639,25	648 217,70
342	Turismo	1 093 838,82	0,00	11 100,22	1 104 939,04
420	Transferências entre administrações	17 364 773,05	171,96	183 707,45	17 548 652,46
430	Diversas não especificadas	874 559,19	710,52	9 793,34	885 063,05
Total		100 468 866,85	4 186 345,92	952 980,93	105 608 193,70

Gráfico n.º 4.15 - Apuramento de Custos por Função 2022



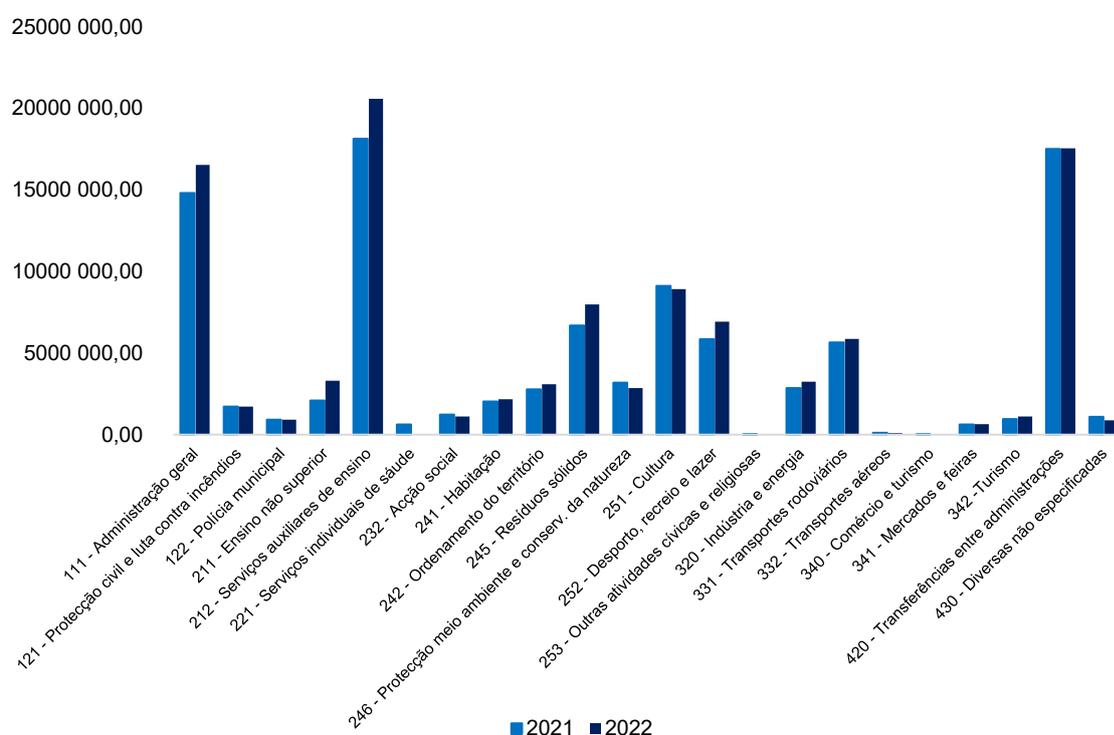
De acordo com os dados acima, constata-se que o peso das funções gerais corresponde a 18% dos custos, que representam cerca de 19 milhões de euros, na qual estão incluídas as atividades de âmbito geral da administração local; as funções sociais correspondem a 54% dos custos, que representam cerca de 57 milhões de euros, que abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, abastecimento de água, resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos. No que respeita às funções económicas, as mesmas ascendem a, aproximadamente, 11 milhões de euros, ficando as outras funções com um peso de 18%, correspondendo a cerca de 18,5 milhões de euros.

Quadro n.º 4.26 - Comparativo Custos por Funcional 2021/2022

Unid.: euro

Função	2021	%	2022	%	Variação	%
1 Funções gerais	17 450 859,52	17,81%	19 182 029,14	18,16%	1 731 169,62	9,92%
111 - Administração geral	14 818 614,89	15,12%	16 535 343,97	15,66%	1 716 729,08	11,58%
121 - Proteção civil e luta contra incêndios	1 712 027,25	1,75%	1 722 984,67	1,63%	10 957,42	0,64%
122 - Polícia municipal	920 217,38	0,94%	923 700,50	0,87%	3 483,12	0,38%
2 Funções sociais	51 737 947,03	52,80%	57 031 207,12	54,00%	5 293 260,09	10,23%
211 - Ensino não superior	2 082 298,29	2,13%	3 299 764,56	3,12%	1 217 466,27	58,47%
212 - Serviços auxiliares de ensino	18 146 951,43	18,52%	20 597 347,51	19,50%	2 450 396,08	13,50%
221 - Serviços individuais de saúde	627 550,55	0,64%	39 830,34	0,04%	-587 720,21	-93,65%
232 - Ação social	1 223 959,43	1,25%	1 116 477,56	1,06%	-107 481,87	-8,78%
241 - Habitação	2 038 290,09	2,08%	2 164 950,74	2,05%	126 660,65	6,21%
242 - Ordenamento do território	2 773 553,70	2,83%	3 086 480,02	2,92%	312 926,32	11,28%
245 - Resíduos sólidos	6 699 937,12	6,84%	7 981 966,23	7,56%	1 282 029,11	19,13%
246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	3 188 852,24	3,25%	2 851 647,03	2,70%	-337 205,21	-10,57%
251 - Cultura	9 112 493,81	9,30%	8 932 155,68	8,46%	-180 338,13	-1,98%
252 - Desporto, recreio e lazer	5 841 129,88	5,96%	6 923 868,62	6,56%	1 082 738,74	18,54%
253 - Outras atividades cívicas e religiosas	2 930,49	0,00%	36 718,83	0,03%	33 788,34	1152,99%
3 Funções económicas	10 193 273,84	10,40%	10 961 241,93	10,38%	767 968,09	7,53%
320 - Indústria e energia	2 855 330,52	2,91%	3 244 936,17	3,07%	389 605,65	13,64%
331 - Transportes rodoviários	5 650 209,32	5,77%	5 864 105,83	5,55%	213 896,51	3,79%
332 - Transportes aéreos	108 765,12	0,11%	98 667,95	0,09%	-10 097,17	-9,28%
340 - Comércio e turismo	375,24	0,00%	375,24	0,00%	0,00	0,00%
341 - Mercados e feiras	629 229,60	0,64%	648 217,70	0,61%	18 988,10	3,02%
342 - Turismo	949 364,04	0,97%	1 104 939,04	1,05%	155 575,00	16,39%
4 Outras funções	18 599 187,86	18,98%	18 433 715,51	17,45%	-165 472,35	-0,89%
420 - Transferências entre administrações	17 515 431,19	17,88%	17 548 652,46	16,62%	33 221,27	0,19%
430 - Diversas não especificadas	1 083 756,67	1,11%	885 063,05	0,84%	-198 693,62	-18,33%
Total	97 981 268,25	100,00%	105 608 193,70	100,00%	7 626 925,45	7,78%

Gráfico n.º 4.16 - Comparativo Custos por Funcional 2021/2022



Quadro n.º 4.27 – Resumo Comparativo Custos por Funcional 2021/2022

Função	2021	2022	Unid.: euro Variação (%)
Funções gerais	17 450 859,52	19 182 029,14	9,92%
Funções sociais	51 737 947,03	57 031 207,12	10,23%
Funções económicas	10 193 273,84	10 961 241,93	7,53%
Outras funções	18 599 187,86	18 433 715,51	-0,89%
Total	97 981 268,25	105 608 193,70	7,78%

Os quadros e gráficos anteriores apresentam a distribuição dos custos do Município por Funções. A análise é feita de forma comparativa, entre as várias Funções, por forma a apresentar a importância absoluta e comparativa de cada uma, na distribuição do total dos custos municipais.

Para o ano de 2022, pela análise, conclui-se que as Funções Sociais representam o maior peso com 54% dos custos municipais, seguindo-se as Funções Gerais e Outras Funções com 18%.

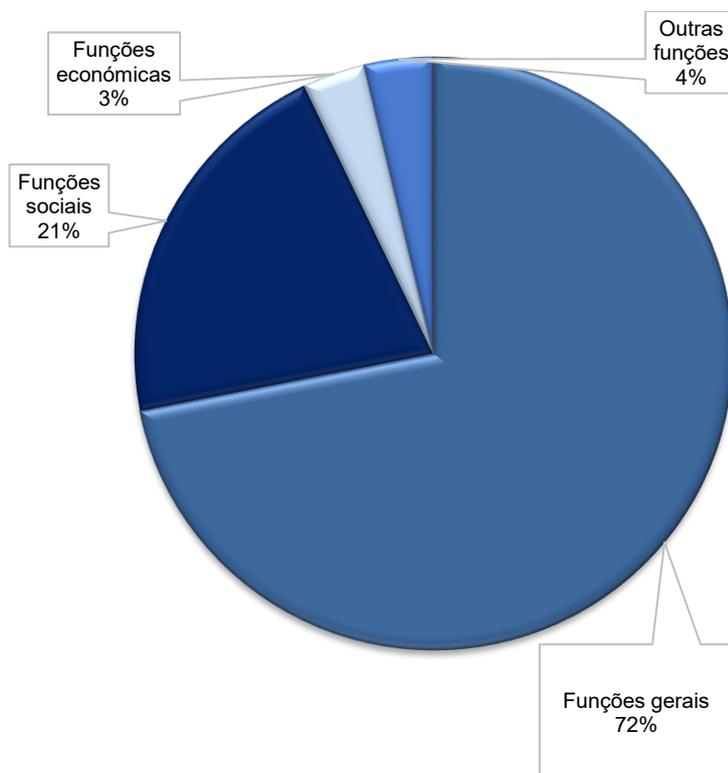
As Funções Económicas do Município, representam apenas 10% em que maior peso vai para os custos com os Transportes Rodoviários.

Pela análise evolutiva constata-se que existe um aumento total de custos.

4.3.2 – Análise da distribuição dos rendimentos por funções

Quadro n.º 4.28 - Rendimentos Por Funcional 2022

Função	Unid.: euro	
	2022	%
111 - Administração geral	80 668 086,96	71,33%
121 - Proteção civil e luta contra incêndios	273 645,10	0,24%
122 - Polícia municipal	386 414,99	0,34%
211 - Ensino não superior	169 905,02	0,15%
212 - Serviços auxiliares de ensino	16 020 670,37	14,17%
221 - Serviços individuais de saúde	2 709,39	0,00%
232 - Ação social	27 059,25	0,02%
241 - Habitação	373 513,40	0,33%
242 - Ordenamento do território	212 069,93	0,19%
245 - Resíduos sólidos	4 937 925,19	4,37%
246 - Proteção meio ambiente conservação natureza	532 940,45	0,47%
251 - Cultura	861 716,85	0,76%
252 - Desporto, recreio e lazer	589 184,39	0,52%
253 - Outras atividades cívicas e religiosas	0,00	0,00%
320 - Indústria e energia	3 506 853,19	3,10%
331 - Transportes rodoviários	129 821,61	0,11%
332 - Transportes aéreos	2 543,75	0,00%
340 - Comércio e turismo	0,00	0,00%
341 - Mercados e feiras	194 636,31	0,17%
342 -Turismo	8 116,68	0,01%
420 - Transferências entre administrações	3 927 746,57	3,47%
430 - Diversas não especificadas	271 625,29	0,24%
Total	113 097 184,69	100,00%

Gráfico n.º 4.17 – Rendimentos por Funcional

O quadro e gráfico anterior apresentam a distribuição dos rendimentos do Município por Funções. A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa de cada uma na distribuição do total dos rendimentos municipais.

Para o ano de 2022, pela análise, conclui-se que as Funções Gerais representam 72% dos rendimentos municipais gerados, seguindo-se as Funções Sociais com 21%, as Funções Económicas com 3% e as Outras Funções com 4%.

Verifica-se também que a Função Administração Geral representa 71,33% dos rendimentos municipais, provenientes de Impostos, Taxas e Fundos (com exceção do Fundo Social Municipal), seguindo-se os Serviços Auxiliares de Ensino, Resíduos Sólidos, Indústria e Energia e Transferência entre Administrações.

Nas Funções Sociais, o maior peso vai para os rendimentos de Serviços Auxiliares de Ensino, onde se encontram refletidos os rendimentos provenientes das transferências de competências no domínio da educação, materializadas no Decreto-Lei nº21/19, de 30 de janeiro, bem como o Fundo Social Municipal.

Nas Funções Económicas do Município, o maior peso vai para os rendimentos provenientes da Renda de Concessão paga pela E_REDES Distribuição de Energia, S.A., ao Município de Coimbra.

Quadro n.º 4.29 - Comparativo Rendimentos por Funcional 2021/2022

Unid.: euro

Função	2021	%	2022	%	Variação	%
1 Funções gerais	73 352 960,15	69,40%	81 328 147,05	71,91%	7 975 186,90	10,87%
111 - Administração geral	72 897 945,78	68,96%	80 668 086,96	71,33%	7 770 141,18	10,66%
121 - Proteção civil e luta contra incêndios	170 388,94	0,16%	273 645,10	0,24%	103 256,16	60,60%
122 - Polícia municipal	284 625,43	0,27%	386 414,99	0,34%	101 789,56	35,76%
2 Funções sociais	23 087 374,49	21,84%	23 727 694,24	20,98%	640 319,75	2,77%
211 - Ensino não superior	158 210,54	0,15%	169 905,02	0,15%	11 694,48	7,39%
212 - Serviços auxiliares de ensino	15 390 834,03	14,56%	16 020 670,37	14,17%	629 836,34	4,09%
221 - Serviços individuais de saúde	274 819,68	0,26%	2 709,39	0,00%	-272 110,29	-99,01%
232 - Ação social	2 774,80	0,00%	27 059,25	0,02%	24 284,45	875,18%
241 - Habitação	468 151,78	0,44%	373 513,40	0,33%	-94 638,38	-20,22%
242 - Ordenamento do território	756,00	0,00%	212 069,93	0,19%	211 313,93	27951,58%
245 - Resíduos sólidos	4 605 149,63	4,36%	4 937 925,19	4,37%	332 775,56	7,23%
246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 409 355,16	1,33%	532 940,45	0,47%	-876 414,71	-62,19%
251 - Cultura	592 140,90	0,56%	861 716,85	0,76%	269 575,95	45,53%
252 - Desporto, recreio e lazer	185 181,97	0,18%	589 184,39	0,52%	404 002,42	218,17%
253 - Outras atividades cívicas e religiosas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
3 Funções económicas	3 674 995,76	3,48%	3 841 971,54	3,40%	166 975,78	4,54%
320 - Indústria e energia	3 461 485,63	3,27%	3 506 853,19	3,10%	45 367,56	1,31%
331 - Transportes rodoviários	51 697,57	0,05%	129 821,61	0,11%	78 124,04	151,12%
332 - Transportes aéreos	1 411,25	0,00%	2 543,75	0,00%	1 132,50	80,25%
340 - Comércio e turismo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
341 - Mercados e feiras	135 024,51	0,13%	194 636,31	0,17%	59 611,80	44,15%
342 - Turismo	25 376,80	0,02%	8 116,68	0,01%	-17 260,12	-68,02%
4 Outras funções	5 587 739,21	5,29%	4 199 371,86	3,71%	-1 388 367,35	-24,85%
420 - Transferências entre administrações	5 093 788,32	4,82%	3 927 746,57	3,47%	-1 166 041,75	-22,89%
430 - Diversas não especificadas	493 950,89	0,47%	271 625,29	0,24%	-222 325,60	-45,01%
Total	105 703 069,61	100,00%	113 097 184,69	100,00%	7 394 115,08	7,00%

Pela análise evolutiva constata-se que existe um aumento total de rendimentos.

5. Relatório da Execução das Grandes Opções do Plano e Cofinanciamentos

5. Relatório Execução das Grandes Opções do Plano e Cofinanciamentos

5.1. Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR). A execução no ano de 2022, resume-se no seguinte quadro:

Quadro 5.1. - Execução das Grandes Opções do Plano de 2022

	Unid.: euro									
	Dotação definida	Cabimento	Ex. %	Compromisso	Ex. %	Faturado Total	Ex. %	Pago	Ex. %	
GOP	97 372 463	95 410 734	98%	86 555 751	89%	72 075 883	74%	71 466 898	73%	
PPI	34 040 780	33 190 741	98%	30 626 836	90%	23 972 858	70%	23 814 185	70%	
AMR	63 331 683	62 219 993	98%	55 928 915	88%	48 103 023	76%	47 652 713	75%	

A despesa cabimentada em 2022 nas GOP, alcançou o valor de 95.410.734 € (inferior em 4,119 M€ a 2021 €).

A Despesa “Comprometida” ascendeu a 86.555.751 €, representando uma taxa de execução orçamental por compromissos de 89 % da dotação definida das GOP. Relativamente ao período homólogo de 2021, este indicador decresceu 9,676 M€.

O indicador “Despesa Faturada Total”, com o valor absoluto de 72.075.883 €, foi inferior ao do período homólogo de 2021, em 4,727 M€.

O indicador “Despesa Paga”, que alcançou o valor de 71.466.898 €, foi inferior em 3.957 M€ para o período homólogo de 2021.

Evidenciam-se as taxas de execução das GOP:

- por cabimentos: 98 % (- 1 p.p que em 2021)
- por compromissos: 89 % (- 7 p.p que em 2021)
- por faturação: 74 % (- 3 p.p que em 2021)
- por pagamentos: 73 % (- 2 p.p que em 2021)

Por Objetivos, conclui-se que o de maior preponderância, considerando a despesa cabimentada, foi o de “Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana” com o valor total de 33.001.628 €, seguindo-se-lhe o Objetivo “Cidade Solidária e Humanista”, com o valor de 22.344.134 €.

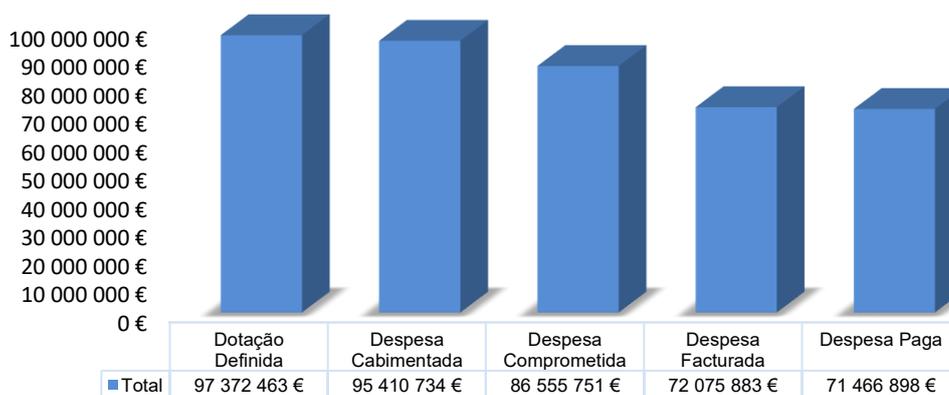
A distribuição por Objetivos e Programas das Dotações Definidas finais (após modificações orçamentais), Despesa Cabimentada, Despesa Comprometida, Despesa Faturada e Despesa Paga e respetivas taxas de execução, pode ser analisada no quadro e gráficos seguintes.

Quadro 5.2. - Execução das Grandes Opções do Plano de 2022 -Objetivos

Unid: euro

Objetivo/Programa	Dotação definida	Cabimento	Exec. %	Compromisso	Exec. %	Faturado Total	Exec. %	Pago	Exec. %
01 Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana	33 781 096	33 001 628	98%	29 018 229	86%	24 815 930	73%	24 764 026	73%
02 Coesão Territorial e Desenvolv. Sócioeconómico	14 089 781	13 531 109	96%	13 187 350	94%	10 626 143	75%	10 535 887	75%
03 Cidade Solidária e Humanista	22 420 589	22 344 134	100%	20 476 240	91%	18 079 207	81%	18 074 417	81%
04 Cidade da Cultura, das Artes e do Conhecimento	4 574 996	4 452 846	97%	4 029 674	88%	3 544 881	77%	3 515 652	77%
05 Cidade Educadora, do Desporto e da Juventude	20 554 684	20 201 088	98%	18 187 225	88%	14 481 554	70%	14 048 750	68%
06 Cidade da Saúde	989 848	940 150	95%	940 150	95%	255 610	26%	255 610	26%
07 Orçamento Participativo	961 469	939 778	98%	716 883	75%	272 556	28%	272 556	28%
Total	97 372 463	95 410 734	98%	86 555 751	89%	72 075 881	74%	71 466 898	73%

Gráfico 5.1. - Comparação da Dotação Definida, Cabimentada, Comprometida, Faturada e Paga nas Grandes Opções do Plano de 2022



Quadro 5.3. - Execução das Grandes Opções do Plano de 2022 -Objetivos e Programas

Unid. euro										
Objetivo/Programa	Dotação definida	Cabimento	Exec. %	Compromisso	Exec. %	Faturado Total	Exec. %	Pago	Exec. %	
01 Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana	33 781 096	33 001 628	98%	29 018 229	86%	24 815 930	73%	24 764 026	73%	
01 001 Ordenamento Territorial e Planeamento	300	187	62%	187	62%	0	0%	0	0%	
01 002 Ações de Desenvolvimento e Qualificação Urbana	4 405 876	4 370 804	99%	3 847 915	87%	3 506 076	80%	3 506 076	80%	
01 003 Promoção da Habitação, Reconstrução e Renovação Urbana	6 413 893	6 352 476	99%	6 105 031	95%	5 472 419	85%	5 453 517	85%	
01 004 Reabilitação Urbana	6 372 261	6 292 888	99%	5 132 949	81%	4 232 424	66%	4 232 424	66%	
01 005 Abastecimento de Água e Saneamento	1 766 305	1 745 399	99%	1 745 399	99%	1 578 343	89%	1 565 453	89%	
01 006 Infraestruturas Sanitárias e Higiene Pública	7 491 475	7 435 600	99%	6 582 106	88%	6 199 072	83%	6 198 128	83%	
01 007 Ambiente, Espaços Verdes e Jardins	1 583 411	1 467 933	93%	1 015 138	64%	773 407	49%	773 407	49%	
01 008 Programa Verde do Mondego	297 919	290 446	97%	239 874	81%	53 294	18%	53 294	18%	
01 009 Inovação e Modernização Administrativa	4 261 207	4 005 292	94%	3 447 831	81%	2 406 027	56%	2 386 860	56%	
01 010 Proteção Civil	1 188 449	1 040 605	88%	901 798	76%	594 868	50%	594 868	50%	
02 Coesão Territorial e Desenvol. Sócioeconómico	14 089 781	13 531 109	96%	13 187 350	94%	10 626 143	75%	10 535 887	75%	
02 001 Desenvolvimento Económico Apoio à Actividade Empresarial	435 461	281 058	65%	281 058	65%	262 232	60%	262 232	60%	
02 002 Fomento da Actividade Sócioeconómica	927 543	900 750	97%	900 738	97%	702 259	76%	702 259	76%	
02 003 Dinamização e Promoção do Turismo	1 150 413	1 131 041	98%	1 129 136	98%	827 670	72%	827 091	72%	
02 004 Acessibilidades/Mias Estruturantes	198 033	174 747	88%	174 747	88%	159 892	81%	159 892	81%	
02 005 Acessibilidades/Mias Complementares	3 584 425	3 422 486	95%	3 422 476	95%	3 048 800	85%	3 048 800	85%	
02 006 Ordenamento de Tráfego e Circulação	2 852 793	2 789 050	98%	2 789 050	98%	1 958 804	69%	1 952 263	68%	
02 007 Melhoria da Mobilidade Pedonal e Segurança Rodoviária	724 974	677 275	93%	518 220	71%	217 113	30%	206 319	28%	
02 008 Infraestruturas Aeroportuárias	95 709	86 203	90%	86 203	90%	65 306	68%	65 306	68%	
02 009 Equipamentos e Infraestruturas Estruturantes	4 120 431	4 068 499	99%	3 885 722	94%	3 384 067	82%	3 311 726	80%	
03 Cidade Solidária e Humanista	22 420 589	22 344 134	100%	20 476 240	91%	18 079 207	81%	18 074 417	81%	
03 001 Descentralização e Apoio às Uniãos e Juntas Freguesia	9 080 070	9 056 455	100%	7 214 980	79%	5 164 780	57%	5 164 780	57%	
03 002 Função Social do Transporte Público	12 251 459	12 241 546	100%	12 241 546	100%	12 211 411	100%	12 211 411	100%	
03 003 Ação Social e Família	653 115	634 993	97%	634 993	97%	517 652	79%	513 652	79%	
03 004 Apoio ao Município, Geminação e Cooperação Estratégia Municipal de Apoio à População em Situação de Sem Abrigo	265 858	242 125	91%	232 366	87%	154 371	58%	153 581	58%	
03 005 Envelhecimento Ativo e Saudável	3 020	2 000	66%	2 000	66%	0	0%	0	0%	
03 006 Envelhecimento Ativo e Saudável	167 067	167 014	100%	150 355	90%	30 993	19%	30 993	19%	
04 Cidade da Cultura, das Artes e do Conhecimento	4 574 996	4 452 846	97%	4 029 674	88%	3 544 881	77%	3 515 652	77%	
04 001 Valorização do Património Histórico e Cultural	293 179	283 549	97%	61 604	21%	34 249	12%	34 249	12%	
04 002 Promoção dos Produtos Culturais de Coimbra	9 778	9 357	96%	7 358	75%	5 858	60%	5 858	60%	
04 003 Difusão do Livro e da Leitura	371 220	359 421	97%	311 796	84%	259 249	70%	253 105	68%	
04 004 Espaços Culturais	1 688 780	1 669 569	99%	1 598 222	95%	1 343 992	80%	1 343 982	80%	
04 005 Animação	53 616	32 028	60%	32 028	60%	28 873	54%	28 873	54%	
04 006 Iniciativas Culturais Relevantes	352 409	305 992	87%	305 822	87%	268 771	76%	266 971	76%	
04 007 Apoio ao Associativismo Cultural	1 462 264	1 450 041	99%	1 450 041	99%	1 383 241	95%	1 361 966	93%	
04 008 Cand. de Coimbra a Capital Europeia da Cultura 2027	343 752	342 889	100%	262 804	76%	220 648	64%	220 648	64%	
05 Cidade Educadora, do Desporto e da Juventude	20 554 684	20 201 088	98%	18 187 225	88%	14 481 554	70%	14 048 750	68%	
05 001 Igualdade de Oportunidades para a Educação	12 344 764	12 265 534	99%	10 703 140	87%	8 667 654	70%	8 662 606	70%	
05 002 Educação Pré-Escolar	94 305	85 570	91%	75 967	81%	52 117	55%	47 417	50%	
05 003 Ensino Básico e Secundário	3 047 692	2 962 643	97%	2 923 699	96%	1 938 490	64%	1 869 679	61%	
05 004 Projetos Complementares de Natureza Educativa	1 105 633	1 043 950	94%	789 869	71%	617 948	56%	617 948	56%	
05 005 Instalações e Equipamentos Desportivos	2 197 226	2 109 645	96%	1 960 805	89%	1 581 226	72%	1 532 404	70%	
05 006 Fomento e Formação Desportivos	1 747 196	1 719 038	98%	1 719 038	98%	1 622 411	93%	1 317 195	75%	
05 007 Coimbra, Cidade Jovem	17 868	14 708	82%	14 708	82%	1 708	10%	1 500	8%	
06 Cidade da Saúde	989 848	940 150	95%	940 150	95%	255 610	26%	255 610	26%	
06 001 Coimbra, Cidade Promotora da Saúde	989 848	940 150	95%	940 150	95%	255 610	26%	255 610	26%	
07 Orçamento Participativo	961 469	939 778	98%	716 883	75%	272 556	28%	272 556	28%	
07 002 Orçamento Participativo - 2.ª Edição	691 059	680 497	98%	680 497	98%	254 156	37%	254 156	37%	
07 003 Orçamento Participativo - 3.ª Edição	269 410	259 281	96%	36 386	14%	18 400	7%	18 400	7%	
07 004 Orçamento Participativo - 4.ª Edição	1 000	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
Total	97 372 463	95 410 734	98%	86 555 751	89%	72 075 881	74%	71 466 898	73%	

Destacam-se alguns indicadores da Execução das GOP

Quadro 5.4. - Indicadores de Eficácia (taxa de execução orçamental)

Indicador	2019	2020	2021	2022
1. <u>Despesa Cabimentada nas GOP</u> * 100 Dotação definida nas GOP (a)	86,7	92,6	99,2	98,0
2. <u>Despesa Comprometida nas GOP</u> * 100 Dotação definida nas GOP (a)	84,0	87,8	95,9	87,9
3. <u>Despesa Faturada Total nas GOP</u> * 100 Dotação definida nas GOP (a)	57,0	66,3	76,7	74,0
4. <u>Despesa Paga nas GOP</u> * 100 Dotação definida nas GOP (a)	55,9	66,0	75,2	73,4
5. <u>Receita de Fundos Comunitários</u> * 100 Fundos Comunitários previstos	18,9	48,7	65,0	57,3

Quadro 5.5. - Indicadores de Eficiência/Produtividade

Indicador	2019	2020	2021	2022
1. <u>Despesa Paga das GOP</u> * 100 Despesas de Funcionamento Pagas	110,9	146,0	160,4	145,6
2. <u>Receita de Empréstimos M/L Prazo</u> * 100 Despesa paga do PPI	0,0	0,0	16,5	6,0
3. <u>Despesa Paga das GOP</u> População do Concelho (a)	307,9	386,1	526,0	498,4
4. <u>Despesa Paga do PPI</u> População do Concelho (a)	54,1	130,0	206,7	166,1
5. <u>Receita Total Cobrada</u> População do Concelho (a)	814,3	811,8	946,0	890,6
6. <u>Receita de Fundos Externos</u> População do Concelho (a)	10,7	29,5	96,9	54,7
7. <u>Receita de Impostos Directos</u> População do Concelho (a)	310,8	316,9	333,5	368,9

(a) Censos Definitivos 2011 (INE) - População residente 2011: 143.396

5.2. Financiamento das GOP e parcerias com outros Promotores

5.2.1. Fontes de Financiamento

No âmbito das comparticipações de Fundos Europeus e de outras entidades, a autarquia recebeu em 2022, por apoios correntes e de capital, 25.553.938 €, representando 35,76 % das necessidades de financiamento das GOP.

As fontes de financiamento das Grandes Opções do Plano de 2022, considerando os pagamentos realizados, foram conforme quadro seguinte:

Quadro 5.6. – Resumo Fontes de Financiamento das GOP

Descrição	Unid.: euro	
	Valor	%
1. Despesa total (Paga) imputada às Grandes Opções do Plano	71 466 898	100,0
2. Financiamento Próprio	44 492 868	62,3
3. Financiamento Alheio	26 974 030	37,7
3.1. Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1 420 092	2,0
3.2. Subsídios e Comparticipações Correntes e de Capital	25 553 938	35,7

Do quadro anterior conclui-se que o recurso ao Financiamento Próprio foi a principal origem de fundos, com 62,3 %, crescendo relativamente ao período homólogo de 2021 em 9,6 pontos percentuais (em 2021 foi de 52,7 %).

Consequentemente, o recurso ao Financiamento Alheio foi de 37,7 %, decrescendo relativamente ao período homólogo de 2021 em 9,6 pontos percentuais.

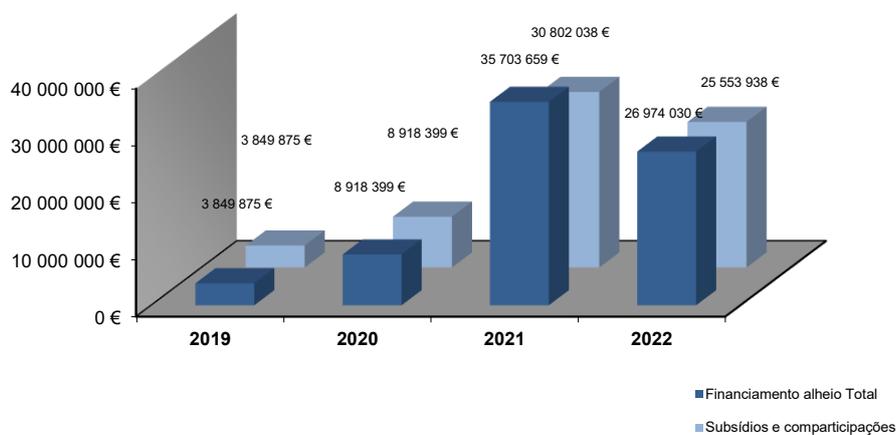
Nos últimos anos a evolução do Financiamento Próprio, Financiamento Alheio e dos Subsídios e Comparticipações, tem sido a seguinte:

Quadro 5.7. - Fontes de Financiamento das GOP – 2019-2022

Fonte de Financ. GOP	2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Financiamento Próprio	40 296 864	91,3	46 452 854	83,9	39 721 041	52,7	44 492 868	62,3
Financiamento Alheio Total	3 849 875	8,7	8 918 399	16,1	35 703 659	47,3	26 974 030	37,7
Empréstimos	0	0,0	0	0,00	4 901 621	6,5	1 420 092	2,0
Subsídios e Participações	3 849 875	8,7	8 918 399	16,1	30 802 038	40,8	25 553 938	35,7
Total	44 146 739	100,0	55 371 253	100,0	75 424 700	100,0	71 466 898	100,0

Unid.: euro

Gráfico 5.2. : Fontes de Financiamento dos Pagamentos das GOP



Quadro 5.8.: Financiamento das Grandes Opções do Plano de 2022

Unid: euro

Objectivo/Programa	Financ. Próprio (1)	Financiamento Alheio			Taxa de Financ. Alheio = 2/3	Despesa Paga (3) = (1)+(2)
		Empréstimos	Sub.e compart.	Total (2)		
01 Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana	18 623 374		6 140 652	6 140 652	24,80	24 764 026
01 001 Ordenamento Territorial e Planeamento	0			0	0,00	0
01 002 Ações de Desenvolvimento e Qualificação Urbana	3 487 765		18 311	18 311	0,52	3 506 076
01 003 Prom. Habit.,Reconst. e Renov. Urbana	1 966 474		3 487 043	3 487 043	63,94	5 453 517
01 004 Reabilitação Urbana	2 808 926		1 423 498	1 423 498	33,63	4 232 424
01 005 Abastecimento de Água e Saneamento	1 565 453			0	0,00	1 565 453
01 006 Infraestruturas Sanitárias e Higiene Pública	5 680 755		517 373	517 373	8,35	6 198 128
01 007 Ambiente, Espaços Verdes e Jardins	663 409		109 998	109 998	14,22	773 407
01 008 Programa Verde do Mondego	53 294			0	0,00	53 294
01 009 Inovação e Modernização Administrativa	1 802 430		584 429	584 429	24,49	2 386 860
01 010 Protecção Civil	594 869			0	0,00	594 869
02 Coesão Territorial e Desenvol. Sócio-Económico	6 759 009	653 282	3 123 597	3 776 879	35,85	10 535 887
02 001 Desenv. Económico Apoio Act. Empresarial	262 232			0	0,00	262 232
02 002 Fomento Act. Sócio-Económica	487 192		215 068	215 068	30,63	702 259
02 003 Dinamização e Promoção do Turismo	827 091			0	0,00	827 091
02 004 Acessibilidades/Vias Estruturantes	159 892			0	0,00	159 892
02 005 Acessibilidades/Vias Complementares	3 048 800			0	0,00	3 048 800
02 006 Ordenamento de Tráfego e Circulação	1 156 723		795 540	795 540	40,75	1 952 263
02 007 Melhoria da Mobilidade Pedonal e Segurança Rodoviária	206 319			0	0,00	206 319
02 008 Infraestruturas Aeroportuárias	65 306			0	0,00	65 306
02 009 Equip.e Infraest. Estruturantes	545 454	653 282	2 112 990	2 766 271	83,53	3 311 726
03 Cidade Solidária e Humanista	14 222 088	766 811	3 085 518	3 852 329	21,31	18 074 417
03 001 Descentralização e Apoio às Uniões e Juntas Freguesias	5 148 671		16 109	16 109	0,31	5 164 780
03 002 Função Social do Transporte Público	8 375 192	766 811	3 069 409	3 836 219	31,42	12 211 411
03 003 Ação Social e Família	513 652			0	0,00	513 652
03 004 Apoio ao Múncipe, Geminação e Cooperação	153 581			0	0,00	153 581
03 005 Implementação da Estratégia de Apoio aos Sem Abrigo	0			0	0,00	0
03 006 Programa Coimbra Segura	30 993			0	0,00	30 993
04 Cidade da Cultura, das Artes e do Conhecimento	3 403 021		112 631	112 631	3,20	3 515 652
04 001 Valorização do Património Histórico e Cultural	34 249			0	0,00	34 249
04 002 Promoção dos Produtos Culturais de Coimbra	5 858			0	0,00	5 858
04 003 Difusão do Livro e da Leitura	253 105			0	0,00	253 105
04 004 Espaços Culturais	1 343 982			0	0,00	1 343 982
04 005 Animação	28 873			0	0,00	28 873
04 006 Iniciativas Culturais Relevantes	154 340		112 631	112 631	42,19	266 971
04 007 Apoio ao Associativismo Cultural	1 361 966			0	0,00	1 361 966
04 008 Cand. de Coimbra a Capital Europeia da Cultura 2027	220 648			0	0,00	220 648
05 Cidade Educadora, do Desporto e da Juventude	957 210		13 091 540	13 091 540	93,19	14 048 749
05 001 Igualdade de Oportunidades para a Educação (a)	-3 947 606		12 610 213	12 610 213	145,57	8 662 606
05 002 Educação Pré-Escolar	47 417			0	0,00	47 417
05 003 Ensino Básico e Secundário	1 388 352		481 327	481 327	25,74	1 869 678
05 004 Projetos Complementares de Natureza Educativa	617 948			0	0,00	617 948
05 005 Instalações e Equipamentos Desportivos	1 532 404			0	0,00	1 532 404
05 006 Fomento e Formação Desportivos	1 317 195			0	0,00	1 317 195
05 007 Coimbra, Cidade Jovem	1 500			0	0,00	1 500
06 Cidade da Saúde	255 610			0	0,00	255 610
06 001 Coimbra, Cidade Promotora da Saúde	255 610			0	0,00	255 610
07 Orçamento Participativo	272 556			0	0,00	272 556
07 002 Orçamento Participativo - 2.ª Edição	254 156			0	0,00	254 156
07 003 Orçamento Participativo - 3.ª Edição	18 400			0	0,00	18 400
07 004 Orçamento Participativo - 4.ª Edição	0			0	0,00	0
Total	44 492 868	1 420 092	25 553 938	26 974 030	37,74	71 466 898

(a) parte da receita imputada a este programa é referente às despesas com pessoal da Transferência de Competências, que está em rubricas extra-GOP (Orçamento)

5.2.2 Fundos Europeus Estruturais e de Outras Entidades

Em 2022, os subsídios e comparticipações recebidas (correntes e de capital), projetos candidatados, aprovados e encerrados, teve a seguinte composição:

Quadro 5.9. - Subsídios e comparticipações recebidas de Fundos Europeus Estruturais e de outras entidades para financiamento das despesas correntes das GOP de 2022

Descrição do projeto	Unid: euro	
	Subsídio ou comparticipação recebida	%
Fundos Estruturais		
PORTUGAL 2020		
Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020)		
- Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL 2019	180 221,90	1,14
- Marcos Históricos - Romanização	72 416,97	0,46
- Lugares Património M. Centro - Rede Cultural 2.0	40 213,95	0,26
- Sistemas Informação Cadastral Simplificado Municipal	18 310,73	0,12
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE)		
Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais	78 775,06	0,50
Programa Operacional Assistência Técnica (POAT)		
Apoio COVID-19	203 620,77	1,29
Subtotal - Financiamento Fundos Estruturais	593 559,38	3,77
Orçamento do Estado		
Instituto de Gestão Financeira da Educação IP - Transferência de competências - lei n.º 50/2018 de 16/08	11 615 993,88	73,77
DGESTE - Pré-Escolar e 1.º CEB - comparticipações	960 965,78	6,10
IFAP, I.P. - Regime de Fruta Escolar	33 253,19	0,21
Apoio - Campanha esterilização de cães e gatos	40 819,00	0,26
Transferências recenseamentos e atos eleitorais	16 109,26	0,10
Agência Portuguesa do Ambiente - Taxa de Gestão de Resíduos	31 837,54	0,20
Direção-Geral da Política de Justiça - Julgados de Paz	3 194,54	0,02
IEFP - Medidas/Programa Contrato Emprego-Inserção	27 693,25	0,18
Fundo Florestal Permanente: Gabinete Técnico Florestal	27 958,00	0,18
Instituto de Mobilidade e dos Transportes, I.P.	14 437,79	0,09
Instituto Nacional de Emergência Médica	104 531,44	0,66
Autoridade Nacional de Proteção Civil	39 899,72	0,25
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	25 267,80	0,16
CIM-RC- PART -Transportes Públicos	1 853 052,69	11,77
CIM-RC - PROTransP	356 784,94	2,27
Subtotal Financiamento Orçamento do Estado	15 151 798,82	96,23
3 -Total Geral = 1 + 2	15 745 358,20	100,00

Quadro 5.10. - Subsídios e participações recebidas de Fundos Europeus Estruturais e de outras entidades para investimentos das GOP de 2022

Unid.: euro

Descrição da Fonte de Financiamento e do Projeto	Comparticipação recebida	% no total
Fundos Estruturais Europeus		
PORTUGAL 2020		
Pacto CIM-RC 2014-2020		
6.3 - Investimentos na Conservação, Proteção e Desenvolvimento do Património Cultural		
Ponte pedonal na praia fluvial de Palheiros e Zorro - Torres do Mondego	82 039,89	0,84
10.5 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas		
Escola Básica da Solum n.º 10	456 872,02	4,66
Remoção de Fibrocimento na Escola Básica de Eugénio de Castro	24 454,46	0,25
PEDU		
4.5 - Mobilidade urbana		
Integração Tarifária - SMTUC	845 133,37	8,62
Caminhos Pedonais de Cruz de Celas - Baixa / Arregaça e Loios	689 104,49	7,03
Caminhos Pedonais de Sta. Clara / Calçada de Sta. Isabel	21 703,48	0,22
Postos de Estacionamento de Bicicletas	84 731,84	0,86
6.5 - Regeneração urbana		
Rua para Todos - Alta	49 916,26	0,51
Rua para Todos - Baixa e Rio	349 620,49	3,56
Residência Ganhar Autonomia	485 515,45	4,95
Requalificação do Parque Manuel Braga	207 326,14	2,11
Refuncionalização do Mercado D. Pedro V	215 067,67	2,19
Valorização do Largo da Sé Velha	251 921,57	2,57
Valorização Perc. Univ. - R. e Largo Quebra Costas	299 663,80	3,06
Valorização Perc. Univ. - Arco de Almedina	265 049,93	2,70
9.8 Comunidades Desfavorecidas em zonas urbanas e rurais		
Requalificação do Espaço Público dos Bairros da Rosa, do Ingote e EX-IGAPHE(IHRU) -1ª Fase	335 225,80	3,42
Reabilitação do Edifício de Carácter Social dos Bairros do Ingote e do Ingote e EX-IGAPHE(IHRU) -1ª Fase	305 099,49	3,11
Outras Candidaturas ao Centro 2020 e em Parceria		
4.3 - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação		
Eficiência energética - Bairro da Rosa	1 354 011,65	13,80
Eficiência energética - Bairro do Ingote	731 213,26	7,45
Eficiência energética - Bairro da Conchada	197 202,46	2,01
POSEUR		
5ii - Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos		
Desassoreamento da Albufeira do Açude - Ponte de Coimbra e Estabilização da margem direita do Rio Mondego entre a Ponte Santa Clara e o Açude - Ponte de Coimbra	2 112 989,51	21,54
Recolha seletiva RUB'S (Resíduos Urbanos Biodegradáveis)	444 716,49	4,53
Fundos Estruturais Europeus	9 808 579,52	100,00

Destacam-se nos cofinanciamentos aos investimentos, as 13 candidaturas e 15 reprogramações, das quais foram aprovadas 23 e 1 encerramento de projeto a várias fontes de financiamento por Fundos Europeus Estruturais e outras origens.

Quadro 5.11. - Projetos candidatados a cofinanciamentos em 2022

Unid.: euro

Descrição da Fonte de Financiamento e do Projeto	Data da Candidatura	Investimento Elegível Proposto	Compartic. Proposta	Tx de Comp. %
Financiamento por Fundos Estruturais Europeus				
<u>Portugal 2020</u>				
Outras Candidaturas ao Centro 2020				
Centro Escolar de Cernache	29.12.22	2 971 755,72	2 525 992,36	85,00
<u>Plano de Recuperação e Resiliência - PRR</u>				
C2 - Habitação - Reabilitação de 30 fogos Bairro do Ingote	28.12.22	953 282,57	953 282,57	100,00
C16 - Empresas 4.0. Bairros Comerciais Digitais - Fase I - Manifestação de Interesse ^{a)}	28.04.22	1 999 270,93	1 999 270,93	100,00
Requalificação da Unidade de Saúde de Taveiro	29.09.22	718 766,89	718 766,89	100,00
Coimbra Acessível - Requalificação Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi	30.05.22	356 309,32	356 309,32	100,00
Coimbra Acessível - Envolvente ao Estádio Cidade de Coimbra	30.05.22	647 234,00	647 234,00	100,00
Requalificação de instalações sanitárias e caixilharias (Moradia na Rua Pinhal de Marrocos) - PIH	30.09.22	8 168,19	8 168,19	100,00
Mosteiro de Santa Clara-a-Velha - Wi-Fi (GEPAC)	27.12.22	200 000,00	200 000,00	100,00
Museu Machado de Castro - Wi-Fi (GEPAC)	27.12.22	200 000,00	200 000,00	100,00
Convento São Francisco - Coimbra Cultura e Congressos (GEPAC)	27.12.22	150 000,00	150 000,00	100,00
Teatro Cerca de São Bernardo (GEPAC)	27.12.22	150 000,00	150 000,00	100,00
Oficina Municipal do Teatro de Coimbra (GEPAC)	27.12.22	150 000,00	150 000,00	100,00
Total Portugal 2020 + PRR		8 504 787,62	8 059 024,26	
1 - Total Financiamento por Fundos Estruturais Europeus		8 504 787,62	8 059 024,26	
Financiamento pelo Orçamento do Estado				
<u>FEM</u>				
Recolha Bio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de bio resíduos	30.11.22	42 963,00	42 963,00	100,00
2 - Total Financiamento pelo Orçamento do Estado		42 963,00	42 963,00	
3 = 1 + 2 Total Geral		8 547 750,62	8 101 987,26	

a) Investimento previsto de 1 999 240 € na Fase 2 a abrir concurso em 2023

Quadro 5.12. - Reprogramações de Projetos cofinanciados candidatas em 2022

Descrição da Fonte de Financiamento e do Projeto	Data da Reprogram.
Financiamento por Fundos Estruturais Europeus	
<u>Programa Operacional Regional Centro (Centro 2020)</u>	
<u>PEDU Coimbra 2014-2018</u>	
4.5. Mobilidade Urbana	
Caminhos Pedonais de Santa Clara / Calçada de Sta. Isabel (Reprogramação física, financeira e temporal)	29.11.2022
6.5. Regeneração Urbana	
Rua para Todos - Baixa e Rio (Rua João Machado e Rua Dr. Manuel Rodrigues) (Reprogramação física, financeira e temporal)	06.07.2022
Rua para Todos - Alta (Reprogramação física, financeira e temporal)	19.07.2022
Valorização do Largo da Sé Velha (Lote 1) - (Reprogramação física, financeira e temporal)	08.08.2022
Requalificação do Parque Manuel Braga (Reprogramação física, financeira e temporal)	08.04.2022
Requalificação do Terreiro da Erva (Reprogramação física, financeira e temporal)	15.09.2022
Residência Ganhar Autonomia (Temporal)	29.12.2022
Valorização do percurso da Universidade - Arco de Almedina (Rua e Largo do Quebra Costas) / Reprog. Temporal	29.12.2022
9.8. Comunidades Desfavorecidas em zonas urbanas e rurais	
Requalificação do Espaço Público dos Bairros da Rosa, Ingote e Ex-IGAPHE (IHRU) – 1ª Fase	30.06.2022
Reabilitação do Edifício de Caráter Social dos Bairros do Ingote e Ex-IGAPHE (IHRU) - 1ª Fase (Repr. Temporal)	29.12.2022
<u>POSEUR</u>	
Desassoreamento da Albufeira do Açude-Ponte de Coimbra e Estabilização da margem direita do Rio Mondego entre a Ponte Santa Clara e o Açude - Ponte de Coimbra	12.12.2022
<u>Outras Reprogramações ao Centro 2020</u>	
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL 2019 - Reprogramação física, financeira e temporal	04.01.2022
Reabilitação nos Bairros Sociais - Eficiência Energética - Bairro do Ingote (reprogramação física, financeira e temporal)	28.06.2022
<u>POAT</u>	
Município de Coimbra - Apoio aos custos públicos decorrentes do combate à pandemia da doença COVID-19	04.08.2022
Financiamento pelo Orçamento do Estado	
<u>FEM</u>	
Comparticipação da administração central do Estado para reparação dos danos causados pelo furacão Leslie nos dias 13 e 14 de outubro de 2018 no Município de Coimbra	30.11.2022

Quadro 5.13. - Projetos cofinanciados aprovados em 2022

Unid.: euro

Descrição das Fontes de Financiamento e do Projeto	Data de Aprov.	Investimento Elegível	Comparticipação
Financiamento por Fundos Estruturais			
<u>Portugal 2020</u>			
<u>Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020)</u>			
<u>PEDU Coimbra 2014-2018</u>			
4.5. Mobilidade Urbana			
Postos de Parqueamento de Bicicletas	20.01.22	104 931,19	89 191,51
6.5. Regeneração Urbana			
Valorização do percurso Universidade - Arco de Almedina (Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Largo José Rodrigues e Rua de S. João)	31.08.22	360 993,85	306 844,77
<u>COMPETE</u>			
Recuperação e Renovação do Parque Arbóreo Municipal	30.03.22	75 000,00	75 000,00
<u>Outras Candidaturas ao Centro 2020</u>			
Escola Básica da Solum N° 10	02.11.22	729 641,24	620 195,05
<u>PRR - Plano de Recuperação e Resiliência</u>			
Bairros Comerciais Digitais - Fase I - Manifestação de Interesse a)	15.12.22	0,00	0,00
Mosteiro de Santa Clara-a-Velha - Obra (DGPC)	07.03.22	1 873 700,00	1 873 700,00
Museu Nacional Machado de Castro - Obra (DGPC)	07.03.22	1 573 000,00	1 573 000,00
1 - Total Fundos Estruturais - Portugal 2020		4 717 266,28	4 537 931,33

a) Valor de investimento a aprovar na Fase II do Concurso (em 2023)

Quadro 5.14. - Reprogramações de projetos cofinanciados aprovadas em 2022

Descrição da Fonte de Financiamento e do Projeto	Data da Aprovação da Reprog.
Financiamento por Fundos Estruturais	
<u>PORTUGAL 2020</u>	
<u>CENTRO 2020</u>	
4.5. Mobilidade Urbana	
Postos de Estacionamento de Bicicletas (Reprogramação financeira e temporal)	23.06.2022
6.5. Regeneração Urbana	
Rua para Todos - Baixa e Rio (Rua Direita e Rua da Nogueira) (Reprogramação física, financeira e temporal)	19.05.2022
Refuncionalização do Mercado D. Pedro V - (Reprogramação física, financeira e temporal)	14.07.2022
Rua para Todos - Baixa e Rio (Rua João Machado e Rua Dr. Manuel Rodrigues) (reprogramação física, financeira e temporal)	29.09.2022
Rua para Todos - Alta (reprogramação física, financeira e temporal)	30.09.2022
Requalificação do Terreiro da Erva	09.12.2022
Valorização do Largo da Sé Velha (Lote 1) -(Reprogramação física, financeira e temporal)	14.11.2022
Valorização do percurso Universidade - Arco de Almedina (Rua e Largo do Quebra Costas)- (Reprogramação Financeira, com origem na Autoridade de Gestão do CENTRO2020)	26.12.2022
9.8 Comunidades Desfavorecidas em zonas urbanas e rurais	
Requalificação do Espaço Público dos Bairros da Rosa, Ingote e Ex-IGAPHE (IHRU) – 1ª Fase (Reprogramação Temporal)	01.08.2022
Outras Reprogramações ao Centro 2020	
6.3 - Investimento na Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Cultural	
Sítios Mágicos - Magical Places (Reprogramação Física, Financeira e Temporal)	28.01.2022
Marcos Históricos - Romanização (Reprogramação física, financeira e temporal)	11.08.2022
4.3 - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	
Reabilitação nos Bairros Sociais - Eficiência Energética - Bairro da Conchada (Reprogramação física, financeira e temporal)	08.02.2022
Reabilitação nos Bairros Sociais - Eficiência Energética - Bairro do Ingote (reprogramação física, financeira e temporal)	22.09.2022
8i - Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração...	
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL 2019 - Reprogramação física, financeira e temporal	02.03.2022
<u>POSEUR</u>	
Desassoreamento da Albufeira do Açude-Ponte de Coimbra e Estabilização da margem direita do Rio Mondego entre a Ponte Santa Clara e o Açude - Ponte de Coimbra	27.12.2022
Financiamento pelo Orçamento do Estado	
<u>FEM</u>	
Comparticipação da administração central do Estado para reparação dos danos causados pelo furacão Leslie nos dias 13 e 14 de outubro de 2018 no Município de Coimbra	29.12.2022

Quadro 5.15. - Projetos Encerrados em 2022

Descrição da Fonte de Financiamento e do projeto	Data do Envio do Relatório Final	Data recebimento comparticipação final
Financiamento por Fundos Estruturais		
<u>Portugal 2020</u>	-	
<u>POISE</u>		
Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais	28.07.22	28.12.22

Quadro 5.16. - Resumo de Candidaturas, Reprogramações e Pedidos de Pagamento 2022

	Candidaturas, Reprogramações e Pedidos de Pagamento 2022			
	Realizadas	Aprovadas	Encerradas	Pedidos de Pagamento Efetuados
Orçamento do Estado	2	1	0	1
Portugal 2020	15	19	1	88
Plano de Recuperação e Resiliência PRR	11	3	---	---
Portugal 2020 + PRR + Outros Programas Comunitários + Orçamento do Estado	28	23	1	89

O acompanhamento da execução dos projetos cofinanciados, à data de 31.12.2022, é apresentado nos seguintes quadros:

Quadro 5.17. - Comparticipações do Orçamento do Estado e Diversas Instituições em execução

Programa/Projeto	Minist./ D.G./ Instituto	Valores Candidatados / Aprovados / Finais				Valores Adjudicados Total	Valores Realizados Elegíveis c/ pedidos de pagamento				Tx Rec. 8 = 7 / 2
		Investimento Total	Investimento Elegível	Compartic.	Taxa		Investimento Faturado	Tx. exec. 6 = 5/1	Compartic. Recebida	Tx Rec. 7	
Orçamento do Estado											
Direção Geral do Património Cultural - ProMuseus											
<i>Pro Museus 2019</i>											
Instalação de Software para Inventário e Gestão de Coleções - Área 2 - Inventário e documentação de coleções	DGPC	9 680,10	9 625,80	5 775,48	60%	9 680,10	9 625,80	100%	5 715,48	99%	
Fundo de Emergência Municipal (FEM)											
Fundo de Emergência Municipal - "Apoio financeiro à reposição de equipamentos e infraestruturas danificados pelos danos causados Furacão Leslie"	CCDR/ DGAL	727 563,54	727 563,54	436 538,12	60%	309 651,15	309 651,15	43%	436 538,12	100%	
Turismo de Portugal, I.P.											
Coimbra+Turismo (Linha de Apoio à Disponibilização das Redes Wi-fi)	Turismo de Portugal, I.P.	401 119,47	98 462,99	88 617,00	90%	464 120,73	79 699,91	81%	71 730,17	81%	
Fundo Ambiental											
Aquisição, em regime de locação operacional de um Veículo Elétrico (VE) ligeiro de passageiros	Secretaria Geral do Ambiente	27 264,08	27 111,14	12 000,00	44%	0,00	0,00	0%	0,00	0%	
Aquisição, em regime de locação operacional de um Veículo Elétrico (VE) ligeiro de passageiros e Aquisição e Instalação de um Posto de Carregamento de VE duplo e semirápido	Secretaria Geral do Ambiente	33 045,08	32 859,71	14 874,29	45%	0,00	0,00	0%	0,00	0%	
RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos	Ministério do Ambiente	97 140,00	42 963,00	42 963,00	100%	0,00	0,00	0%	0,00	0%	
Co-gestão da Reserva Natural do Paul de Arzila	Ministério do Ambiente	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100%	0,00	0,00	0%	0,00	0%	
Totais		1 395 812,27	1 038 586,18	700 767,89	67%	783 451,98	398 976,86	38%	513 983,77	73%	

Quadro 5.18. - Comparticipação do Município de Coimbra em projetos de outros Promotores

Projeto	Promotor	Gestor	Com participação total da CMC no projeto	Com participação transferida para os promotores		Total Transferido
				2021	2022	
			1			2
Programa Escolhas (8.ª geração)		Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola n.º 10 (CASPAE)				
Projeto Trampolim a)	Câmara Municipal de Coimbra		60 000,00	30 000,00	30 000,00	60 000,00
Totais			60 000,00	30 000,00	30 000,00	60 000,00

a) Candidatura aprovada pelo Programa Escolhas 8.ª Geração (cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) no âmbito do Portugal 2020), sendo a Câmara a entidade promotora do projeto e o Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola n.º 10 (CASPAE) a entidade gestora do projeto. Com um investimento total de 221.503,00 € um prazo de execução de 2 anos (2021 e 2022), e uma taxa de comparticipação de 100%, sendo 117.600,00 € o valor do cofinanciamento recebido do Programa Escolhas, 60.000,00 € da CMC e 43.903,00 € de outros parceiros. Termo de Aceitação assinado em 18.03.2021.

Quadro 5.19. - Execução de Empréstimos complementares a Programas de Financiamento

Unid.: euro

Programa/Projeto	Data de Aprov. do Financ.	Minist./ D.G./ Instituto	Valores Aprovados Finais			Valores Realizados Elegíveis com pedidos de pagamento			
			Investimento Elegível	Compartic./ Financiamento	Taxa Financiamento	Investimento	Tx Exec.	Comparticipação recebida/ desembolsos	Tx.Exec. Empréstimo/ Receita
			1	2	3 = 2/1	4	5=4/1	6	7=6/2
Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana									
Contrato de financiamento sob a forma de abertura de crédito - Reabilitar Coimbra XXI - Crédito N.º. 2014.21.0051.2.00.2	10.04.2015	IHRU	6 304 672	2 907 165	46%	859 840	14%	1 433 174	49%
Total IHRU			6 304 672	2 907 165	46%	859 840	14%	1 433 174	49%
Agência para o Desenvolvimento e Coesão -Contratos de Financiamento Reembolsável- Linha BEI EQ PT 2020-Autarquias									
EQ BEI PT 2020 - Autarquias - ID 4804 POSEUR _Desassoramento da albufeira do Açude - ponte de Coimbra e estabilização da Margem Direita do rio Mondego entre a ponte Santa Clara e o Açude - Ponte de Coimbra	14.08.2020	BEI/AD&C	11 950 808	1 959 846	16%	11 435 971	96%	1 959 846	100%
EQ BEI PT 2020-Autarquias - ID 4802_CENTRO _PMB (Requalificação do Parque Manuel Braga)	14.08.2020	BEI/AD&C	4 634 396	653 170	14%	1 050 642	23%	217 723	33%
EQ BEI PT 2020-Autarquias - ID 4835_POSEUR - promoção da eficiência Energética na Frota dos SMTUC - II	14.08.2020	BEI/AD&C	3 469 550	2 366 000	68%				
1 ADENDA Promoção da Eficiência Energética na Frota dos SMTUC - II	14.08.2020	BEI/AD&C	3 443 009	2 344 144	68%	3 443 009	100%	2 344 144	100%
EQ BEI PT 2020 - Autarquias - POSEUR - Promoção da Eficiência Energética na Frota dos SMTUC III	15.12.2022	BEI/AD&C	6 443 564	2 630 000	41%				
Total BEI / AD&C			29 941 327	9 953 160	33%	15 929 622	53%	4 521 713	45%

Quadro 5.20. - Pacto CIM-RC (2014-2020) incluindo operações em parceria com a CIM-RC

Designação da Ação / Projeto	Valores Propostos nas Candidaturas e nas Reprogramações/Valores Aprovados Totais e Elegíveis nas Candidaturas e nas Reprogramações/ Valores Finais			Valores Adjud. Total	Valores Realiz. Total	Pedidos de Pagamento Submetidos		Comparticipação Recebida	
	Investimento elegível Total	Comparticipação Total	Taxa			Investim. Faturado Total	Tx. Exec.	Total 2014 a 2022	Tx Rec.
	2014 a 2023 1	2014 a 2023 2	3 = 2/1			2014 a 2022 4	5 = 4/1	6	7 = 6 / 2
Ações Submetidas / Ações Aprovadas									
2.3 - Modernização Administrativa (O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha)									
Região de Coimbra 2.X: Promotor CIM-RC	208 290	177 046	85%	246 403	246 403	208 290	100%	168 194	95%
Sub-Total PI 2.3	208 290	177 046	85%	246 403	246 403	208 290	100%	168 194	95%
6.3 - Investimento na Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Cultural									
Igreja do Convento de São Francisco: Promotor CMC	1 720 155	1 462 132	85%	2 179 807	2 000 945	1 713 608	99,62%	1 389 025	95%
Ponte pedonal na praia fluvial de Palheiros e Zorro - Torres do Mondego	632 816	537 894	85%	659 635	658 734	632 822	100%	600 234	112%
Obras de Conservação e Restauro da Igreja de São Salvador	0	0				0	0%	0	0%
Igreja de São Bartolomeu, Coimbra - Conservação e Restauro da Igreja	0	0				0	0%	0	0%
Sub-Total PI 6.3	2 352 971	2 000 026	85%	2 839 442	2 659 679	2 346 430	100%	1 989 260	99%
10.1 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce									
Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - Projeto Realiza.te: Promotor CIM-RC	739 539	628 608	85%	660 325	660 325	739 539	100%	323 921	52%
Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - PIIIE II - 2.º Aviso: Promotor CIM-RC	353 354	300 351	85%	357 024	254 899	215 109	61%	0	0%
Sub-Total PI 10.1	1 092 893	928 959	85%	1 017 349	915 224	954 647	87%	323 921	35%
10.5 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas									
Centro Escolar do Loreto: Promotor CMC	1 029 831	875 474	85%	1 381 513	1 381 513	1 029 831	100%	874 066	100%
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares - Escola Básica n.º 2 de S. Silvestre	12 553	12 553	100%	14 643	13 764	12 449	99%	12 500	100%
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares - Escola Básica de Ceira	136 165	136 165	100%	153 139	151 973	109 348	80%	109 384	80%
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares - Escola Básica nº 2 de Taveiro	100 508	100 508	100%	146 729	146 729	100 508	100%	95 483	95%
Remoção de Fibrocimento na Escola Básica de Eugénio de Castro	262 987	262 987	100%	304 345	303 550	262 987	100%	249 838	95%
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares - Escola Secundária de Jaime Cortesão	14 162	14 162	100%	14 564	14 312	14 162	100%	13 454	95%
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares - Escola Básica de Trouxemil	6 909	6 909	100%	7 970	7 719	6 815	99%	6 563	95%
Remoção de Fibrocimento nos Edifícios Escolares - Jardim de Infância da Solum	4 547	4 547	100%	6 464	6 464	0	0%	0	0%
Centro Escolar de Cernache	0	0	0%			0		0	
Centro Escolar de Cernache (Nova candidatura)	2 971 756	2 525 992	85%	2 734 689	647 284	0		0	
Escola Básica da Solum Nº 10: Promotor CMC	729 641	620 195	85%	1 036 328	951 930	569 099	78%	456 672	74%
Sub-Total PI 10.5	5 269 059	4 559 493	87%	5 800 384	3 625 238	2 105 199	40%	1 817 959	40%
Total Geral	8 923 213	7 665 524	86%	9 903 578	7 446 544	5 614 566	63%	4 299 334	56%

Quadro 5.21 - PEDU Coimbra (2014-2018) – Fase 1

Unid.: euro

Designação da Ação	Valores propostos nas Candidat. e Reprogram. / Valores Aprovados Elegíveis e Totais nas Candidat., nas Adendas, Reprogram. e Valores Aprovados Finais			Valores Adjud. / Total	Valores Realiz. Total	Pedidos de Pagamento Submetidos		Comparticipação Recebida	
	Investimento elegível	Comparticipação	Taxa			Invest. Elegível Faturado Total 2014 a 2023	Tx. Exec.	Total 2014 a 2023	Tx Rec.
	1	2	3 = 2/1			4	5 = 4/1	6	7 = 6 / 2
Ações Submetidas / Ações Aprovadas									
4.5 - Mobilidade urbana									
Informação em Tempo Real	357 125	303 556	85%	439 264	439 264	357 125	100%	303 556	100%
Integração Tarifária	4 169 576	3 544 139	85%	5 451 909	1 241 803	1 009 596	24%	858 155	24%
Ciclovia de Coimbra – Coimbra B / Vale das Flores / Portela	2 748 899	2 336 564	85%	2 795 159	2 632 530	2 626 862	96%	2 473 386	106%
Interface Intermodal Coimbra Norte - 1ª Fase	480 129	408 110	85%	517 274	501 460	480 129	100%	388 888	95%
Caminhos pedonais de Cruz de Celas-Baixa, Arregaça e Lóios	1 308 334	1 112 084	85%	2 325 389	1 435 647	986 385	75%	838 427	75%
Caminhos pedonais de Sta. Clara / Calçada Sta. Isabel	898 414	763 652	85%	1 057 856	584 108	488 355	54%	436 726	57%
Postos de estacionamento de bicicletas	104 931	89 192	85%	107 289	107 289	104 931	100%	84 732	95%
Elevador junto às Escadas Monumentais – Elevador do Castelo	0	0				0	0%	0	0%
Sub-Total PI 4.5	10 067 408	8 557 297	85%	12 694 139	6 942 099	6 053 383	60%	5 383 870	63%
6.5 - Regeneração urbana									
Requalificação do Terreiro da Erva	501 220	426 037	85%	751 429	731 613	511 181	102%	434 504	102%
Requalificação da Praça do Arnado e Rua Simões de Castro	396 680	337 178	85%	420 282	420 282	396 680	100%	320 319	95%
Encosta da Sofia - Requalificação da Rua Pedro Rocha, Rua e Travessa do Montarroio e Ladeira do Carmo (1ª	439 827	373 847	85%	491 743	491 743	439 821	100%	355 155	95%
Rua para todos - Alta	1 341 094	1 139 930	85%	1 782 669	1 690 702	1 334 320	99%	1 204 225	106%
<i>Repavimentação e remodelação de infraestruturas da Rua de Sobre-Ribas</i>	0	0		100 186	94 189	0		0	
<i>Repavimentação e Remodelação de Infraestruturas da Rua dos Coutinhos, da Rua do Colégio Novo, da Rua da Fonte Nova e da Rua Joaquim António de Aguiar</i>	0	0		703 131	673 708	0		571 368	
<i>Requalificação da Rua da Ilha, Rua Dr. Guilherme Moreira, Rua José Falcão, Travessa da Trindade, Beco da Pedreira e Largo do Hilário</i>	0	0		763 639	738 704	0		424 189	
<i>Melhoria da Acessibilidade no Largo do Hilário</i>				31 754	31 754	0		0	
<i>Requalificação do Beco e Escadas da Carqueja</i>	0	0		172 774	137 378	0		0	
Requalificação do Parque Manuel Braga	5 346 942	4 544 901	85%	5 385 539	4 373 821	1 050 642	20%	893 045	20%
Valorização da imagem da cidade e qualidade do espaço público	290 812	252 546	87%	297 112	290 821	290 812	100%	276 095	109%
Residência "Ganhar Autonomia" - (Casa das Cruzes)	911 087	774 424	85%	868 363	867 923	835 154	92%	718 250	93%
Valorização do Largo da Sé Velha	929 296	789 901	85%	902 582	474 290	296 378	32%	251 922	32%
Valorização do percurso Universidade - Arco de Almedina (Rua e Largo do Quebra Costas)	562 279	477 937	85%	552 013	551 144	358 400	64%	299 664	63%
Rua para Todos - Baixa e Rio (Rua João Machado e Rua Dr. Manuel Rodrigues)	1 069 075	908 713	85%	1 265 737	1 167 508	884 462	83%	542 401	60%
Rua para Todos - Baixa e Rio (Rua Direita e Rua da Nogueira)	457 926	389 237	85%	465 117	465 117	436 109	95%	427 708	110%
Ligação Rua Olímpio Nicolau Fernandes/Av. Fernão de Magalhães - Fase 1 (Via Central)	522 743	444 331	85%	525 877	525 877	522 743	100%	422 115	95%
Refuncionalização do Mercado Dom Pedro V	1 607 574	1 366 438	85%	1 686 828	1 587 122	1 545 819	96%	1 251 277	92%
Valorização e Revitalização da Praça do Comércio	488 455	415 187	85%	557 878	537 613	456 337	93%	456 337	110%
Valorização do percurso Universidade - Arco de Almedina (Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Largo José Rodrigues e Rua de S. João)	360 994	306 845	85%	778 425	703 850	311 823	64%	265 050	64%
Sub-Total PI 6.5	15 226 003	12 947 452	85%	16 731 594	14 879 424	9 670 680	64%	7 853 016	61%
9.8 - Comunidades desfavorecidas									
Reabilitação do edifício de carácter social dos Bairros do Ingote e Ex-IGAPHE (IHRU) - 1ª Fase	890 383	756 826	85%	862 191	521 764	469 500	53%	399 075	53%
Requalificação do espaço público dos Bairros da Rosa, do Ingote e Ex-IGAPHE (IHRU) - 1ª Fase	1 007 791	856 622	85%	961 736	950 616	909 544	90%	774 331	90%
Sub-Total PI 9.8	1 898 174	1 613 448	85%	1 823 926	1 472 380	1 379 044	73%	1 173 407	73%
TOTAL Ações Submetidas / Ações Aprovadas	27 191 584	23 118 197	85%	31 249 659	23 293 904	17 103 107	63%	14 410 293	62%

**Quadro 5.22 - POSEUR / POISE / Outras Candidaturas ao Centro 2020 - Candidaturas da CMC/ Em
Parceria com Outros Promotores**

Unid.: euro

Designação da Operação	Valores Propostos nas Candidaturas e Reprogramações / Valores Aprovados Total e Elegíveis nas Candidaturas, nas Reprogramações e Valores Aprovados Finais			Valores Adjud. Total	Valores Realiz. Total	Comparticipação Recebida	
	Investimento elegível	Comparticipação	Taxa			Total 2014 a 2023	Tx Rec. 2014 a 2023
	Total 2014 a 2023	Total 2014 a 2023					
	1	2	3 = 2/1			6	7 = 6 / 2

Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - POSEUR

Ações Aprovadas / Ações Submetidas

4.v Promoção de estratégias de baixo teor de carbono...

Promoção da eficiência energética na frota dos SMTUC (10 autocarros elétricos) - 1.º Aviso (2016)	2 441 798	2 055 769	84%	4 673 016	4 423 198	2 055 769	100%
Promoção da eficiência energética na frota dos SMTUC (14 autocarros elétricos) - 2.º Aviso (2018)	3 270 120	2 281 558	70%	4 795 709	4 791 776	2 199 684	96%
Promoção da eficiência energética na frota dos SMTUC - III (22 autocarros elétricos) - 3.º Aviso (2021)	6 443 564	6 249 564	97%	9 359 181	2 250	0	0%
Sub-Total PI 4.v	12 155 482	10 586 891	87%	18 827 907	9 217 224	4 255 452	40%

5(5ii) - Promoção de investimentos para abordar riscos específicos...

Desassoreamento da Albufeira do Açude - Ponte de Coimbra e Estabilização da margem direita do Rio Mondego entre a Ponte Santa Clara e a Ponte do Açude	14 059 610	12 800 108	91%	16 393 661	14 474 306	11 812 825	92%
--	------------	------------	-----	------------	------------	------------	-----

Sub-Total PI 5(5ii)

14 059 610 12 800 108 91% 16 393 661 14 474 306 11 812 825 92%

6.1 - Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente ...

Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos na Cidade de Coimbra	624 164	468 123	75%	609 697	499 380	444 716	95%
Sub-Total PI 6.1	624 164	468 123	75%	609 697	499 380	444 716	95%

TOTAL POSEUR 26 839 256 23 855 121 89% 35 831 265 24 190 909 16 512 994 69%

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - POISE

Ações Aprovadas / Ações Submetidas

8.ii - Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho ...

Programa de Estágios Profissionais na Administração Local - PEPAL 2015	206 987	190 428	92%	217 964	217 964	190 428	100%
Sub-Total PI 8ii	206 987	190 428	92%	217 964	217 964	190 428	100%

9.i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais ...

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais	283 391	240 882	85%	283 391	283 391	240 882	100%
Sub-Total PI 9i	283 391	240 882	85%	283 391	283 391	240 882	100%

TOTAL POISE 490 377 431 310 88% 501 355 501 355 431 310 100%

Outras Candidaturas ao Centro 2020 - Candidaturas da CMC e em Parceria com Outros Promotores

Ações Aprovadas / Ações Submetidas

4.3 - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação

Reabilitação nos Bairros Sociais - Eficiência Energética - Bairro da Rosa	2 701 035	2 295 880	85%	4 292 148	4 133 499	2 070 896	90%
Reabilitação nos Bairros Sociais - Eficiência Energética - Bairro do Ingote	1 834 304	1 559 158	85%	2 807 153	2 553 202	1 526 565	98%
Reabilitação nos Bairros Sociais - Eficiência Energética - Bairro da Conchada	447 845	380 668	85%	555 050	511 270	381 894	100%
Sub-Total PI 4.3	4 983 184	4 235 706	85%	7 654 352	7 197 971	3 979 355	288%

Unid.:euro

Designação da Operação	Valores Propostos nas Candidaturas e Reprogramações / Valores Aprovados			Valores Adjud. Total	Valores Realiz. Total	Comparticipação Recebida	
	Investimento elegível	Comparticipação	Taxa			Total	Tx Rec.
	Total 2014 a 2023	Total 2014 a 2023	3 = 2/1			Total 2014 a 2023	7 = 6 / 2
	1	2				6	7 = 6 / 2
6.3 - Investimento na Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Cultural							
Lugares Património Mundial do Centro - Promotor "Turismo Centro de Portugal"	397 500	337 875	85%	377 448	299 964	254 182	75%
ARTÉRIA - Promotor "Associação O Teatrão" (Parceria: O Teatrão, Municípios de Coimbra, Viseu, Guarda, Ourém, Figueira da Foz, Belmonte, Tábua e Fundão)	62 157	37 294	60%	69 819	69 819	35 429	95%
Sítios Mágicos - Magical Places	100 000	100 000	100%	99 795	99 795	87 475	87%
Marcos Históricos - Romanização	99 549	98 885	99%	99 549	99 549	72 415	73%
Lugares Património Mundial do Centro - Rede Cultural 2.0	71 250	68 888	97%	71 063	71 063	40 214	58%
Sub-Total PI 6.3	730 456	642 941	88%	717 674	640 190	489 716	76%
8.9 - Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia							
Valorização dos Caminhos de Fátima - Promotor "Associação Caminhos de Fátima"	173 653	147 605	85%	584 869	471 423	40 095	27%
Sub-Total PI 8.9	173 653	147 605	85%	584 869	471 423	40 095	27%
8.i - Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração...							
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL 2019	274 051	232 943	85%	274 051	274 051	232 943	100%
Sub-Total PI 8i	274 051	232 943	85%	274 051	274 051	232 943	100%
10.i "Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação"							
Capacitação Administração Pública (Sistema de Informação Cadastral Simplificada do Município de Coimbra)	267 722	227 564	85%	495 663	458 763	18 311	8%
Sub-Total PI 10.i	267 722	227 564	85%	495 663	458 763	18 311	8%
TOTAL Outras Candidaturas ao Centro 2020	6 429 066	5 486 760	85%	9 726 608	9 042 398	4 760 421	87%
Programa Operacional Assistência Técnica - POAT							
Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE) - apoio aos custos públicos decorrentes do combate à pandemia da doença							
Município de Coimbra - Apoio aos custos públicos decorrentes do combate à pandemia da doença COVID-19	234 712	234 712	100%	234 712	234 712	203 621	87%
Total POAT	234 712	234 712	100%	234 712	234 712	203 621	87%
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização							
Apoio à Transição Climática							
Recuperação e Renovação do Parque Arbóreo Municipal	75 000	75 000	100%	0	0	0	0%
Total PO COMPETE	75 000	75 000	100%	0	0	0	0%
TOTAL GERAL	34 068 411	30 082 903	88%	46 293 941	33 969 374	21 908 345	73%

Quadro 5.23. - PRR – Programa de Recuperação e Resiliência

Unid.: euro

Designação da Operação	Valores Propostos nas Candidaturas e Reprogramações / Valores Aprovados Totais e Elegíveis nas Candidaturas, nas Reprogramações e Valores Aprovados Finais			Valores Adjud. Total	Valores Realiz. Total	Pedidos de Pagamento Submetidos		Comparticipação Recebida	
	Investimento Total	Comparticipação Total	Taxa			Investim. Elegível Faturado Total 2021 a 2026	Tx. Exec.	Total 2021 a 2026	Tx Rec.
Ações Aprovadas / Ações Submetidas									
C.1 SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE									
Requalificação da Unidade de Saúde de Taveiro	718 767	718 767	100%	814 735	138 249	0	0%	0	0%
Sub-Total C.16	718 767	718 767		814 735	138 249	0	0%	0	0%
C.2 HABITAÇÃO									
Reabilitação de 17 fogos no Planalto do Ingote	381 584	381 584	100%	381 584	272 315	0	0%	0	0%
Reabilitação de 30 fogos - Bairro do Ingote (Reabilitação de 105 Habitações Municipais nos Bairros da Rosa e Ingote - Lote 1 e 2)	953 283	953 283	100%	827 405	97 332	0	0%	0	0%
Sub-Total C.2	1 334 867	1 334 867		381 584	272 315	0	0%	0	0%
C.3 RESPOSTAS SOCIAIS - Acessibilidades 360°									
Coimbra Acessível - Requalificação Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi	356 309	356 309	100%	0	0	0	0%	0	0%
Coimbra Acessível - Envolvente ao Estádio Cidade de Coimbra	647 234	647 234	100%	0	0	0	0%	0	0%
Requalificação de instalações sanitárias e caixilharias (Moradia na Rua Pinhal de Marrocos) - PIH	8 168	8 168	100%	0	0	0	0%	0	0%
Sub-Total C.3	1 011 712	1 011 712		0	0	0	0%	0	0%
C.4 CULTURA									
Mosteiro de Santa Clara-a-Velha - Obra (DGPC)	1 873 700	1 873 700	100%			0	0%	0	0%
Museu Nacional Machado de Castro - Obra (DGPC)	1 573 000	1 573 000	100%			0	0%	0	0%
Mosteiro de Santa Clara-a-Velha - Wi-Fi (GEPAC)	200 000	200 000	100%			0	0%	0	0%
Museu Machado de Castro - Wi-Fi (GEPAC)	200 000	200 000	100%			0	0%	0	0%
Convento São Francisco - Coimbra Cultura e Congressos (GEPAC)	150 000	150 000	100%			0	0%	0	0%
Teatro Cerca de São Bernardo (GEPAC)	150 000	150 000	100%			0	0%	0	0%
Oficina Municipal do Teatro de Coimbra (GEPAC)	150 000	150 000	100%			0	0%	0	0%
Sub-Total C.4	4 296 700	4 296 700	100%	0	0	0	0%	0	0%
C.16 Componente 16 – Empresas 4.0									
Baixa Coimbra - Bairro Comercial Digital - Manifestação de Interesse (Parceiros: Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra e CoimbraMais Futuro) a)	1 999 271	1 999 271	100%	0	0	0	0%	0	0%
Sub-Total C.16	1 999 271	1 999 271	100%	0	0	0	0%	0	0%
Total Ações Submetidas /Aprovadas	9 361 316	9 361 316	100%	1 196 319	410 564	0	0%	0	0%

Quadro 5.24. - Projetos Internacionais e Outras Iniciativas Comunitárias

Unid.: euro

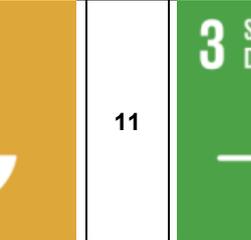
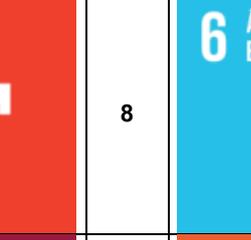
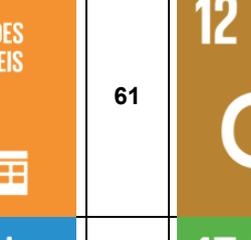
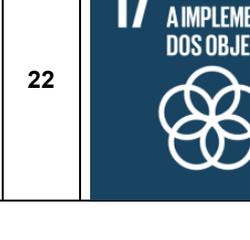
Designação Programa/Projeto	Candidatura e Valores Previstos de Investimento e Participação		Pedidos de Pagamento Realizados e Submetidos			Participação Recebida	
	Investimento	Participação	Taxa	Inv PP Submetido	Tx. Exec. PP	2021 a 2027	Tx Rec.
	2021 a 2027	2021 a 2027					2021 a 2027
	1	2	3 = 2/1	4	5 = 4/1	6	7 = 6 / 2
Candidaturas submetidas / Aprovadas							
INTERREG EUROPE 2021 2027 - 1st Call							
Cultural Digital Cities _CULTDigitalCities . Parceria : 1- Comune di Pavia (líder) 2-Università di Pavia.3- Municipio Coimbra. 4- Municipio Jena. 5 Municipio Turku. 6- The Grand Poitiers Urban Community. 7- Municipio Iasi	310 575	248 460	80%		0,0%		0,0%
Líder da parceria : Municipio de Pavia (Itália)							
Total Interreg Europe 2021-2027	310 575	248 460		0,00	0,0%	0,00	0,0%
LIFE 2021 2027 - Call :LIFE-2021-CET							
Project 101076277 — LIFE21-CET-ENERPOV- REVERTER. (Type of Action: Life Project Grant): 12 parceiros	95 872	91 078	95%		0,0%		0,0%
Líder da parceria: NTUA_ ETHNICON METSOVION POLYTECHNION, ATHINA_ Grécia							
Total LIFE 2021-2027	95 872	91 078		0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total	406 447	339 538		0,00	0,0%	0,00	0,0%

Reverter: Grant Agreement entre CINEA (EU grant authority) e o Coordenador NTUA Atenas Grecia e os outros 11 parceiros

5.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Apresenta-se o resumo das atividades que contribuíram para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que no Relatório de Atividades se encontram enunciadas:

Quadro 5.25. – Número de atividades que contribuíram para os ODS

 <p>1 ERRADICAR A POBREZA</p>	19	 <p>2 ERRADICAR A FOME</p>	11	 <p>3 SAÚDE DE QUALIDADE</p>	26
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	39	 <p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p>	8	 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	7
 <p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p>	5	 <p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	29	 <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS</p>	10
 <p>10 REDUZIR AS DESIGUALDADES</p>	25	 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	61	 <p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>	18
 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>	34	 <p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p>	1	 <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p>	11
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	22	 <p>17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS</p>	52	 <p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>	

Anexo ao Relatório de Gestão 2022

Compromissos plurianuais resultantes de Alterações Orçamentais efetuadas durante o ano de 2022, de acordo com a “Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro”, aprovada em reunião da Câmara Municipal de 17 de janeiro de 2022 e pela Assembleia Municipal em sessão em 7 de fevereiro de 2022

Compromissos plurianuais assumidos resultantes de Modificações Orçamentais

(valores comprometidos até 31.12.2022)

Unid.: euro

1ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 16.02.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
02	Coesão Territorial e Desenvolvimento Socioeconómico					
02 004	Acessibilidades/Vias Estruturantes					
02 004 2022/18	Requalificação da Estrada de Eiras					
02 004 2022/18-2	Construção	CAB.PREV. 253/2022	1.082.820,77	324.849,23		

Unid.: euro

2ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 02.03.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
01	Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana					
01 003	Promoção da habitação, Reconstrução e Renovação Urb					
01 003 2020/17	Requalificação do Bairro da Fonte do Castanheiro					
01 003 2020/17-2	Recuperação de habitações municipais – 1.ª fase (33 habitações – Programa 1º Direito)	CAB.PREV. 278/2022	3.295.604,13	1.677.758,88		
01 003 2022/26	Programa “1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” (PRR)					
01 003 2022/26-1	Reabilitação de frações ou de prédios habitações municipais					
01 003 2022/26-1/6	Empreitada de Reabilitação de 105 habitações municipais nos bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito	Vários Compromissos	2.727.898,04	280.593,72		

Unid.: euro

6ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 26.04.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
01	Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana					
01 003	Promoção da habitação, Reconstrução e Renovação Urb					
01 003 2020/17	Requalificação do Bairro da Fonte do Castanheiro					
01 003 2020/17-2	Recuperação de habitações municipais – 1.ª fase (33 habitações – Programa 1º Direito)	CAB.PREV. 278/2022	3.295.604,13	1.677.758,88		
01 003 2022/26	Programa "1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação" (PRR)					
01 003 2022/26-1	Reabilitação de frações ou de prédios habitações municipais					
01 003 2022/26-1/6	Empreitada de Reabilitação de 105 habitações municipais nos bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito	Vários Compromissos	2.727.898,04	280.593,72		

Unid.: euro

Unid.: euro

7ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 10.05.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
02	Coesão Territorial e Desenvolvimento Sócioeconómico					
02 006	Ordenamento de Tráfego e Circulação					
02 006 2016/38	Caminhos pedonais de Cruz de Celas/Baixa, Santa Clara, Arregaça e loios (CENTRO 2020 – PEDU – Fase 1)					
02 006 2016/38-2	Sta Clara/Calçada de Sta Isabel	CAB.PREV. 434/2022	667.813,13			

Unid.: euro

9ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 03.06.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
01	Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana					
01 004	Reabilitação Urbana					
01 004 2014/15	Reabilitar Coimbra XXI (Reabilitar para Arrendar)					
01 004 2014/15-10	Reabilitação/construção do edifício "Casa das Talhas", Rua Fernandes Tomás, 58 a 66 (Programa 1º Direito - PRR)					
01 004 2014/15-10-1	Construção	Transf. CAB.PREV. 350/2020	1.319.710,77			

Unid.: euro

10ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 21.06.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
05	Cidade Educadora, do Desporto e da Juventude					
05 005	Instalações e Equipamentos Desportivos					
05 005 2019/67	Programa Municipal de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas					
05 005 2019/67-2	Requalificações - apoios	Vários Compromissos	156.170,00			

Inid.: euro

12ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 29.06.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
01	Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana					
01 010	Proteção Civil					
01 010 2020/377	Danos provocados nas infraestruturas do Município e obras emergentes					
01 010 2020/377-2	Estabilização de muro e talude junto ao polidesportivo de Vil de Matos	CAB.PREV. 496/2020	401.257,94			

Unid.: euro

14ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 02.08.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
03	Cidade Solidária e Humanista					
03 001	Descentralização e Apoio às Uniões e Juntas de Freguesia					
03 001 2021/23	Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências (2021)					
03 001 2021/23-7	Freguesia de Santo António dos Olivais	CAB.PREV. 456/7/2021	83.507,00			
03 001 2021/23-11	União das Freguesias de Coimbra (Sé, Sta Cruz, Almedina e S. Bartolomeu)	CAB.PREV. 456/11/2021	120.000,00			
03 001 2022/11	Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências (2022)					
03 001 2021/11-1	Freguesia de Almalaguês	CAB.PREV. 259-A/2022	54.679,17			

14ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 02.08.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
03 001 2021/11-2	Freguesia de Brasfemes					
03 001 2021/11-2/1	Contrato Interadministrativo	CAB.PREV. 259-B/2022	37.268,83			
03 001 2021/11-3	Freguesia de Ceira	CAB.PREV. 259-C/2022	49.825,63			
03 001 2021/11-4	Freguesia de Cernache	CAB.PREV. 259-D/2022	59.158,22			
03 001 2021/11-5	Freguesia de S. João do Campo	CAB.PREV. 259-E/2022	37.575,36			
03 001 2021/11-6	Freguesia de S. Silvestre					
03 001 2021/11-6/1	Contrato Interadministrativo	CAB.PREV. 259-F/2022	45.396,88			
03 001 2021/11-7	Freguesia de Santo António dos Olivais	CAB.PREV. 259-G/2022	242.954,08			
03 001 2021/11-8	Freguesia de Torres do Mondego	CAB.PREV. 259-H/2022	45.157,53			
03 001 2021/11-9	União das Freguesias de Antuzede e Vil de Matos	CAB.PREV. 259-I/2022	50.008,81			
03 001 2021/11-10	União das Freguesias de Assafarge e Antanhol	CAB.PREV. 259-J/2022	63.087,88			
03 001 2021/11-11	União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades	CAB.PREV. 259-K/2022	123.037,60			
03 001 2021/11-13	União das Freguesias de São Martinho de Árvore e Lamarosa	CAB.PREV. 259-M/2022	52.560,28			
03 001 2021/11-14	União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades	CAB.PREV. 259-N/2022	121.422,01			
03 001 2021/11-15	União das Freguesias de St.ª Clara e Castelo de Viegas					
03 001 2021/11-15/1	Contrato Interadministrativo	CAB.PREV. 259-O/2022	96.508,60			
03 001 2021/11-16	União das Freguesias de Souselas e Botão	CAB.PREV. 259-P/2022	71.615,89			
03 001 2021/11-17	União das Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela	CAB.PREV. 259-Q/2022	50.882,19			
03 001 2021/11-18	União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila	CAB.PREV. 259-R/2022	61.645,55			

Unid.: euro

16ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 31.08.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
01	Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana					
01 003	Promoção da habitação, Reconstrução e Renovação Urb					
01 003 2022/26	Programa "1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação" (PRR)					
01 003 2022/26-1	Reabilitação de frações ou de prédios habitações municipais					
01 003 2022/26-1/6	Empreitada de Reabilitação de 105 habitações municipais nos bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito	Vários Compromissos	2.727.898,04	280.593,72		
01 005	Abastecimento de Água e Saneamento					
01 005 2017/7	Requalificação e correção hidráulica de linhas de água e drenagem de águas pluviais					
01 005 2017/7-1	Limpeza e correção de linhas de água/reabilitação/construção de águas pluviais	CAB.PREV. 567/2022	430.000,00	620.000,00		

Unid.: euro

20ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 18.11.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
03	Cidade Solidária e Humanista					
03 002	Função Social do Transporte Público					
03 002 2017/11	Apoio ao investimento dos SMTUC - PEDU					
03 002 2017/11-4	Sistema de Bilhética da Sociedade Metro Mondego – SMM (CENTRO2020) – PEDU – Fase 1)					
03 002 2017/11-4-1	Sistema de Bilhética - investimento	COMP. 92/2022	2.611.494,28	161.232,30		
03 002 2017/11-4-2	Sistema de Bilhética - manutenção	COMP. 93/2022		197.201,11	339.936,53	760.758,95

21ª Alteração às Grandes Opções do Plano - Aprovada em 05.12.2022		Valor dos compromissos registados em anos seguintes				
Código Grandes Opções do Plano		N.º do compromisso	2023	2024	2025	2026 e seguintes
01	Planeamento, Reabilitação e Qualificação Urbana					
01 003	Promoção da habitação, Reconstrução e Renovação Urb					
01 003 2016/63	Reabilitação do edificado de carácter social dos Bairros do Ingote e ex-IGAPHE (CENTRO 2020 – PEDU – Fase 1)					
01 003 2016/63	Execução	CAB.PREV. 363/2020	200.000,00			
01 003 2020/15	Bairros da Rosa e Ingote					
01 003 2020/15-1	Bairro da Rosa – Reabilitação e reparação de habitações (17 habitações incluídas no Programa 1º Direito)	CAB.PREV. 583/2019	60.000,00			
01 003 2020/17	Requalificação do Bairro da Fonte do Castanheiro					
01 003 2020/17-2	Recuperação de habitações municipais – 1.ª fase (33 habitações – Programa 1º Direito)	CAB.PREV. 278/2022	3.295.604,13	1.677.758,88		
01 003 2022/26	Programa “1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” (PRR)					
01 003 2022/26-1	Reabilitação de frações ou de prédios habitações municipais					
01 003 2022/26-1/6	Empreitada de Reabilitação de 105 habitações municipais nos bairros da Rosa e Ingote – 1.º Direito	Vários Compromissos	2.727.898,04	280.593,72		
01 004	Reabilitação Urbana					
01 004 2014/15	Reabilitar Coimbra XXI (Reabilitar para Arrendar)					
01 004 2014/15-8	Reabilitação no edifício na Rua Direita, 80 a 82 A e Rua Nova, 44-46 (Programa 1º Direito – PRR)					
01 004 2014/15-8-2	Construção	CAB.PREV. 243/2022	585.917,89			
01 004 2014/15-10	Reabilitação/construção do edifício “Casa das Talhas”, Rua Fernandes Tomás, 58 a 66 (Programa 1º Direito - PRR)					
01 004 2014/15-10-1	Construção	CAB.PREV. 350/2020	1.319.710,77			



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA